

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012/2013



# Sumário

---

Mensagem do presidente	<b>4</b>
Evoluir com foco	<b>6</b>
Sempre em movimento	<b>16</b>
Ágil na tomada de decisões	<b>58</b>
O valor das interações	<b>70</b>
Times competentes	<b>76</b>
Sobre o relatório	<b>84</b>
Créditos	<b>88</b>

---

*Ao incorporar um modelo de gestão da sustentabilidade, mais que produzir resultados de alta performance, nosso objetivo é entregar valor a nossos stakeholders e viabilizar a evolução e a perenidade do modelo de negócios da Cosan.*

**Marcos Marinho Lutz**  
Diretor-presidente da Cosan S.A.

---

---

# Mensagem do presidente

---

## No caminho certo

Ao fim deste ciclo, entregamos aos nossos uma Companhia ainda mais resiliente, resultado dos movimentos realizados para reforçar a nossa estratégia de atuação e de crescimento nos setores de infraestrutura e energia. Ingressamos no setor de gás natural com a aquisição de 60,1% do capital da Comgás, maior distribuidora de gás natural canalizado do País, o que fortalece a atuação no segmento de energia. Já o desinvestimento na Cosan Alimentos indica o cumprimento da nossa estratégia.

Com a Rumo, embarcamos aproximadamente 50% de todo o açúcar exportado pelo Porto de Santos (SP). Na Cosan Lubrificantes e Especialidades, demos continuidade à sua expansão internacional, com destaque para a aquisição da inglesa Comma Oil & Chemicals. Também começamos a comer-

cializar óleos básicos grupo III no Brasil, em uma parceria com a Sul Coreana S-Oil. A Radar atingiu, em março de 2013, um portfólio de propriedades rurais equivalente a mais de R\$ 3,2 bilhões.

No primeiro trimestre de 2013, a Comgás registrou aumento de 29,2% em sua receita líquida, em comparação com o mesmo período de 2012. Os investimentos da empresa focam na expansão da rede de distribuição, para fortalecer as operações em regiões ainda não atendidas. Já o crescimento da receita da Raízen se deve especialmente aos maiores volumes de açúcar, bioeletricidade e combustíveis comercializados.

Esses movimentos influenciaram o nosso desempenho financeiro. Nossa receita líquida no ano fiscal 2013, que compreende os meses de abril de 2012 a março de 2013,



correspondeu a R\$ 30 bilhões, aumento de 28,3% em relação ao período anterior. O Ebitda ajustado também cresceu 48%, totalizando R\$ 3,1 bilhões, e o lucro líquido chegou a R\$ 638,2 milhões, um crescimento de 51,2%.

Falando de sustentabilidade, em 2012 desenvolvemos um modelo que visa construir e entregar valor aos nossos , perenizando a cultura e os negócios da Cosan. Essa estratégia incluiu um processo de avaliação de materialidade para identificar os temas mais relevantes para cada um dos nossos negócios. Essas questões mapeadas passam a estar alinhadas às decisões da Cosan.

Olhando para o futuro, mesmo diante de uma expectativa de crescimento moderado da economia, a mensagem é de otimismo. As medidas que vêm sendo adotadas

pelo governo brasileiro para impulsionar o setor de infraestrutura impactam diretamente os negócios da Rumo, ao mesmo tempo que a valorização das terras no País garante à Radar uma posição de protagonismo. Na Cosan Lubrificantes, na Comgás e na Raízen, a estratégia de crescimento de volume e de ganho de eficiência também nos traz perspectivas positivas.

Com este relatório de sustentabilidade, buscamos retratar a Cosan da atualidade e os passos dados para aprimorar nossa estrutura de governança, nosso processo de gestão de riscos, nosso relacionamento com as pessoas e nossa interação com o governo e a sociedade.

**Marcos Marinho Lutz**

Diretor-presidente da Cosan S.A.

1

# Evoluir com foco





A Cosan assume uma **estratégia** de aquisições e parcerias, demonstrando **versatilidade** para atuar em setores estratégicos, que estejam em **sintonia** com a **agenda de desenvolvimento** do País.

---

---

**R\$ 30 bilhões**

foi a receita líquida no ano fiscal de 2013, um crescimento de 28,3% em relação ao período anterior.

A Cosan é uma empresa que atua para crescer com diversificação, demonstrando a sua capacidade de integrar diferentes negócios e de se desenvolver com solidez e eficiência. Assume um posicionamento estratégico que está em sinergia com a agenda de desenvolvimento do País, ao focar setores primordiais para a consolidação da economia brasileira como uma das mais importantes no cenário mundial.

Sua versatilidade no ingresso em novos mercados faz com que, hoje, a Companhia caminhe para se transformar em um ator de relevância nos setores de infraestrutura e energia do País. Essa movimentação contínua garante à Empresa um posicionamento em segmentos como logística; gestão de terras agrícolas; distribuição de óleos básicos, combustíveis e gás natural; produção e distribuição de óleos lubrificantes e especialidades;

cogeração de energia; e produção de açúcar e etanol.

A habilidade para estabelecer parcerias e realizar novas aquisições influenciou no desempenho dos resultados financeiros registrados durante o ano fiscal de 2013 (que compreende o período de 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2013). Com a obtenção de 60,1% do capital da Comgás e a venda da Cosan Alimentos (detentora da marca União) para a Camil, a Empresa registrou uma receita líquida de R\$ 30 bilhões no exercício 2012/13, crescimento de 28,3% na comparação com o ciclo 2011/12.

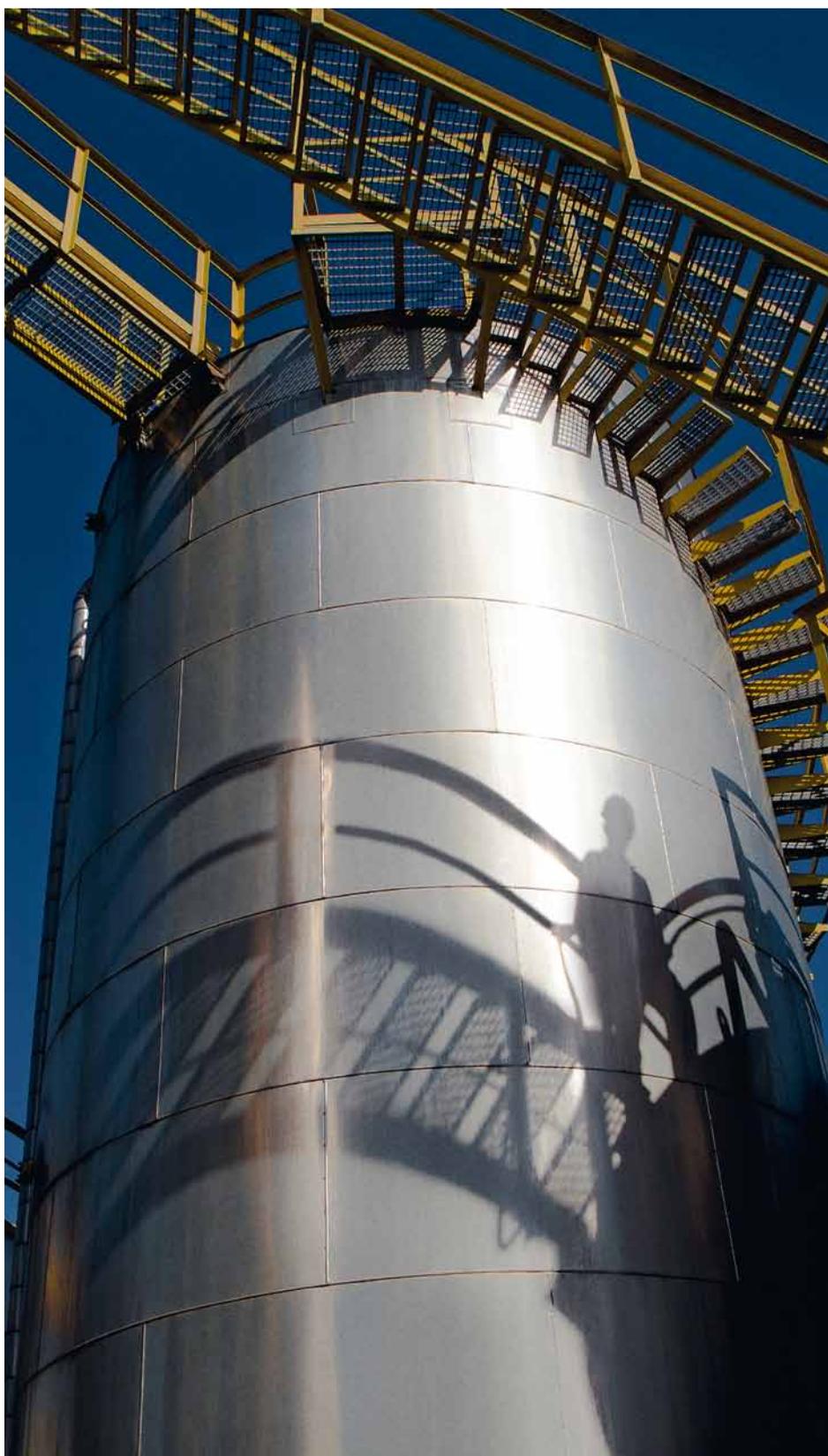
Sociedade anônima, de capital aberto, a Cosan S.A. Indústria e Comércio (CSAN3) integra o segmento Novo Mercado, da BM&FBovespa, enquanto sua controladora, Cosan Limited (CZZ), tem ações listadas na New York Stock Exchange (Nyse).

## Direcionadores empresariais da Cosan

---

Sete direcionadores norteiam as decisões tomadas pela Companhia e descrevem o jeito Cosan de trabalhar. São eles:

- Agilidade com disciplina
  - Criar oportunidades
  - Desenvolver o potencial humano
  - Envolver o cliente
  - Fazer mais e melhor sempre
  - Segurança em todas as operações
  - Somar na equipe
- 



# Os negócios da Cosan





## Rumo

Com uma plataforma integrada de logística, que abrange transporte multimodal, armazenagem e elevação portuária, é a maior operadora para exportação de açúcar do mundo. Por meio de seis terminais, escoam até o Porto de Santos o açúcar produzido na região centro-sul, além de outros produtos a granel, e embarcam mais de 18 milhões de toneladas de carga por ano.

**Unidades:** São Paulo (SP), Santos (SP), Sumaré (SP), Jaú (SP), Itirapina (SP), Fernandópolis (SP), Pradópolis (SP) e Barretos (SP).



## Cosan LE

Produz e distribui, para Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai, um amplo portfólio de lubrificantes e especialidades da marca Mobil, além de importar e distribuir os óleos básicos da ExxonMobil. Em 2012, adquiriu a Comma Oil & Chemicals, empresa inglesa que produz e distribui óleos lubrificantes e outros produtos automotivos complementares para Europa e Ásia e, ainda, produtos Mobil no Reino Unido. No mesmo ano, passou a distribuir óleos básicos da marca Ultra-S no Brasil, como resultado de uma parceria com a empresa sul-coreana S-Oil. Também atua no projeto da Novvi, *joint venture* com a Amyris, para pesquisar e desenvolver óleos básicos sintéticos renováveis, feitos a partir da cana-de-açúcar.

**Unidades:** Rio de Janeiro (Brasil) e Kent (Inglaterra).

# Os negócios da Cosan

## Radar

A Cosan criou a empresa em 2008, ao identificar uma crescente demanda por alimentos e biocombustíveis. Pioneira na administração de terras no Brasil, a Radar mantém um sistema de geomonitoramento via satélite para identificar oportunidades e fazer a gestão dos 174 mil hectares que administra, em 444 propriedades – nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Bahia e Piauí. O objetivo é adquirir propriedades com alto potencial de valorização e provê-las para que operadores rurais cultivem cana-de-açúcar, soja, milho e algodão.

Unidade: São Paulo (SP).





## Comgás

Com 9 mil quilômetros de rede, distribui gás natural a 71 cidades, incluindo as regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, a Baixada Santista e o Vale do Paraíba. Sua área de concessão abrange 177 municípios do estado de São Paulo, e a atual base de clientes envolve 1,2 milhão de consumidores.

**Unidades:** São Paulo (SP), Campinas (SP), Santo André (SP), Santos (SP) e São José dos Campos (SP).



## Raízen

*Joint venture* formada entre Cosan e Shell, produz e comercializa açúcar, etanol e energia elétrica para os mercados nacional e internacional. Com 24 unidades de produção, atua no segmento de distribuição de combustíveis por meio de 60 terminais espalhados pelo Brasil. Também distribui combustíveis para indústrias e empresas de transporte que compõem uma rede formada por cerca de 4.700 postos de serviços e 54 aeroportos. Conta ainda com 800 lojas de conveniência.

**Unidades:** São Paulo (SP) e em alguns países do exterior, como Suíça, Cingapura, Inglaterra e Estados Unidos.

## Principais acontecimentos do período

Com uma trajetória que teve início há mais de 70 anos, a Companhia somou à produção de açúcar e etanol outras atividades relacionadas ao seu negócio-base e passou a atuar nos setores de infraestrutura e energia do País. Vários movimentos estratégicos marcaram o ano fiscal de 2013 para a Cosan:

- destinação de recursos e investimentos para a compra de 60,1% do capital da Comgás;
- inauguração da primeira etapa do terminal intermodal de Itirapina, no interior de São Paulo;
- venda da Cosan Alimentos (detentora da marca União) para a Camil;
- aquisição da empresa Comma Oil & Chemicals;
- estabelecimento da parceria com a empresa sul-coreana S-Oil para comercialização da marca Ultra-S de óleos básicos no Brasil.



Principais indicadores da Cosan	FY12*	FY13
Receita líquida	R\$ 23 bilhões	R\$ 30 bilhões
Lucro líquido	R\$ 2.605,8 milhões	R\$ 638,2 milhões
Lucro operacional	R\$ 4,1 bilhões	R\$ 1,5 bilhão
Margem operacional	10,7%	11,1%
Ebitda	R\$ 5,3 bilhões	R\$ 3,1 bilhões
Ebitda ajustado	R\$ 2,1 bilhões	R\$ 3,1 bilhões
Lucro por ação (operações continuadas)	R\$ 6,272	R\$ 1,23
Lucro por ação (operações descontinuadas)	R\$ 0,159	R\$ 0,343
Quantidade de ações	407.214.353	407.214.353

\* Ano fiscal na sigla em inglês. No caso da Cosan compreende o período de 1º de abril de 2012 e 31 de março de 2013.



2

---

# Sempre em movimento





Seis direcionadores são considerados na condução dos negócios da Cosan. **Crescimento, eficiência, sem limites geográficos, inovação, sustentabilidade** e forte **reputação corporativa** compõem, assim, o norteador estratégico definido pela Companhia.

---

Com o olhar no futuro, a Cosan atua com protagonismo, priorizando alternativas que podem se transformar em projetos de grande valor. A Companhia assume o posicionamento de expandir suas operações para setores estratégicos que estejam em sintonia com a agenda de desenvolvimento do País e que consolidem a economia brasileira como uma das mais importantes no cenário mundial. Valendo-se dessa diretriz, empreendedorismo e transformação são palavras capazes de traduzir os movimentos da Organização para os segmentos de infraestrutura e energia.

O ano fiscal de 2013 (que compreende o período de 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2013) foi marcado por decisões rápidas e eficientes. A diversificação de atuação verificada no período teve

como foco a premissa: negócios que conversam e se complementam contribuem para o crescimento da Cosan e do valor de suas operações. Elucida esse caminho a aquisição, em novembro de 2012, de 60,1% do capital social da Comgás, maior distribuidora de gás natural do País (*leia mais a seguir*).

Ainda para crescer com foco, a Companhia finalizou o processo de venda da operação de açúcar no mercado de varejo da Cosan Alimentos (sob a marca União) para a Camil, uma das empresas líderes do setor varejista de alimentos da América Latina. Também reforçou investimentos na Rumo, uma decisão que evidencia a estratégia da Companhia de consolidar sua participação no setor de infraestrutura brasileiro, que receberá do governo e de instituições privadas atenção especial nos próximos anos.

#### **Reforço na versatilidade de atuação**

A aquisição da Comgás, no valor de R\$ 3,4 bilhões, complementa o portfólio da Cosan e atesta os movimentos estratégicos na busca pela consolidação da Companhia como um grupo econômico de infraestrutura e energia com operações em diferentes segmentos. O negócio, ao lado da venda da Cosan Alimentos, impulsionou os resultados da Organização já no terceiro trimestre do ano-fiscal 2012/2013, quando foi registrado um aumento de 264,9% no lucro líquido ajustado da Cosan em relação ao mesmo trimestre do ano-fiscal anterior.



### Cenário macroeconômico

Acompanhando o cenário internacional, em 2012 a economia brasileira registrou crescimento de apenas 0,9%, enquanto em 2011 a expansão foi de 2,7%. Os dados do produto interno bruto (PIB), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram ainda uma retração de 0,8% no setor industrial e de 2,3% no setor agropecuário.

Ao longo de 2012, em diversas ocasiões o governo brasileiro apontou a área de infraestrutura como o principal gargalo do País e alvo de novos e pesados investimentos, influenciando diretamente os negócios da Cosan. Em agosto passado, a primeira iniciativa para reaquecer a economia foi o lançamento de um pacote de investimentos voltado à revitalização de rodovias e à construção de ferrovias. O plano prevê um

total de R\$ 133 bilhões para os segmentos nos próximos 30 anos, dos quais R\$ 91 bilhões serão para as ferrovias. Priorizando parcerias público-privadas, o objetivo é transferir a responsabilidade de construção, manutenção e operação das ferrovias para a iniciativa privada, por meio de concessões obtidas após processos licitatórios. O plano ainda estabelece o modelo compartilhado, em que o direito de passagem dos trens é garantido a todas as empresas interessadas, por meio da cobrança de tarifas, inovando com a criação do operador logístico ferroviário.

Especificamente para o setor portuário, que sofre com problemas que vão desde o sucateamento da infraestrutura de acessos terrestres até o esgotamento da capacidade de operação, em junho de 2013 a medida provisória 595 (chamada MP dos Portos) foi sancionada pela

presidente da República para elevar a competitividade do segmento. A expectativa é agilizar e reduzir os custos do frete marítimo, diminuir o tempo médio de carga e descarga, ampliar os investimentos privados e modernizar os terminais. No documento, constam a retirada de barreiras regulatórias que inibiam investimentos privados e as novas regras para a concessão de portos em áreas públicas e privadas e para a contratação de trabalhadores, além da previsão de aportes de cerca de R\$ 54,2 bilhões em investimentos privados e R\$ 6,4 bilhões em investimentos públicos nos acessos terrestres e aquaviários dos portos públicos, até 2017. Um dos pontos sensíveis da MP trata sobre a licitação de 159 terminais marítimos para promover uma profunda reestruturação dos arrendamentos nos portos públicos, gerando maior capacidade e otimização da *performance* de movimentação de cargas.



Em fevereiro de 2013, o governo anunciou, ainda, um novo programa de investimentos em infraestrutura, que consolida um total de US\$ 235 bilhões, incluindo portos, aeroportos, ferrovias e negócios na área de óleo e gás e energia elétrica. No entanto, a viabilização dos programas de infraestrutura no Brasil se depara com os impasses de disponibilidade de capital, melhor definição dos marcos regulatórios e índices de retorno de capital. Por isso, medidas para facilitar o acesso ao crédito foram anunciadas pelo governo, como a redução da taxa de juros de longo prazo (TJLP), de 6% para 5,5% ao ano, utilizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os projetos de infraestrutura também passaram a fazer parte do Programa de Sustentação ao Investimento (PSI), do BNDES.

### Projeções

Além dos pacotes de investimento em infraestrutura, que devem impulsionar a economia brasileira em 2013, e da expectativa de que o Brasil vivencie uma safra de grãos – estimada em 180 milhões de toneladas –, há boas perspectivas para os negócios da Cosan. De acordo com estimativas do governo, o PIB deve crescer 2,3% em 2013 e 2,6% em 2014. No início do ano, o aumento da produção industrial brasileira foi tratado como um importante indicador de que o País deverá elevar seu nível de atividade econômica no ano.

A Rumo vem implantando com sucesso um plano de investimentos que prevê o transporte anual de mais de 11 milhões de toneladas de açúcar e o embarque de 18 milhões de toneladas, no Porto de Santos, até 2015. Mais de R\$ 1,4 bilhão está sendo direcionado para o projeto – R\$ 360 milhões para a construção e ampliação de termi-

---

## 18 milhões

de toneladas de açúcar e grãos serão embarcados até 2015 por meio de ferrovias.

nais no interior e no Porto de Santos; R\$ 600 milhões para a duplicação de trechos ferroviários que permitem o acesso ao Porto de Santos; e R\$ 500 milhões para a compra de 50 locomotivas e 929 vagões.

Na Cosan Lubrificantes e Especialidades, além das perspectivas de retomada do crescimento do setor em 2013, os movimentos de expansão consolidados no último ano impactam diretamente e positivamente o desempenho da empresa. No Reino Unido, está prevista, ainda, a assinatura de acordos para assegurar a continuidade da distribuição de lubrificantes da marca Mobil pela Comma e a produção e distribuição às afiliadas da ExxonMobil da linha de produtos automotivos da Comma. Além disso, os permanentes investimentos em estrutura reforçarão as facilidades operacionais da fábrica da Cosan LE, no Rio de Janeiro (RJ), e deverão resultar em um melhor posicionamento da marca no mercado brasileiro – atualmente, a Cosan LE detém 15% de *market share* no País\*.

Na prospecção de terras, o Brasil é visto como um dos poucos países que ainda contam com potencial de crescimento de sua área agricultável e vem experimentando uma consistente valorização do ativo nos últimos anos, em razão da demanda global por alimentos e biocombustíveis.

A natureza do negócio da Comgás traz consigo expectativas positivas de crescimento, especialmente ao serem avaliados o excesso da oferta de reservas de gás natural no Brasil e a localização estratégica da base de clientes da empresa, que deve crescer ainda mais nos próximos anos.

\* No fechamento do ano fiscal 2013, de acordo com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom).

## Direcionadores de sustentabilidade

---

### Princípios de atuação sustentável

Premissas que norteiam o processo decisório e a condução dos negócios, refletindo na postura empresarial. São eles: crescimento econômico sustentável; gestão de riscos; relações de confiança; e gestão ética.

### Temas relevantes

Temas que se relacionam aos impactos dos negócios na sociedade e no meio ambiente. Definidos no processo de materialidade e divididos em temas corporativos e por negócio.

### Objetivos estratégicos

Compromissos assumidos e relacionados aos temas relevantes.

### Metas

Concretização dos objetivos estratégicos em determinado período de tempo.

### Ações

Iniciativas para alcançar os objetivos e metas traçados.

### Indicadores

Sinalizam o progresso das ações em relação aos objetivos e metas.

## Ganhos com a gestão para a sustentabilidade

---

Já no primeiro ano, a Cosan alcançou resultados significativos com o desenvolvimento de um modelo de gestão voltado para a sustentabilidade. Entre os benefícios conquistados até agora estão a definição dos direcionadores estratégicos, a consolidação de processos de materialidade por negócio e o estabelecimento de metas atreladas à remuneração variável dos executivos da Empresa.

Além disso, foi possível orientar uma visão de longo prazo para a Companhia, fortalecer a tomada de decisão, identificar oportunidades de melhorias, minimizar as externalidades negativas e promover efetivamente trabalhos multidisciplinares entre todas as áreas-chave e operações da Cosan.

Para a Companhia, a real **adesão a práticas sustentáveis** é imprescindível para viabilizar a **perenidade** de seus negócios e a criação de um **legado** entre funcionários e outros *stakeholders*, além de estar totalmente alinhada à estratégia da Empresa, de crescer com foco e elevar o **valor** de suas operações.

Com a Raízen, a Companhia investe nos ganhos de eficiência, com foco na viabilização do etanol de segunda geração, para aumentar a produtividade e o lucro do negócio. No segmento de distribuição, a estratégia deve focar a expansão dos postos por embandeiramento, o crescimento das lojas de conveniência e a ampliação de postos já existentes. Vale destacar que, em março, o governo anunciou o retorno do percentual de 25% de etanol anidro na mistura da gasolina, o que auxilia o setor sucroenergético a planejar melhor a produção e a comercialização dos dois tipos de etanol – anidro e hidratado – ao longo do período 2013/2014.

implementação e acompanhamento; e verificação e relato), o primeiro passo foi engajar os líderes de todas as empresas da Companhia.

O modelo também orientou a criação de uma estrutura de governança da sustentabilidade, com a composição dos chamados grupos de trabalho. Os GTs foram subdivididos em núcleos por negócios (Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Especialidades e Comgás) e corporativo. Fazem parte dos grupos de trabalho dos negócios representantes das áreas econômico-financeira, de recursos humanos, de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA) e de outras áreas-chave de cada uma das empresas. No corporativo, a composição abrange profissionais de áreas corporativas e representantes de cada um dos negócios.

#### Processo de materialidade

Na etapa de diagnóstico e avaliação, a Cosan realizou um abrangente processo de materialidade para identificar os temas mais relevantes para a Organização e para cada um de seus negócios. Além das discussões nos GTs, o processo envolveu análise de documentos internos, estudos setoriais e de mídia e entrevistas com 18 profis-

## 14 temas

identificados como relevantes para os negócios da Cosan.

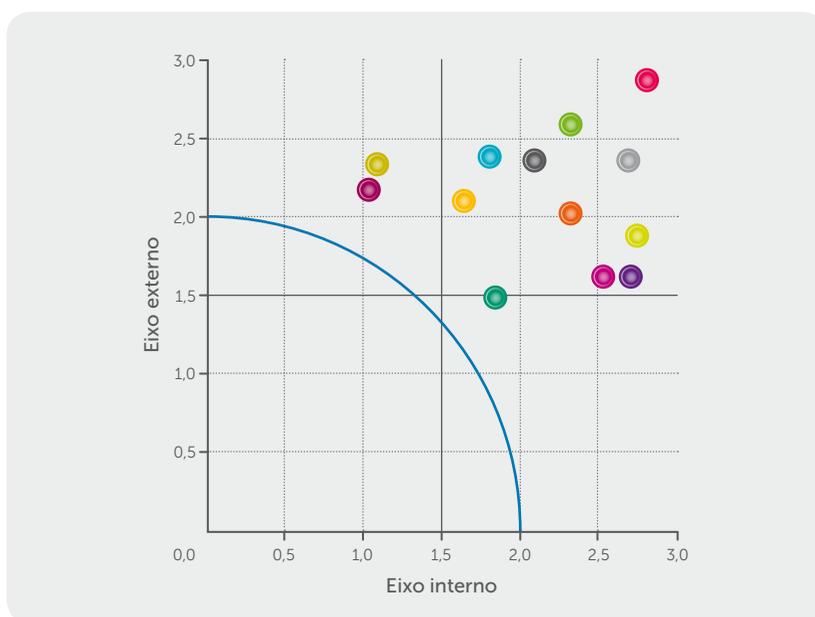
## 18 pessoas

foram entrevistadas no processo de materialidade da Cosan e de suas empresas.

#### Estratégia de sustentabilidade

Definir a sustentabilidade como um de seus direcionadores estratégicos mostra o comprometimento da Companhia em trilhar caminhos que integrem, cada vez mais, crescimento e geração de valor com responsabilidade socioambiental, transparência e boas práticas de governança corporativa e de gestão de riscos. Por isso, em 2012 a Cosan deu início à elaboração e à consolidação de seu modelo de gestão para a sustentabilidade. Estruturado em quatro etapas (diagnóstico e avaliação; diretrizes e estratégias;

### Matriz de materialidade da Cosan\*



sionais da Cosan e das empresas da Organização e com cinco especialistas dos segmentos em que a Companhia atua.

Neste novo ciclo, os temas mais significativos passam a estar alinhados à tomada de decisão e à estratégia de atuação da Companhia. Subsidiarão, ainda, a estruturação das diretrizes específicas de sustentabilidade e os consequentes planos de ação. Também devem fomentar o processo de monitoramento dos indicadores e a elaboração dos relatórios integrados da Cosan, e aprimorar o relacionamento com os públicos prioritários.

Para a Cosan, foram identificados 14 temas relevantes, a partir dos quais foram elaboradas as diretrizes de sustentabilidade e priorizados os temas que terão foco em 2013 e 2014. A Companhia estabeleceu os objetivos estratégicos, as metas, as ações e os indicadores pertinentes (*veja a seguir*), em um trabalho liderado pelos GTs e validado pela Diretoria Executiva da Empresa. Os temas mais significativos para os respectivos negócios também foram mapeados e estão apresentados a seguir, quando é abordada a estratégia de sustentabilidade de cada empresa.

- Padrões de negócios elevados
- Saúde e segurança
- Valorização dos colaboradores
- Compliance
- Interação com o governo e a sociedade
- Questões de direitos humanos em investimentos e aquisição de ativos
- Gestão da cadeia de valor
- Biodiversidade
- Geração de emprego e renda
- Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias
- Avaliação de impactos sociais
- Padrões éticos elevados
- Emissões e mitigação de impactos climáticos

\*A Comgás iniciou o processo de materialidade posteriormente, por isso não está contemplada na matriz de materialidade da Cosan. A ideia é incorporar a empresa no próximo ciclo (2013/2014).

Definidos os temas mais relevantes, a Cosan elegeu o tópico prioritário para 2013 e outros três que devem ser trabalhados ao longo de 2014. Foram desenhados os objetivos estratégicos, as metas, as ações e os indicadores relacionados ao tema de 2013.

A Raízen não participa do processo de materialidade realizado pela Cosan. A empresa conta com um modelo de gestão da sustentabilidade próprio e, em 2013, lança seu primeiro relatório de sustentabilidade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

Priorização	
Tema	Prioridade
Padrões elevados de negócios	2013
Interação com o governo e a sociedade	2014
Saúde e segurança	2014
Gestão da cadeia de valor	2014

**63%**

foi o índice de valorização da Cosan no mercado de capitais.

**R\$ 638,2 milhões**

foi o lucro líquido da Companhia no ano fiscal 2013.

**Desempenho financeiro e operacional**

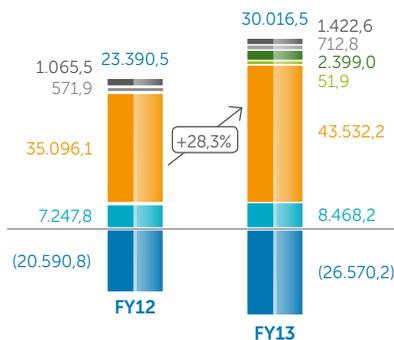
Ao analisar os resultados do ano fiscal de 2013, que compreende o período de 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2013, a Cosan comprovou o êxito dos movimentos estratégicos recentes da Companhia nos setores de energia e infraestrutura. A partir de 2014, a Companhia adotará o ano-calendário (1º de janeiro a 31 de dezembro) na apuração e divulgação de seu desempenho. Para atender ao novo padrão, será preciso, no entanto, contabilizar um ano fiscal de nove meses, que vai de abril a dezembro de 2013.

No período 2012/2013, a receita líquida alcançou R\$ 30 bilhões, montante 28,3% superior ao obtido

no ano fiscal de 2012, com destaque para a aquisição da Comgás. O Ebitda ajustado, que corresponde aos lucros obtidos antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, foi de R\$ 3,1 bilhões, aumento de 48%. A margem Ebitda também registrou crescimento, de 9,1% no ano fiscal 2012 para 10,5% no período seguinte. O lucro líquido, que incorpora os resultados do desempenho operacional de todos os negócios da Cosan, aumentou 51,2%, saltando de R\$ 421,9 milhões para R\$ 638,2 milhões. Os investimentos na aquisição de bens de capital para benefício futuro, denominados Capex, corresponderam a R\$ 2,2 bilhões. Por fim, no mercado de capitais, as ações da Cosan no ano fiscal 2013 obtiveram valorização de 63%.

**Receita líquida\***

R\$ MM

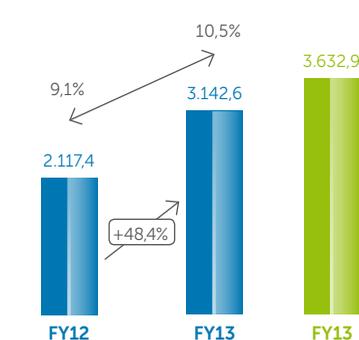


- Eliminações
- Raízen Energia
- Raízen Combustíveis
- Radar
- Comgás
- Rumo
- Outros Negócios

\*Considera 50% dos resultados de Raízen Combustíveis e Raízen Energia e 100% dos resultados de Rumo, Radar, Comgás e do segmento Outros Negócios, que inclui a Cosan Lubrificantes e Especialidades. Para a Comgás, foram somados apenas cinco meses.

**Ebitda e margem Ebitda**

R\$ MM

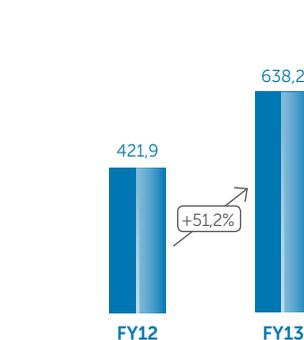


- Ebitda ajustado
- Margem Ebitda
- Ebitda pro forma\*

\*Ebitda pro forma considerando 12 meses de Comgás.

**Lucro líquido ajustado**

R\$ MM

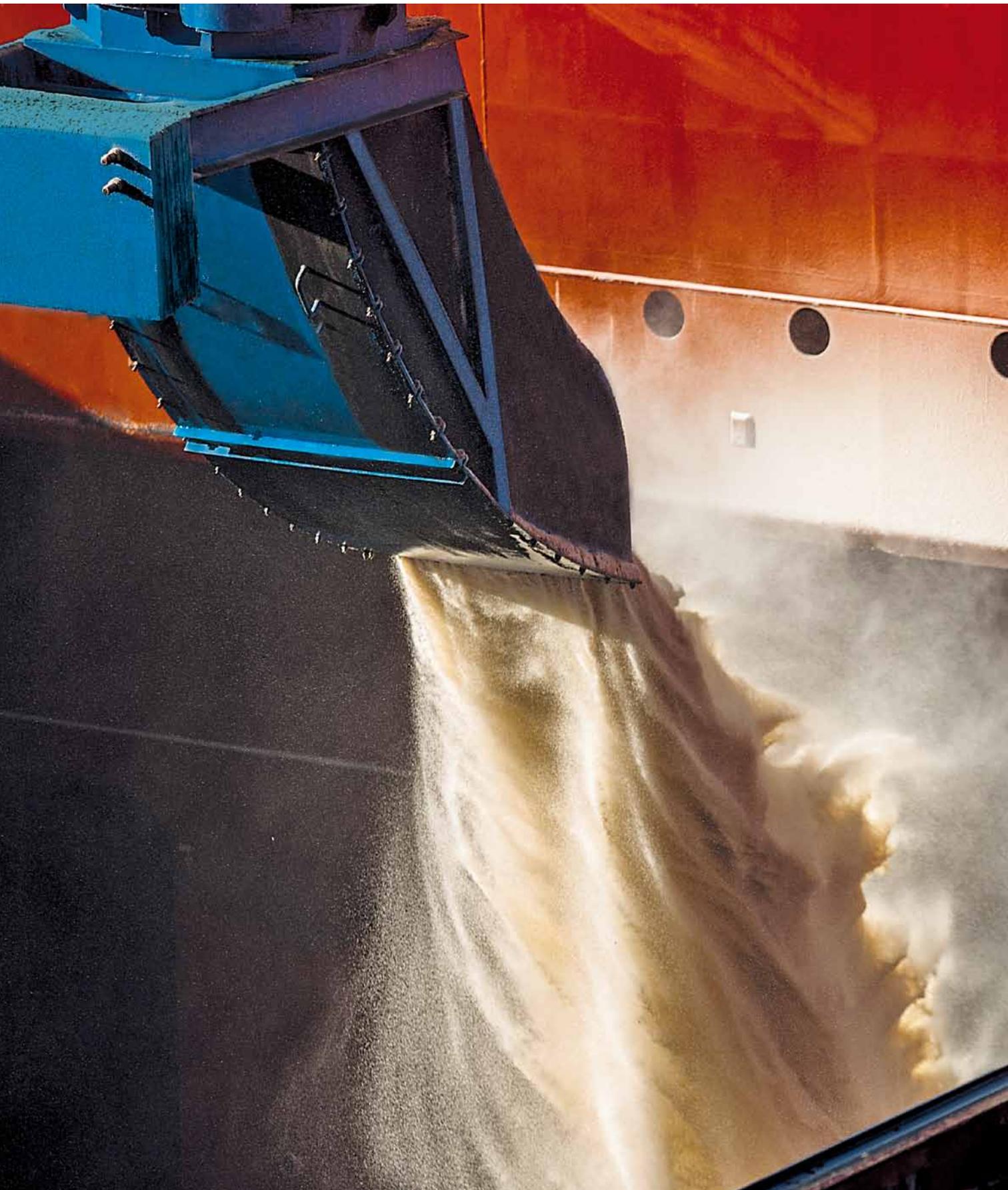


- Lucro líquido ajustado



Demonstração de valor adicionado (em milhares de reais)*	FY12	FY13
Acionistas (remuneração de capital próprio)	0	401.578
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	846.278	1.166.120
Governo (impostos, taxas e contribuições)	2.214.296	1.902.549
Lucro retido/Prejuízo do exercício	2.541.586	97.729
Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)	1.676.161	1.761.504
Investimentos na comunidade	0	0
Demonstrativo de valor adicionado – Resumido (em milhares de reais)*	FY12	FY13
1 – Receitas	28.124.317	32.451.348
2 – Insumos adquiridos de terceiros	-20.748.251	-26.363.783
3 – Valor adicionado bruto (1 - 2)	7.376.066	6.087.565
4 – Retenções	-1.141.064	-1.544.087
5 – Valor adicionado líquido produzido pela Organização (3 - 4)	6.235.002	4.543.478
6 – Valor adicionado recebido em transferência	1.082.275	1.016.092
7 – Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	7.317.277	5.559.570

\*Considera 50% dos resultados de Raizen Combustíveis e Raizen Energia e 100% dos resultados de Rumo, Radar, Comgás e do segmento Outros Negócios, que inclui a Cosan Lubrificantes e Especialidades. Para a Comgás, foram somados apenas cinco meses.



# Rumo

---

Maior operadora **logística** para **exportação** de açúcar no mundo, a empresa busca **dinamizar** o segmento a partir do crescimento do **modal ferroviário** e da **modernização** de suas instalações.

---

# Rumo

---

**R\$ 1,4  
bilhão**

é o total previsto no plano de investimentos da Rumo.

**14  
milhões**

de toneladas é a capacidade de embarque de açúcar e outros produtos a granel, a partir do Porto de Santos.

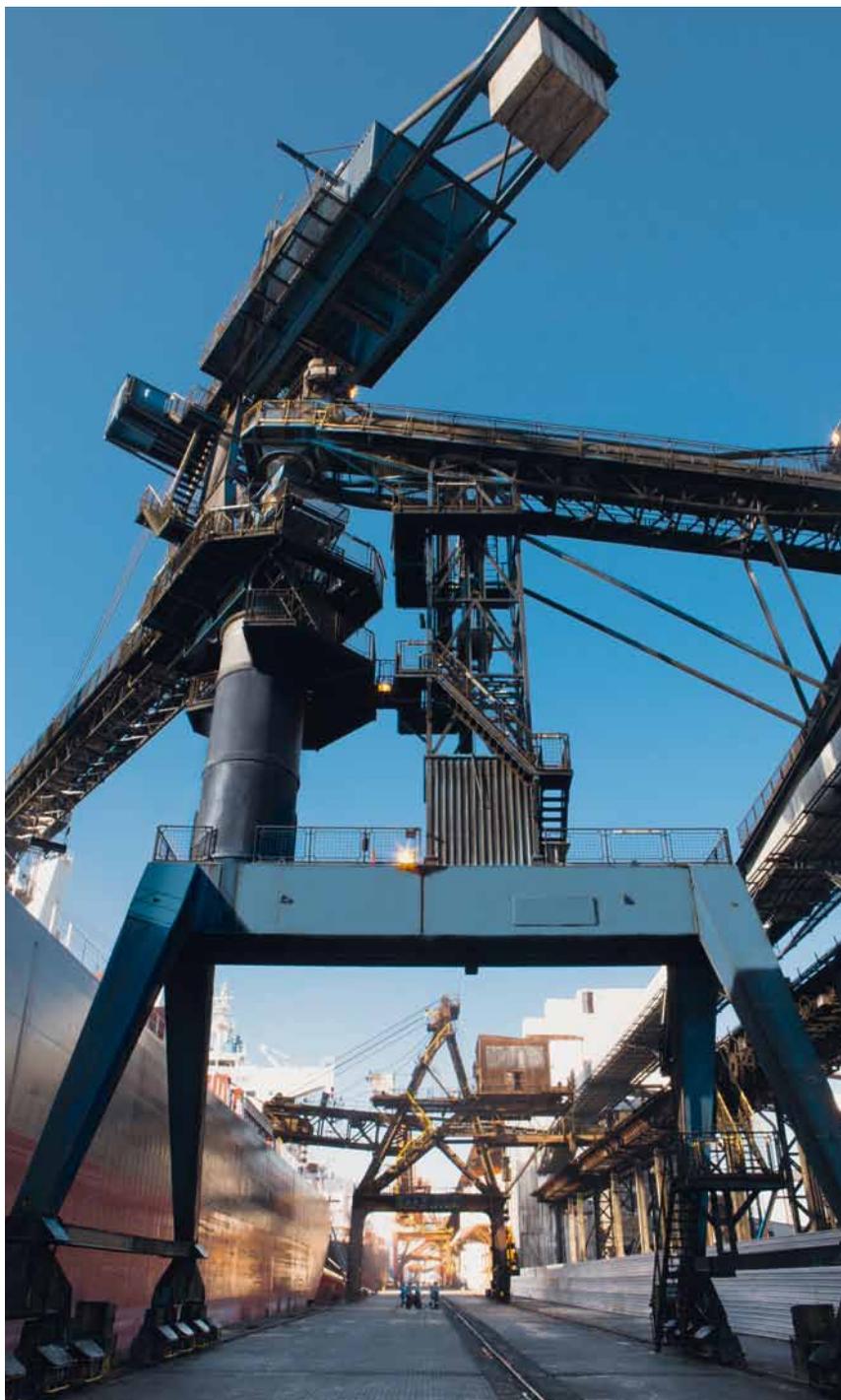
A Rumo é a maior operadora logística para exportação de açúcar no mundo. Centrada no transporte multimodal, na armazenagem e na elevação portuária, conta com seis terminais no interior de São Paulo (Sumaré, Jaú, Fernandópolis, Pradópolis, Barretos e Itirapina) e um terminal portuário, em Santos (SP). Atualmente, a capacidade estática de armazenamento corresponde a 1.100 mil toneladas de açúcar e outros produtos a granel ou ensacados por mês.

Integrante de um setor historicamente deficitário em investimentos, a Rumo, mesmo antes dos pacotes de estímulo anunciados pelo governo federal, já começou a direcionar esforços para dinamizar o segmento a partir do crescimento do modal ferroviário e da modernização de suas instalações, desde 2010. O objetivo é aliar o aumento de eficiência com a redução dos impactos socioambientais que suas atividades provocam, tendo participação ativa no crescimento do setor de infraestrutura logística voltada à exportação.

Para o período de 2010 a 2015, a empresa estabeleceu um plano de investimentos de R\$ 1,4 bilhão. A meta da Rumo é conseguir, já em

2014, transportar 11 milhões de toneladas de açúcar. Quando alcançada, a meta se traduzirá em cerca de menos 30 mil caminhões nas estradas do estado de São Paulo a cada mês, reduzindo em até um terço as emissões de gases poluentes e minimizando os impactos às comunidades de entorno, ligados a tráfego de caminhões, riscos de acidentes e ruído. Além disso, contribuirá para a Política Estadual de Mudanças Climáticas de São Paulo, que estabelece a redução de 20% das emissões de gás carbônico no estado até 2020.

Desde 2010, a Rumo já investiu R\$ 1 bilhão na compra de 50 locomotivas e 929 vagões, em aquisições, parcerias e reformas de terminais intermodais no interior do estado de São Paulo, na duplicação de mais de 300 quilômetros de trechos ferroviários e na expansão e melhoria do acesso ao Porto de Santos. Na parceria firmada com a América Latina Logística (ALL), a Rumo investe em vagões, locomotivas e infraestrutura da malha ferroviária e, em contrapartida, a ALL transporta produtos de origem da cana.



## Ganhos de eficiência no Porto de Santos

A Rumo está investindo no terminal portuário em Santos (SP) com o objetivo de aumentar sua capacidade em aproximadamente 40%. Exemplo disso é a cobertura do cais de atracação de navios, para viabilizar o carregamento de açúcar e outras cargas nos dias de chuva. Em média, a empresa deixa de operar 120 dias por ano em razão das condições climáticas. Com a conclusão prevista para 2014, o terminal elevará sua capacidade em cerca de 4 milhões de toneladas.

**1.100 mil toneladas**

é a capacidade estática de armazenamento da Rumo por mês.

# Rumo

## Tecnologia de ponta no terminal de Itirapina

Em outubro de 2012, a Rumo inaugurou a primeira etapa do terminal intermodal de Itirapina, no interior de São Paulo. Com um aporte de R\$ 100 milhões, foram construídos um armazém com capacidade estática de estocagem de 110 mil toneladas e um desvio ferroviário com 5,6 km de extensão, que comporta cerca de 250 vagões e é capaz de realizar carregamentos com o trem em movimento.

Voltado ao escoamento de açúcar e grãos para o Porto de Santos (SP), o novo terminal possui tecnologia de ponta para assegurar a qualidade da carga transportada.

No armazém foram implantados sistemas para controle de pragas e de temperatura interna e que minimizam desperdícios por dissolução ou por dispersão aérea do produto.

Na segunda fase, a Rumo está investindo outros R\$ 100 milhões para a construção de mais três armazéns similares ao primeiro, uma estrutura de armazenagem temporária (moega) com capacidade para 30 mil toneladas/dia e um equipamento responsável pelo carregamento dos vagões (tulha) com capacidade para 44 mil toneladas/dia. A expectativa é que o terminal de Itirapina movimente 12 milhões de toneladas ao ano quando estiver operando em regime.

## R\$ 100 milhões

foi o aporte inicial da Rumo para a construção do terminal de Itirapina.

## 12 milhões de toneladas

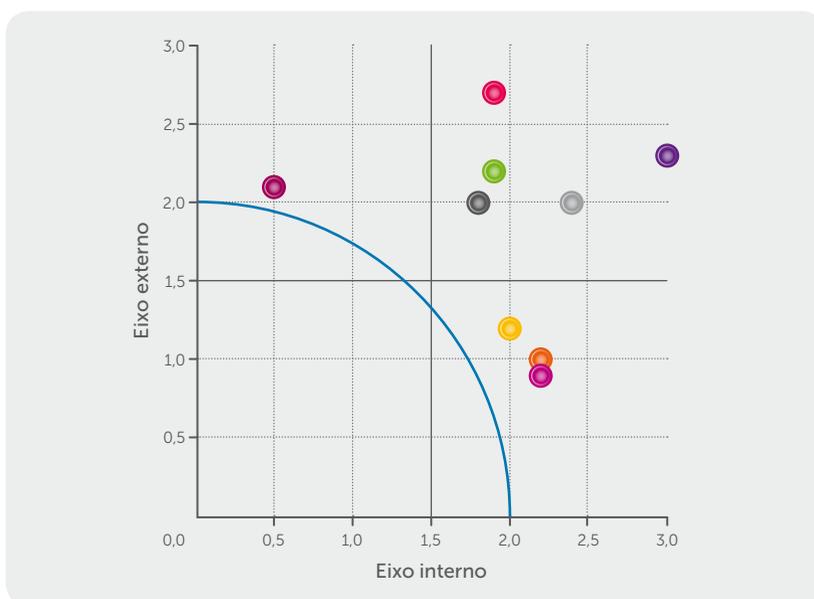
serão movimentadas ao ano no novo terminal.



### Estratégia de sustentabilidade

Como parte da construção do modelo de gestão para a sustentabilidade da Cosan, o processo de materialidade da Companhia contemplou também os temas mais relevantes da Rumo, que resultaram em uma matriz específica para o negócio. Demonstrando total alinhamento, todos os tópicos apontados como importantes para a Cosan foram contemplados na Rumo, variando apenas o grau de relevância atribuído a cada item nos dois processos.

### Matriz de materialidade da Rumo



## 9 temas

foram considerados relevantes no processo de materialidade da Rumo.

- Saúde e segurança
- Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias
- Padrões de negócios elevados
- Emissões e mitigação de impactos climáticos
- Interação com o governo e a sociedade
- Avaliação de impactos sociais
- Valorização dos colaboradores
- Compliance
- Gestão da cadeia de valor

Quadro de metas 2013 – Rumo	
Meta	Ações
Mitigar condições que comprometam a integridade do produto que passa pelo sistema Rumo e que estejam expostas a ocorrências de fraude.	Investimento em tecnologia de verificação para detecção de contaminantes no produto. Revisão e fortalecimento do monitoramento do processo – desde a retirada da carga até o seu destino final.
Formalizar as relações institucionais com o envolvimento da Diretoria de Relações Institucionais.	Proposição e estabelecimento de parcerias com o governo nas áreas de concessão.
Estabelecer iniciativas com foco no controle de particulado.	Desenvolvimento de tecnologias para minimizar a dispersão do produto no processo. Investimento e implantação de projetos para o despoejamento.

# Rumo



## R\$ 712,8 milhões

foi a receita líquida da Rumo em 2012/2013.

## R\$ 296,7 milhões

foi o Ebitda da Rumo no mesmo período.

### Melhor para todos

Foi lançado, em maio de 2013, o movimento **Rumo Melhor para Todos**, que busca estimular a equipe de profissionais e outros *stakeholders* relevantes para o negócio (clientes, fornecedores e sociedade) a atuar de acordo com os sete direcionadores da empresa:

- Pessoas fazem a diferença;
- Clientes são aliados e devemos cultivar a relação de confiança;
- Lucro merecido como premissa;
- Ousadia e inovação para criar soluções impecáveis;
- Austeridade: utilização cuidadosa de todos os recursos;

- Atuação sustentável: econômica, ambiental e socialmente responsável;
- Valor do compromisso e entusiasmo com o futuro.

Um consistente trabalho vem sendo feito com o apoio de uma consultoria externa, que resultou na identificação de temas prioritários a serem tratados pela companhia. Todo o time tem apresentado projetos em sintonia com a melhoria de *performance* e com a resolução das demandas identificadas.

Para unificar a linguagem entre toda a equipe e intensificar a dissemi-

nação dos direcionadores, um movimento chamado A Rumo É Movida por Pessoas foi implementado. A ação visa atingir, em uma primeira etapa, os funcionários da Rumo. Por isso, a partir da mobilização interna, foi criado um grupo de trabalho (GT) para estruturar e comunicar iniciativas ligadas ao movimento. Também aconteceram encontros de lançamento nos terminais da empresa, com a presença da alta liderança. A partir das premissas de "foco no cliente" e "arte de servir", o objetivo é dar continuidade à iniciativa nos próximos anos.

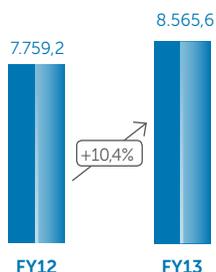
### Desempenho financeiro e operacional

Na Rumo, houve um aumento de 24,6% na receita líquida, que passou de R\$ 572 milhões para R\$ 712,8 milhões em 2012/2013. O Ebitda correspondeu a R\$ 296,7 milhões, crescimento de 39,2% se comparado ao ano fiscal anterior (R\$ 213,2 milhões). Em relação ao desempenho operacional, a empresa aumentou em mais de 75% o volume transportado e, atualmente, é responsável por cerca de 50% do total de açúcar exportado via Porto de Santos (SP).



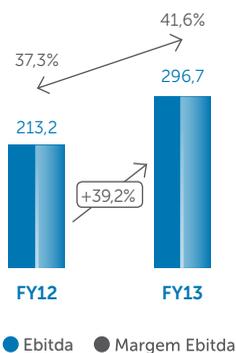
#### Volume elevado

Mil toneladas



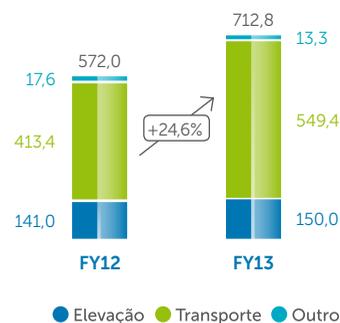
#### Ebitda e margem Ebitda

R\$ MM



#### Receita líquida

R\$ MM



● Ebitda ● Margem Ebitda

● Elevação ● Transporte ● Outros



# Cosan LE

---

Garantia de qualidade e de entrega é uma das características da **Cosan Lubrificantes e Especialidades**, que, após quatro anos da aquisição dos ativos da ExxonMobil no Brasil, já detém a segunda maior participação no mercado brasileiro de lubrificantes.

---

# Cosan Lubrificantes e Especialidades

Para elevar ainda mais sua **capacidade** produtiva e seu **potencial** de mercado, a empresa estabeleceu um plano de **investimentos** que prevê novos tanques e a inauguração de centros de distribuição.

## 15%

é o *market share* da Cosan LE no Brasil\*.

## mais de 1 milhão de barris

de lubrificantes é a capacidade anual de produção da fábrica Ilha do Governador.

Com um amplo portfólio, a Cosan LE atende não somente o consumidor final, com produtos para veículos automotores, mas também grandes clientes corporativos, de diferentes segmentos da indústria, do agronegócio e do setor de transportes. Desde 2011, a empresa possui o direito exclusivo de distribuição dos lubrificantes da marca Mobil na Bolívia, no Paraguai e no Uruguai, complementando a atuação no Brasil, iniciada em 2008. No continente europeu, passou a estar presente no mercado do Reino Unido com a aquisição da inglesa Comma Oil & Chemicals Limited, em março de 2012. Na fábrica instalada em Kent, são produzidos óleos lubrificantes e outros produtos automotivos complementares, como fluidos de freio e aditivos, distribuídos a mais de 40 países da Europa e da Ásia.

Garantia de qualidade e de entrega é uma das características da Cosan Lubrificantes e Especialidades, que, após quatro anos da aquisição dos ativos da ExxonMobil no Brasil, já detém a segunda maior participação no mercado brasileiro de lubrificantes (cerca de 15% de *market share*\*), com a marca Mobil. Alguns pilares são essenciais para a diferenciação no mercado: acesso irrestrito a tecnologias, formulações e aplicações de lubrificantes desenvolvidas pela ExxonMobil, garantindo a integridade da marca e dos produtos; rede exclusiva de distribuição; unidade industrial com alto nível de eficiência e localização estratégica – Ilha do Governador, no Rio de Janeiro (RJ); e a forma de relacionamento com os parceiros. Essa estratégia, portanto, auxilia a empresa a entregar produtos com valor agregado e contribuir, assim, para a transfor-

\* No fechamento do ano fiscal 2013, de acordo com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom).

mação do setor de lubrificantes no Brasil, que vê crescer a exigência por produtos mais eficientes e de alta qualidade.

No Brasil, a unidade industrial da Ilha do Governador tem capacidade de produção de mais de 1 milhão de barris de lubrificantes por ano. É lá também que se encontra o píer exclusivo da empresa, para receber navios com até 20 mil toneladas. Até 2014, está em curso um plano de investimentos que elevará ainda mais a capacidade produtiva da Cosan LE e seu potencial de mercado.

#### **Diversificação do portfólio**

Resultado da parceria com a empresa sul-coreana S-Oil, em 2012 a Cosan LE passou a distribuir no Brasil o óleo básico da marca Ultra-S. Trata-se de um óleo mais avançado, utilizado principalmen-



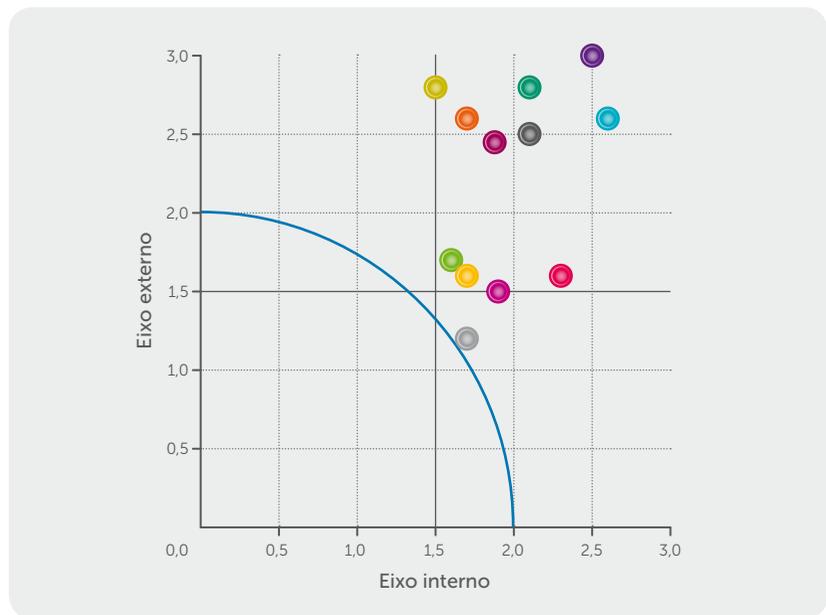
te na produção de lubrificantes sintéticos e semissintéticos de alta tecnologia. Tal negócio foi concretizado para complementar o portfólio de matéria-prima oferecido pela Cosan LE ao mercado brasileiro, visto que a empresa atua desde 2011 com a importação e distribuição de óleos básicos da ExxonMobil.

# Cosan Lubrificantes e Especialidades

## Estratégia de sustentabilidade

O processo de materialidade da Cosan também abrangeu uma matriz específica para o negócio de lubrificantes da Companhia (*veja mais a seguir*). Na Cosan LE, a questão relativa às avaliações de impactos ambientais foi identificada como de alta relevância e, portanto, inserida na agenda do grupo de trabalho da empresa. Sem constar na matriz da Cosan e dos outros negócios, os temas uso de energia e gestão de resíduos foram apontados como relevantes para a Cosan LE e, da mesma forma, passaram a ser abordados nas reuniões do GT.

## Matriz de materialidade da Cosan LE



## 12 temas

foram considerados relevantes no processo de materialidade da Cosan LE.

- Saúde e segurança
- Avaliação de impactos ambientais
- Geração de emprego e renda
- Gestão da cadeia de valor
- Avaliação de impactos sociais
- Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias
- Padrões de negócios elevados
- Biodiversidade
- Eficiência no uso de energia
- Emissões e mitigação de impactos climáticos
- Gestão dos resíduos
- Padrões éticos elevados

### Quadro de metas 2013 – Cosan LE

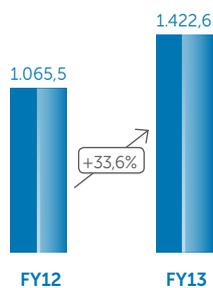
Meta	Ações
Reduzir em 15% o número total de incidentes em automotivos (caminhões e frota) Cosan LE e distribuidores em comparação ao ano anterior. Garantir zero acidente com derrame no mar e zero acidente com afastamento de funcionários.	Realização de treinamentos sobre o tema e do monitoramento do percurso dos motoristas. Promover iniciativas que estimulem mudanças de hábitos e comportamentos, com foco na prevenção de acidentes. Aumento das exigências do Programa de Certificação dos Transportadores.
Promover estabilidade na cadeia de suprimentos, refletindo na saúde financeira da cadeia no médio prazo.	Imobilizar o capital de estoques de forma mais eficiente e com a garantia de entrega aos clientes nos prazos adequados. Isso proporcionará maior saúde financeira, mais fluxo de caixa e menos capital imobilizado.



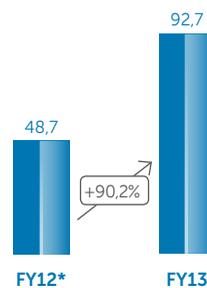
### Desempenho financeiro e operacional

O segmento Outros Negócios, que inclui a Cosan Lubrificantes e Especialidades, encerrou o ano fiscal 2013 com uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 33,6% em relação ao período anterior. Operacionalmente, a empresa consolidou sua posição no mercado brasileiro e deu importantes passos para expandir sua atuação internacional, com destaque para a aquisição da inglesa Comma Oil & Chemicals.

#### Receita líquida R\$ MM



#### Ebitda ajustado\* R\$ MM



\*Desconsiderando o efeito de formação da Raizen.



# Radat

---

Três frentes conduzem os negócios da Radar: **aquisição** de terras com alto potencial de **valorização**; **arrendamento** das áreas a operadores do setor; e posterior **venda**.

---

# Radar

Com o objetivo de conferir mais **valor** às suas operações, a Radar preza por uma **gestão sustentável** que valorize cada vez mais a terra, seu principal ativo.

## 174 mil hectares

são administrados pela Radar.

## 20%

é a média anual de valorização da empresa.

## R\$ 1,95 bilhão

já foram investidos em terras pela Radar desde 2008.

## R\$ 86,9 milhões

foi a receita líquida da Radar no ano fiscal de 2013.

Com um modelo exclusivo no País, a Radar atua, desde 2008, na gestão de propriedades agrícolas. A essência do negócio está centrada em três frentes: aquisição de terras com alto potencial de valorização; arrendamento das áreas a operadores do setor; e posterior venda, caso seja alcançada significativa valorização.

Parte do processo de diversificação da Cosan, a empresa reforça a atuação da Companhia em nichos de mercado menos suscetíveis a oscilações externas. Além disso, a atividade é estratégica, especialmente quando se analisa o potencial do Brasil como importante provedor de terras em âmbito mundial, capaz de atender à demanda por alimentos e biocombustíveis.

Com a experiência da Cosan no agronegócio, a Radar implementou uma gestão profissionalizada que tem como grande aliada a tecnologia. A empresa é capaz de reunir todas as informações sobre a propriedade a ser arrendada, desde o índice pluviométrico da

região e a composição do solo, passando pelo atendimento à legislação ambiental, até a existência de eventuais pendências jurídicas. Atualmente, as áreas sob gestão da Radar são destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar, soja, milho e algodão.

Desde 2008, já foram investidos R\$ 1,95 bilhão em terras e, hoje, o portfólio sob gestão está avaliado em R\$ 3,24 bilhões. Com uma média de 20% de valorização a cada ano, a Radar gere, hoje, cerca de 174 mil hectares, em 444 propriedades, nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Bahia e Piauí. Para 2014, a expectativa é que esses números cheguem a 241 mil hectares.

### Responsabilidade compartilhada

A terra é o principal ativo da Radar. Portanto, se o objetivo é conferir cada vez mais valor às suas operações e atrair cada vez mais investimentos, não há outro caminho a seguir a não ser o que preze por



uma gestão sustentável. Com uma estrutura organizacional eficiente, que inclui profissionais especializados nas áreas jurídica, contábil, de tecnologia e de meio ambiente, a Radar realiza um processo abrangente de análise para conhecer o histórico das propriedades que pretende adquirir. Passivos ambientais, trabalhistas ou de qualquer outra natureza são avaliados e, quando há a constatação de questões graves, a empresa opta por não concluir a compra.

Nos contratos de arrendamento, constam cláusulas com as obrigações que os arrendatários devem

seguir durante a vigência do acordo. Mesmo que a responsabilidade pela área, no período, seja do arrendatário, algumas irregularidades encontradas poderão também ser atribuídas à Radar, dona da propriedade. Por isso, este é um desafio constante para a empresa: aprimorar o relacionamento que tem com sua cadeia de valor – os operadores agrícolas – e investir na gestão eficiente e responsável da terra.

Para endossar esse compromisso, foi desenvolvida a Política Ambiental da Radar, que deverá ser seguida pelos arrendatários, com base no modelo de correspon-

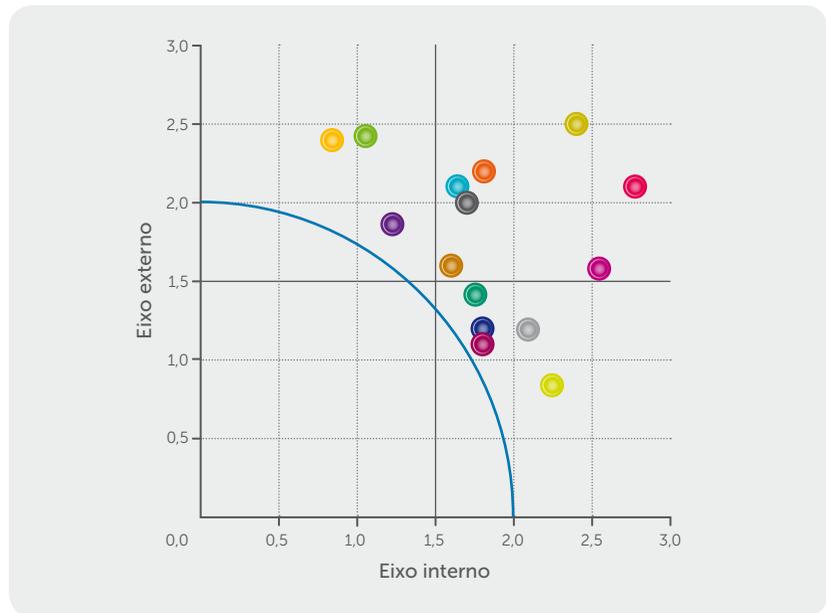
bilidade. Entre os temas incluídos no documento estão aqueles relacionados a manejo adequado do solo, uso eficiente da água e conservação da biodiversidade. A Política Ambiental da empresa foi lançada e divulgada internamente no final de 2012. O próximo passo é disseminar, ao longo de 2013, entre seus *stakeholders*, em especial os arrendatários.

# Radar

## Estratégia de sustentabilidade

O processo de materialidade da Cosan resultou também, assim como na Rumo e na Cosan LE, em uma matriz com os tópicos mais significativos para a Radar (*veja mais a seguir*). Pela peculiaridade da natureza do negócio, quatro temas estão presentes apenas na matriz da Radar e, por isso, integram a estratégia de sustentabilidade da empresa e fazem parte da agenda do grupo de trabalho específico. São eles: proteção dos direitos de propriedade; conflito no acesso à água, à terra e a outros recursos naturais; garantia dos direitos dos trabalhadores; e qualidade do solo.

## Matriz de materialidade da Radar



## 15 temas

foram considerados relevantes no processo de materialidade da Radar.

- Biodiversidade
- Interação com o governo e a sociedade
- Padrões de negócios elevados
- Garantia dos direitos dos trabalhadores
- Avaliação de impactos sociais
- Questões de direitos humanos em investimentos e aquisição de ativos
- Geração de emprego e renda
- Água
- Proteção dos direitos de propriedade
- Qualidade do solo
- Compliance
- Valorização dos colaboradores
- Emissões e mitigação de impactos climáticos
- Padrões éticos elevados
- Conflito no acesso a água, terra e outros recursos

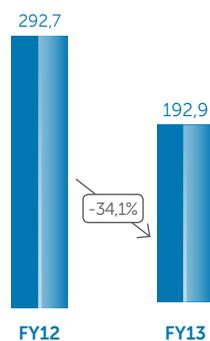
### Quadro de metas 2013 – Radar

Meta	Ações
<p>Aprimorar ainda mais os critérios de gestão de riscos para monitorar arrendatários e propriedades, principalmente nas questões ambientais e trabalhistas.</p>	<p>Realização de visitas periódicas em todas as fazendas do portfólio da empresa para verificar o atendimento aos critérios de sustentabilidade da Radar – práticas trabalhistas e respeito aos direitos humanos, cuidados com o meio ambiente e boas práticas agrícolas.</p> <p>Estabelecimento de um plano de melhoria contínuo e de ações de vigilância em relação aos arrendatários.</p>

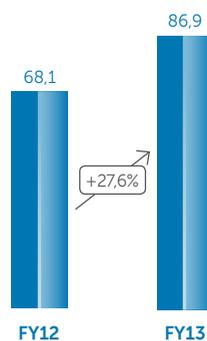
## Desempenho financeiro e operacional

A Cosan passou a consolidar, em suas demonstrações financeiras, os resultados da Radar a partir de julho de 2012. No ano fiscal de 2013, a empresa obteve R\$ 86,9 milhões de receita líquida, valor 27,6% mais alto se comparado ao período anterior. O Ebitda foi de R\$ 192,9 milhões, valor 34,1% inferior ao registrado no ano fiscal anterior, em razão da contabilização da avaliação independente de valor justo das terras. Hoje, a Radar já conta com um portfólio de terras que equivale a mais de R\$ 3,2 bilhões.

### Ebitda R\$ MM



### Receita líquida R\$ MM



# Comgás

---

**Maior distribuidora** de gás natural canalizado do Brasil, a Comgás atua nos mercados residencial, comercial, industrial, veicular, de cogeração e de termogeração.

---



# Comgás

O compromisso com a segurança e a **confiabilidade** inerente à postura assumida pela empresa podem ser atestados pela **satisfação** de seus clientes. Segundo pesquisa realizada pela Arsesp, o índice de satisfação dos clientes da Comgás é de 93%, percentual mais elevado entre as concessionárias de serviços públicos do estado de São Paulo.

## 9 mil km

compõem a rede canalizada da empresa.

## 1,2 milhão

de residências e mais de mil indústrias atendidas.

## R\$ 367 milhões

foi o lucro líquido em 2012, crescimento de 55,3%.

Com mais de 9 mil km de rede canalizada e detentora de 25,3% das vendas de gás natural no Brasil em 2012, a Comgás é, hoje, a maior distribuidora de gás natural canalizado do País. Atua nos mercados residencial, comercial, industrial, veicular, de cogeração e de termogeração, com gás suprido pelas bacias de Santos (SP), de Campos (RJ) e da Bolívia. A empresa atende 71 cidades no âmbito de sua área de concessão: Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba e região administrativa de Campinas.

Em 2012, a receita líquida da empresa correspondeu a R\$ 5,3 bilhões, montante 28,7% superior ao registrado no ano anterior. O lucro líquido chegou a R\$ 367 milhões, número 55,3% mais alto que o obtido em 2011. No período, a Comgás distribuiu 5,3

bilhões de metros cúbicos de gás, crescimento de 8,8%. Houve, ainda, um aumento de 10,6% no número de clientes, com destaque para os residenciais, em consonância com a estratégia que previu investimentos direcionados a esse nicho. No segmento industrial, teve um aumento de 0,6% no portfólio de clientes. No entanto, foi registrada retração de 1,6% no volume de gás distribuído. A Comgás encerrou o ano atendendo 1,2 milhão de residências e mais de mil indústrias.

As atividades da Comgás – provedora de um serviço público – são reguladas pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp), e as taxas cobradas pela empresa seguem as revisões tarifárias do órgão regulador, com duração de cinco anos – a última, válida para o período 2009/2014.

Em 2012, o investimento total da empresa alcançou R\$ 616 milhões, com destaque para a expansão da rede em 1,3 mil km. No ano, tiveram início oito projetos de ampliação. Entre eles, destaca-se o Reforço Tubular de Alta Pressão (Retap), com a construção de uma estrutura com 27 km de extensão para a expansão do sistema de distribuição de gás natural na Região Metropolitana de São Paulo. Recentemente, foi anunciado outro aporte, de cerca de R\$ 15 milhões, para a construção de três novos postos de distribuição (*city-gates*), nas cidades de Caçapava, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, no Vale do Paraíba. Há, ainda, obras para ampliação da rede em São João da Boa Vista, interligação dos sistemas entre Limeira e Rio Claro e unificação das redes que abastecem São José dos Campos, Taubaté e Caçapava.

Com contrato de concessão de longo prazo, as perspectivas são alavancar a base de clientes e chegar a uma média de 5 milhões de consumidores comerciais e residenciais nos próximos anos. Potencial para atingir tal meta existe, como comprovam o excesso da oferta de gás natural no País, cujo volume deverá crescer ainda mais a partir do desenvolvimento das reservas do pré-sal, e o posicionamento estratégico do nicho de mercado da Comgás, que abrange aproximadamente 27% do produto interno bruto (PIB) brasileiro, 30,6 milhões de pessoas, 9,3 milhões de domicílios e 11,3 milhões de veículos.

## Foco no cliente

Atestando o índice de satisfação alcançado, a Comgás revisou, em 2012, a sua ferramenta de gestão do relacionamento com clientes – Customer Relationship Management (CRM). Na atuação, 33 processos de atendimento se tornaram mais rápidos. O *contact center*, disponível 24 horas todos os dias do ano, também foi revisitado, com a instalação de um sistema que aprimora o atendimento de casos críticos (quando o mesmo cliente entra em contato com a Comgás três vezes ou mais). Para as questões não solucionadas pela central de atendimento ou resolvidas de modo insatisfatório na visão do cliente, a Comgás mantém o Canal de Ouvidoria: [ouvidoria@comgas.com.br](mailto:ouvidoria@comgas.com.br) e 0800 16 16 67.

Outras formas de comunicação são o *website* da empresa ([www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br)) e os postos de atendimento pessoal, localizados nas cidades de São Paulo, Santo André, Campinas, São José dos Campos e Santos.

### Por segmento

Ao fim de 2012, a Comgás acrescentou 116 mil novos consumidores à sua base de clientes. Em cada um dos mercados em que atua, a empresa desenvolve iniciativas específicas para reter os clientes já atendidos e atrair novos consumidores.

No segmento residencial, os investimentos da Comgás totalizaram R\$ 464 milhões. No ano, foram incorporados 115 mil novos clientes residenciais, com destaque para o nicho de novas habitações. A empresa ainda trabalha para impulsionar a aceitação do gás natural como opção para o aquecimento de água – cerca de 85 mil novos

clientes conquistados em 2012 contam com aquecedores a gás – e em novas aplicações (aquecimento de piscinas, secadoras de roupas etc.).

No segmento comercial, 1.119 novos contratos foram firmados no ano, totalizando 11.268 clientes, de diferentes portes – crescimento de 8,5% em comparação com 2011. Nesse nicho, a Comgás foca o atendimento personalizado por um time de consultores exclusivos (para aqueles com consumo acima de 2 mil m<sup>3</sup> ao mês) e a oferta de soluções diferenciadas, como as de climatização, cogeração comercial e geração de energia no horário de pico a partir de gás natural.

# Comgás

Um total de 48 contratos com indústrias foi assinado em 2012, enquanto outros 240 foram renovados. Ainda assim, o volume de gás natural distribuído a esse segmento registrou queda de 1,6%, em decorrência, principalmente, da desaceleração econômica global e do Brasil e dos problemas que afetam a competitividade do setor industrial brasileiro. Além de disponibilizar um atendimento diferenciado a esse segmento de clientes, a Comgás mantém parceria com a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe São Paulo), do governo estadual, com o objetivo de fomentar a instalação de novas indústrias em sua área de concessão.

## Estratégia de sustentabilidade

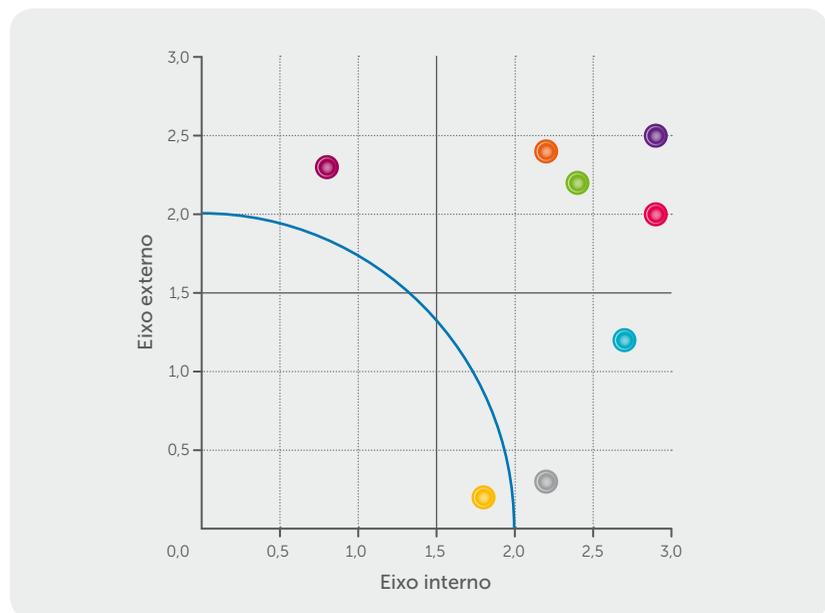
Com a aquisição da Comgás concluída em novembro de 2012, o processo de materialidade da empresa ocorreu em uma etapa posterior. O trabalho deu origem a uma matriz com os tópicos mais significativos para a Comgás, que foram incluídos na estratégia de sustentabilidade da empresa e estão sendo abordados no grupo de trabalho específico.

O resultado do processo de materialidade atesta um alinhamento importante entre a empresa e a Cosan, com apenas dois temas identificados como relevantes para a Comgás não incluídos na matriz de materialidade da Companhia. São eles: relacionamento com clientes e impactos socioambientais (*veja mais a seguir*). Como o trabalho foi iniciado posteriormente, as metas específicas para a Comgás ainda estão em definição.

## 8 temas

foram considerados relevantes no processo de materialidade da Comgás.

## Matriz de materialidade da Comgás



- Segurança
- Relacionamento com os clientes
- Padrões de negócios elevados
- Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias
- Interação com o governo e a sociedade
- Valorização dos empregados
- Impactos socioambientais
- Garantia dos direitos dos contratados

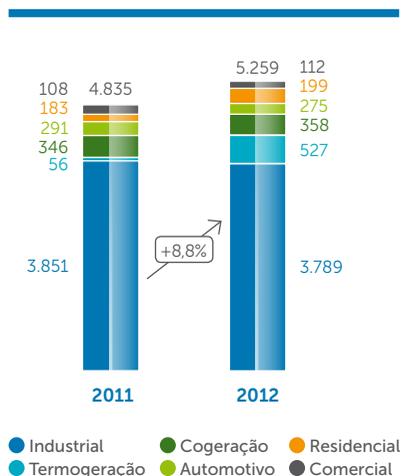
## Desempenho financeiro e operacional

Ao considerar o ano-calendário 2012 (janeiro a dezembro), a receita bruta da Comgás correspondeu a R\$ 6,5 bilhões, valor 27,6% superior em comparação com 2011. Esse resultado se deve, principalmente, ao aumento no volume de gás comercializado, que cresceu 8,8%, e ao reajuste nas tarifas do gás natural, autorizado pela Arsesp. O Ebitda cresceu 34,3%, totalizando R\$ 961,8 milhões.

Para efeito de padronização com os demais negócios da Cosan, a receita líquida da Comgás no ano fiscal 2013 (apenas o primeiro trimestre de 2013) foi de R\$ 2,4 bilhões, enquanto o Ebitda chegou a R\$ 471,5 milhões.

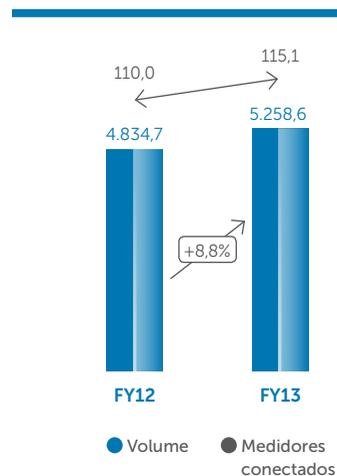
### Volume distribuído

Mil m<sup>3</sup>



### Medidores conectados

Mil unidades



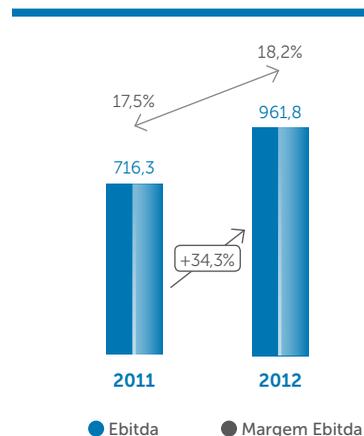
### Receita bruta

R\$ MM



### Ebitda e margem Ebitda

R\$ MM





# Raízen

---

*Joint venture* formada entre Cosan e Shell, a Raízen está focada na produção de etanol, açúcar e bioeletricidade e na distribuição de combustíveis.

---



# Raízen

*Joint venture* formada pela Cosan e a Royal Dutch Shell em junho de 2011, a Raízen atua na produção de etanol, açúcar e bioeletricidade – gerada a partir do bagaço da cana-de-açúcar – e na distribuição de combustíveis sob a marca Shell. A empresa ainda atua como *trading*, para a comercialização de seu etanol no exterior e para a compra e venda de combustível renovável de terceiros.

Hoje, a Raízen possui 24 unidades de produção de açúcar e etanol (autossuficientes em energia), 860 mil hectares de área agrícola cultivada, 60 terminais de distribuição de combustíveis, 54 bases em aeroportos e uma rede formada por 4.700 postos de serviços e 800 lojas de conveniência. Além do varejo de combustíveis, atende os segmentos de transporte e aviação e as indústrias química, alimentícia e de cosméticos e perfumaria.

## Portfólio

- Açúcar (nove tipos);
- Bioeletricidade;
- Etanol (seis tipos);
- Destilado alcoólico;
- Shell V-Power Etanol (etanol aditivado);
- Gasolina comum;
- Shell V-Power Gasolina (gasolina aditivada);
- Shell Evolux Diesel;
- Shell Evolux Arla 32;
- Shell Aerojet (aviação).

## Pilares estratégicos

Para suportar o objetivo de ser reconhecida pela excelência no desenvolvimento, na produção e na comercialização de energia sustentável, a Raízen estabeleceu cinco pilares estratégicos – tecnologia, pessoas, infraestrutura, crescimento e excelência operacional, todos eles respaldados pela premissa da sustentabilidade.

Investimentos tecnológicos asseguram a todas as operações mais eficiência e segurança. Ao se considerar especificamente a produção, bons exemplos são os ligados ao aumento da colheita mecanizada na área de produção da Raízen e às pesquisas, em parcerias com centros de pesquisas e outras empresas, para o desenvolvimento de novas variedades da cana-de-açúcar.

Com relação a pessoas, a empresa estabeleceu como prioridade a valorização da meritocracia, da formação da liderança e da comunicação entre funcionários e gestores. Em relação à infraestrutura, os investimentos visam a construção de novos terminais, a ampliação de unidades já existentes e as melhorias em armazenamento e escoamento.

No pilar crescimento, a empresa pretende, entre outras ações, aumentar a eficiência das unidades

## 24

unidades de produção de açúcar e etanol, todas autossuficientes em energia.

## 60

terminais de distribuição de combustíveis.

## 4.700

postos de serviços e 800 lojas de conveniência.

---

## Qualidade atestada

---

Em agosto de 2012, ocorreu a exportação do primeiro carregamento de etanol da Raízen certificado pela Bonsucro (Better Sugarcane Initiative) para a Europa. A Bonsucro é uma organização multissetorial que trabalha pela padronização de práticas sustentáveis na cadeia de cana-de-açúcar. A Raízen já havia sido a primeira companhia do setor sucroenergético no mundo a obter a certificação para uma de suas unidades de produção – atualmente, são sete unidades certificadas.

A empresa ainda é membro do Conselho Executivo da entidade e já desenvolve iniciativas para estender as boas práticas à cadeia fornecedora.

Visando ao mercado norte-americano, a Raízen também obteve o registro no cadastro Renewable Fuel Standard (RFS2), da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (Environmental Protection Agency – EPA).

---

### Receita líquida 2012/2013

---

**R\$ 43,5  
bilhões**

na Raízen Combustíveis.

---

**R\$ 8,5  
bilhões**

na Raízen Energia.

de produção, analisar processos de aquisição ou fusão, elevar o número de polos de distribuição e aprimorar a operação de *trading*. Já para consolidar a excelência operacional, os investimentos estarão centrados em: saúde, segurança e meio ambiente; eficiência de produção; redução de custos; otimização da área administrativa; foco em processo; e sustentabilidade corporativa.

O primeiro ano de atuação da *joint venture* direcionou esforços para a renovação de canais e a modernização de unidades produtoras de

açúcar e etanol. Também houve investimentos em tecnologia e para aprimorar a infraestrutura logística e administrativa, além do foco no desenvolvimento dos funcionários, especialmente na área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

# Raízen

## Os temas mais relevantes para a Raízen

Queimadas e automação  
Gestão ambiental  
Responsabilidade social  
Mudanças climáticas  
Inovação e sustentabilidade  
Conjuntura  
Gestão de resíduos

Saúde e segurança  
Energia renovável  
Público interno  
Gestão da sustentabilidade  
Gestão da água  
Certificações

## 189 pessoas

foram consultadas em pesquisa *online* para a definição da materialidade da Raízen.

### Estratégia de sustentabilidade

Em 2012, a Raízen formalizou sua política de desenvolvimento sustentável, que estabelece os três princípios norteadores para a atuação da empresa. São eles o relacionamento com *stakeholders* internos e externos, as práticas e processos sustentáveis e a geração de valor para o acionista. Ainda em 2012, foi realizado o primeiro processo de matriz de materialidade da Raízen, de modo independente ao processo da Cosan e que deve embasar o primeiro relatório de sustentabilidade da empresa, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e previsto para ser lançado em 2013.

Para definir os 13 temas mais relevantes, o processo contou com análises do material de comunicação da empresa, pesquisa *online* com 189 pessoas – funcionários (136), fornecedores (28), clientes

(9), imprensa (8), academia (5), governo (1), organizações não governamentais (1) e comunidade (1) – e entrevistas com os vice-presidentes da Raízen.

### Desempenho financeiro e operacional

O desempenho da Raízen é apresentado por segmento. Na Raízen Combustíveis, que concentra as atividades de distribuição e comercialização, a receita líquida do ano fiscal 2013 obteve aumento de 9,7%, somando R\$ 43,5 bilhões. O Ebitda chegou a R\$ 1,7 bilhão, com elevação de 25,5%. Em relação ao desempenho operacional, houve expansão de 5% no volume de combustíveis vendidos no período e foi concluído antecipadamente o processo de *rebranding* dos postos Esso para Shell.

A receita líquida da Raízen Energia (produção de etanol, açúcar e bioeletricidade) correspondeu a R\$ 8,5 bilhões, valor 16,8% mais alto que o do período anterior. O Ebitda alcançou R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 13,9% em relação ao ano fiscal 2012. Contribuíram para esses resultados a expansão dos volumes vendidos de açúcar e energia elétrica e o crescimento dos preços médios de todos os produtos, especialmente de energia. No período, a empresa registrou crescimento no volume de cana moída (6,2%), no açúcar produzido (4,9%) e na geração de bioenergia (103,5%). A produção de etanol, no entanto, teve queda de 1%.



Raízen Combustíveis	FY12	FY13
Volume comercializado – Milhões de litros		
Etanol	1.836,0	1.925,5
Gasolina	7.030,4	7.487,4
Diesel	8.978,2	9.530,5
Aviação	2.515,1	2.516,5
Outros	554,6	507,5
<b>Total</b>	<b>20.914,0</b>	<b>21.967,0</b>
Receita líquida – R\$ MM		
Etanol	2.337,7	593,5
Gasolina	16.623,1	5.003,9
Diesel	15.730,2	17.844,4
Aviação	4.312,5	17.688,8
Outros	688,3	2.401,6
<b>Total</b>	<b>36.691,8</b>	<b>43.532,2</b>
Ebitda e margem Ebitda – R\$ MM		
Ebitda	1.321,0	1.658,5
Margem Ebitda	3,3%	3,8%

Raízen Energia	FY12	FY13
Cana moída – Mil toneladas		
Própria	26.528	28.299
Terceiros	26.430	27.922
<b>Total</b>	<b>52.958</b>	<b>56.221</b>
Produção de açúcar – Mil toneladas		
Açúcar bruto	2.426	2.575
Açúcar branco	1.543	1.587
<b>Total</b>	<b>3.969</b>	<b>4.162</b>
Produção de etanol – Mil m <sup>3</sup>		
Etanol anidro	688	833
Etanol hidratado	1.233	1.070
<b>Total</b>	<b>1.921</b>	<b>1.903</b>
Volume vendido cogeração – Mil MWh e R\$/MWh		
Volume	1.491,3	3.034,8
Preço médio	158	188
Receita líquida – R\$ MM		
Açúcar	3.912,8	4.354,0
Etanol	2.871,5	3.299,9
Cogeração	235,1	569,7
Outros	228,2	244,5
<b>Total</b>	<b>7.247,6</b>	<b>8.468,2</b>
Ebitda e margem Ebitda – R\$ MM		
Ebitda	2.113,6	2.408,3
Margem Ebitda	29,2	28,4

3

---

# Ágil na tomada de decisões

---





## A real adesão às **boas práticas** de governança corporativa se traduz na maneira com que a Cosan conduz seus negócios.

---

Listada no Novo Mercado, da BM&FBovespa, desde 2005, a Cosan está comprometida em assegurar a transparência na prestação de contas aos acionistas e a outros públicos de interesse. Também busca seguir as melhores práticas de governança corporativa, que incluem, entre outros itens, a divulgação de um volume maior de informações do que o imposto pela legislação brasileira.

Na Cosan S.A., o Conselho de Administração é eleito durante Assembleia Geral para mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. A instância conta, hoje, com oito conselheiros, sendo dois independentes. Além de formatar a estratégia do negócio, o órgão aprova os planos de trabalho e orçamentos anuais, os investimentos e os programas de expansão da Companhia. Também determina a remuneração variável dos administradores e contrata uma auditoria independente para garantir práticas empresariais transparentes.

Compete aos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral, eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e estabelecer a remuneração desses representantes.

Já a Diretoria da Cosan, formada por cinco membros, é responsável pela condução das atividades da Companhia e por aplicar as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração. Desde 2009, a Cosan tem uma gestão profissionalizada, como estabelecem as boas práticas de governança corporativa.

### **Avaliação da alta liderança**

Os diretores da Companhia são avaliados anualmente pelo diretor-presidente, com o objetivo de averiguar o alcance das metas individuais estabelecidas previamente. O diretor-presidente, por sua vez, é avaliado anualmente de acordo com o desempenho da Cosan. Os membros do Conselho de Administração e dos comitês não passam por processos de

avaliações. Na Organização, esse mecanismo é opcional.

A política de remuneração da Companhia estabelece incentivos para que seus administradores superem as metas e desempenhem as funções de forma a maximizar o desempenho da Organização. No caso da Diretoria e dos membros do Conselho de Administração, a remuneração fixa está alinhada aos valores de mercado, e a remuneração variável alterna a partir de compra de ações. Os representantes do Conselho Fiscal têm remuneração integralmente fixa.

Para impulsionar um modelo de gestão sustentável na Cosan, uma das ações definidas pela Companhia para 2013 é a inclusão de metas econômicas e socioambientais relacionadas aos temas materiais no planejamento estratégico, com a vinculação de seu cumprimento à remuneração variável da Diretoria.

## Para assessorar a gestão

A Cosan possui cinco órgãos de suporte à administração. São eles o Comitê de Auditoria (estatutário) e quatro comitês não estatutários: Comitê de Gestão de Riscos, Comitê Executivo de Riscos, Comitê de Remuneração e Comitê de Alçadas.

### Comitê de Auditoria

Com reporte direto ao Conselho de Administração, é formado por três membros (dois independentes), com mandato anual. Responsável por apoiar na contratação ou destituição de auditores independentes e supervisionar as atividades desses profissionais.

### Comitê de Gestão de Risco

Constituído por três membros do Conselho de Administração, incluindo um conselheiro independente, discute e determina a política de *hedge* da Companhia.

### Comitê Executivo de Riscos

Formado por um membro do Conselho de Administração e executivos da Companhia, monitora, semanalmente, o cenário macro-

econômico e setorial e define as estratégias de mitigação de riscos.

### Comitê de Remuneração

Define a remuneração e os benefícios concedidos aos diretores e outros membros não estatutários.

### Comitê de Alçadas

Formado por quatro membros (presidente e vice-presidente do Conselho de Administração e diretor-presidente e diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores), avalia e aprova decisões que envolvam valores entre R\$ 15 milhões e R\$ 60 milhões.

Além disso, a Companhia conta com o Conselho Fiscal, um órgão independente da administração e que possui como principais atribuições analisar as atividades gerenciais e as demonstrações financeiras da Companhia.

Composição acionária Cosan S.A.		
Acionista	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan Ltd.	253.703.323	62,30
Grupo de controle	28.128	0,01
Rezende Barbosa	44.300.389	10,88
Administradores	815.112	0,20
Ações em Tesouraria	1.934.039	0,47
<i>Free float</i>	106.433.362	26,14
<b>Total</b>	<b>407.214.353</b>	<b>100</b>

## Composição acionária Cosan Limited – CZZ

Acionista	Ações		Ações		Ações	
	Ordinárias – Classe A		Ordinárias – Classe B		Ordinárias – total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Grupo de controle	7.307.361	4,19	96.332.044	100,00	103.639.405	38,29
Gávea Investimentos	30.657.762	17,58	-	-	30.657.762	11,32
Ações em Tesouraria	5.996.502	3,44	-	-	5.996.502	2,22
Free float	130.393.716	74,79	-	-	130.393.716	48,17
Total	174.355.341	100,00	96.332.044	100,00	270.687.385	100,00

## 11 membros

compõem o Conselho de Administração da Cosan Limited.

## 4.200

usuários fazem parte da rede da Cosan no LinkedIn.

## 2.300

pessoas seguem a Cosan no Facebook.

## 170

encontros foram realizados em 2012 com os acionistas.

### Cosan Limited

Cabe aos acionistas, reunidos em Assembleia Geral, eleger o Conselho de Administração da Cosan Limited, para mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Composto atualmente por 11 membros, dos quais dois são independentes, as principais atribuições do órgão são estabelecer as diretrizes e políticas de atuação e supervisionar a gestão da Diretoria. Esta, com atualmente três membros escolhidos pelo Conselho de Administração, é responsável por implementar as estratégias traçadas para o negócio.

A Cosan Limited, controladora da Cosan, integra a Bolsa de Nova York (Nyse) desde 2007, tendo sido a primeira empresa de controle do Brasil a ter ações negociadas na bolsa norte-americana e a se enquadrar nos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOx). Além das próprias diretrizes da Nyse, a controladora segue as exigências da Securities and Exchange Commission (SEC).

### Posicionamento austero

A adesão às boas práticas de governança corporativa se traduz na maneira com que a Cosan conduz seus negócios. Respeito, ética e transparência são princí-

pios norteadores para todas as atividades da Companhia e a base do relacionamento com todos os *stakeholders*: funcionários, acionistas, clientes, fornecedores, governo e sociedade.

O Código de Conduta é, assim, o principal instrumento para assegurar uma postura ética e transparente da alta liderança, de todos os funcionários e também da cadeia de fornecedores. Reforçando o compromisso com a responsabilidade corporativa, as boas práticas de gestão e a sustentabilidade, o documento aborda questões relativas a direitos humanos; discriminação; trabalho escravo e trabalho infantil; conflitos de interesses; proteção de informações confidenciais exclusivas; tratamento justo; relacionamento com clientes, parceiros e terceiros; contribuições políticas; meio ambiente, saúde e segurança; e negociações com a comunidade, entre outras.

Os princípios e diretrizes do código são difundidos entre todos os conselheiros, diretores, funcionários próprios e terceiros, estagiários ou temporários, clientes, fornecedores, parceiros e acionistas. Por isso, ao ingressar na Empresa, os colaboradores recebem orientações e assinam um Termo de Responsabi-

## Canal de Ética Cosan

---

As denúncias podem ser feitas por telefone e via *web*:

0800 725 0039 (segunda a sábado, das 8h às 20h)  
[www.canaldeetica.com.br/cosan](http://www.canaldeetica.com.br/cosan)

---

lidade e Compromisso de Adesão ao Código de Conduta da Cosan.

A Cosan conta com o Canal de Ética, disponível aos públicos interno e externo, para o reporte de violações ao código ou às leis vigentes e qualquer outra irregularidade, como corrupção, suborno, fraude, agressão ao meio ambiente, informações falsas, registros contábeis inadequados, má utilização de ativos da Empresa e discriminação. Também é possível fazer sugestões sobre melhorias de controles e do ambiente de governança em todos os negócios da Companhia.

O canal é gerido por uma empresa independente, que garante a confidencialidade das denúncias. As situações relatadas são encaminhadas ao Comitê de Ética da Companhia, que analisa cada caso e adota as medidas necessárias. Durante o período 2012/2013, não foram registrados casos de corrupção no canal.

Todas as empresas da Cosan são avaliadas em relação a riscos relacionados a corrupção. Além disso, em parceria com uma empresa de auditoria independente, 100% dos gestores participam de discussões sobre casos reais de fraudes ocorridas em outras instituições.

Esses profissionais podem repassar o conteúdo aos seus liderados. Como meta, a Empresa visa realizar anualmente treinamentos para reciclar e divulgar mudanças realizadas nas políticas e nos procedimentos.

A Companhia caminha, ainda, para uma atuação mais ativa nas redes sociais. Em 2013, a Empresa lançou perfis no Facebook e no LinkedIn, canais abertos para que todos os funcionários, clientes, fornecedores e outros públicos de interesse possam trocar informações, compartilhar conhecimento, promover debates e dialogar sobre temas em comum. Atualmente, o LinkedIn possui cerca de 4.200 usuários, enquanto o Facebook conta com aproximadamente 2.300 seguidores.

### Relacionamento com investidores

*Stakeholders* fundamentais para o negócio, os investidores e os analistas de mercado são foco de atividades específicas na Cosan. A Companhia assume uma postura de transparência que prevê, entre outras estratégias, reuniões periódicas com os acionistas, para que eles conheçam melhor a Empresa e tirem dúvidas sobre seu desempenho. Somente em 2012, foram

realizadas 170 reuniões – 160 presenciais, 14 telefônicas internacionais e dois Cosan Day –, além de diversas conferências para a divulgação de resultados trimestrais.

No Cosan Day, realizado em Nova York e em São Paulo, acionistas, investidores e analistas de mercado se reúnem para conhecer os principais movimentos estratégicos do negócio e se relacionar com os principais executivos da Companhia. Na edição de 2012 – a terceira –, 65 pessoas estiveram presentes no evento em Nova York e 325 pessoas, no de São Paulo.

Buscando intensificar cada vez mais os canais de comunicação com esse público, a Companhia mantém constantemente atualizado seu *website* de relações com investidores. No portal, estão todas as informações sobre a Cosan, os principais documentos publicados pela Companhia – relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, atas de reuniões e formulário de referência, entre outros –, dados sobre ações em tempo real (cotações, recomendações etc.) e outros serviços, como o calendário e as planilhas interativas com os principais indicadores financeiros e operacionais da Cosan.

Além do *website*, há comunicados trimestrais de resultados, segundo prevê a legislação, comunicações de fatos relevantes, *roadshows* nacionais e internacionais, reuniões individualizadas com investidores e participações em eventos com instituições financeiras e entidades de classe, caso da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec).

### Gestão de riscos

É prática da Cosan realizar análises periódicas de todos os riscos de mercado que podem comprometer o negócio, a situação financeira e o desempenho das operações da Companhia. Para gerenciá-los, existem políticas e procedimentos aprovados pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê de Gestão de Riscos, órgão formado por três membros do conselho. A Cosan também conta com o Comitê Executivo de Riscos, constituído por um membro do Conselho de Administração e executivos da Companhia (*leia mais em Governança corporativa*).

Para administrar flutuações nos preços das mercadorias e no câmbio, a Cosan utiliza instrumentos financeiros derivativos. No entanto, as flutuações dos instrumentos de *hedge* são normalmente compensadas pelo valor dos ativos ou passivos subjacentes. Esses arranjos contratuais são firmados, principalmente, com bolsas de mercadorias e instituições financeiras.

Os principais riscos de mercado monitorados pela Cosan são:

#### Preços

Os níveis de oferta e de preço de *commodities* agrícolas variam em razão de diversos fatores, como

## Reforço às boas práticas

Além do Código de Conduta, a Cosan desenvolveu a Política de Partes Relacionadas e a Política Anticorrupção, que evitam a ocorrência de conflitos de interesse e contribuem para a postura transparente que a Companhia busca consolidar a cada dia.

A primeira contém as diretrizes de análise e controle das transações que envolvam partes relacionadas, definidas como: conselheiros e diretores da Cosan, detentores de mais de 5% das ações da Companhia com direito a voto e parentes imediatos ou empresas de propriedade das pessoas mencionadas.

Na Política Anticorrupção, o objetivo é conscientizar funcionários, fornecedores, acionistas e outros *stakeholders* sobre a importância de evitar qualquer forma de fraude, suborno, corrupção, falsificação e lavagem de dinheiro, entre outros crimes, em atendimento à lei anticorrupção norte-americana.

clima, investimentos, programas e políticas governamentais e mudanças na demanda global. Além das análises para estimar os riscos, são realizadas operações com derivativos para reduzir a exposição a variações de preço no mercado internacional e para assegurar lucro médio mínimo da produção futura. A Raizen Energia gerencia as posições contratadas ativamente, com os resultados dessas atividades sendo monitorados diariamente por meio de controles de marcação de mercado e de simulações de impactos de preço. A prática contribui para que sejam ajustadas as metas e estratégias em resposta às condições de mercado.

#### Taxa de juros

Refere-se ao impacto nos resultados financeiros da Companhia

relacionado a um aumento dos juros na dívida de taxa variável indexada a Libor, TJLP, TR, IGP-M e CDI. O perfil das dívidas da Cosan, com exceção da Raizen, é formado por dívidas em dólar americano – com taxas de juros fixas – e em moeda local – indexadas ao CDI (taxa referencial no mercado brasileiro). Como o CDI é a taxa utilizada para corrigir as aplicações financeiras da Cosan, não é necessário utilizar instrumentos derivativos para cobrir riscos de taxas de juros. Especificamente no caso da Raizen, ocasionalmente a empresa contrata derivativos para trocar sua exposição à Libor por taxa prefixada.

#### Taxa de câmbio

A exposição cambial da Cosan e de suas controladas, exceto a Raizen,



relaciona-se à dívida das Notas Perpétuas, no valor de US\$ 500 milhões, emitidas em novembro de 2010. Até novembro de 2015, quando há a opção de resgatar a dívida, a Cosan conta com uma cobertura de *hedge* (instrumentos derivativos) para proteger o fluxo de caixa de pagamento de juros dessa dívida contra uma eventual valorização do dólar perante o real. Na Cosan LE, as operações de importação de óleo básico também possuem uma exposição cambial, sobre a qual são usados instrumentos financeiros derivativos, em determinadas circunstâncias.

Parte significativa da receita operacional líquida da Raízen é denominada em dólares, enquanto a maioria dos custos da empresa é em reais. Dessa forma, nos perí-

odos em que o real está valorizado em relação ao dólar, suas margens operacionais são adversamente afetadas. Também uma parte considerável da dívida da Raízen está em dólar, expondo a empresa ao risco das flutuações entre o real e a moeda norte-americana.

A Raízen opera com derivativos de câmbio para reduzir sua exposição às variações da taxa de câmbio sobre sua receita de exportações de açúcar e etanol, como também para resguardar as saídas de caixa previstas para honrar compromissos de dívidas em moeda estrangeira, principalmente em dólar. O fluxo de pagamento de dívidas em moeda estrangeira, portanto, é utilizado como *hedge* natural das receitas futuras de exportação.

---

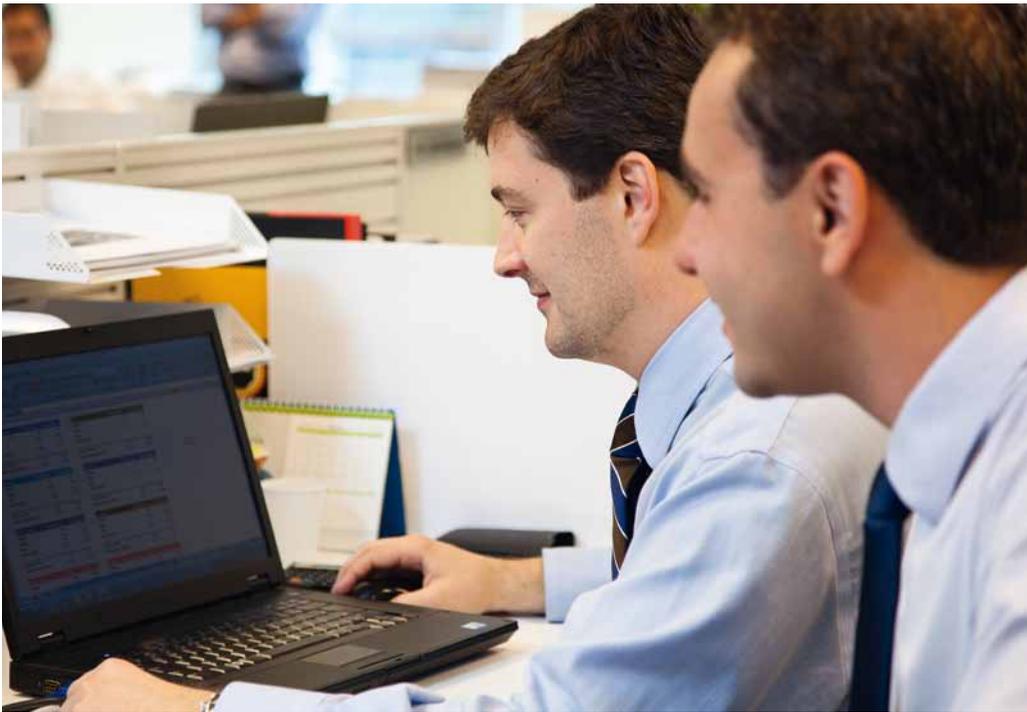
**100%**

das empresas da Cosan são avaliadas em relação a riscos de corrupção.

---

**325 pessoas**

estiveram presentes no Cosan Day realizado em São Paulo.



As operações com derivativos, de forma combinada com os derivativos de preço de açúcar, asseguram lucro médio mínimo para a produção futura.

#### Crédito

A Cosan administra o risco de crédito por meio de normas específicas de aceitação de clientes, análises de crédito e fixação de limites de exposição por cliente. Em alguns casos, exigem-se cartas de crédito de bancos e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. Na avaliação da Companhia, esse tipo de risco encontra-se substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos. Ressalta-se, ainda, que grande parte das vendas efetuadas pela Companhia e suas empresas é para grupos qualificados, como *trading companies* e companhias de distribuição de combustíveis.

#### Aceleração de dívidas

Os contratos de empréstimos e financiamentos em vigor da Companhia contam com cláusulas restritivas relacionadas à geração de caixa e aos índices de endividamento, entre outros itens. Essas cláusulas restritivas auxiliam na gestão da capacidade de condução normal dos negócios: riscos para os quais se buscam estratégias e instrumentos de proteção patrimonial (*hedge*).

#### Por negócio

Cada empresa da Cosan tem riscos específicos inerentes à natureza de sua atividade principal. A Rumo precisa operar ininterruptamente e garantir o funcionamento de seus terminais, armazéns e meios de transporte. De igual maneira, a empresa depende da continuidade das operações de fornecedores e clientes. Por isso, situações adversas externas, como interrupções de

fornecimento, impasses trabalhistas, reparos ambientais e catástrofes naturais, podem alterar o desempenho de suas operações.

A Cosan LE possui controles efetivos para eliminar riscos socioambientais relacionados à segurança em manuseio, produção, armazenamento e transporte de materiais tóxicos utilizados nas misturas dos óleos lubrificantes. A empresa assume um posicionamento rigoroso em casos como esses, já que eventuais ocorrências do tipo podem resultar em acidentes, danos ambientais e, conseqüentemente, suspensões temporárias das atividades, afetando, assim, os resultados do negócio.

A Radar, por seu caráter imobiliário, possui um risco de crédito inerente ao negócio de arrendamento de terras, principal fonte de receitas da companhia. A empresa busca miti-

## Estrutura aprimorada

---

Com a realização do processo de materialidade da Cosan, o tema “padrões elevados de negócios” foi estabelecido como prioritário em 2013. A partir dele, alguns objetivos estratégicos foram traçados e serão desenvolvidos pelos grupos de trabalho – Corporativo – e por negócio – ao longo do ano. Um dos objetivos é aprimorar as ferramentas de gestão de riscos da Companhia, que deve passar a considerar, além dos riscos econômico-financeiros, aqueles relacionados aos impactos socioambientais e de governança corporativa.

As ações focarão a escolha de processos claros para identificar, monitorar e mitigar os riscos relevantes e o estabelecimento de fóruns de decisão, políticas e atribuições. Entre os resultados do trabalho estão a definição de metas que levem em consideração a gestão de riscos e a eficiência operacional.

---

gá-lo por meio de criteriosa seleção de seus arrendatários, além de uma eficiente estrutura de contratos. Os arrendamentos e o valor de mercado das terras também estão expostos a variações nos preços das *commodities*, em função da oferta e demanda por grãos, açúcar e etanol nos mercados nacional e internacional. Todas as propriedades da companhia são produtivas e encontram-se arrendadas para empresas que aplicam as melhores práticas de agricultura e mitigam riscos ambientais, trabalhistas e de posse. Investe nas regiões em que o Brasil é reconhecidamente relevante em artigos como soja, algodão, milho e cana-de-açúcar, obtendo diversificação por culturas e reduzindo sua exposição aos ciclos das *commodities*.

A Comgás, por sua vez, conta com um sistema de gestão integrada

de riscos (Risk Manager) que inclui práticas estruturadas para identificar e analisar os riscos inerentes ao negócio – estratégicos e operacionais –, propor ações mitigatórias e implementar planos de ação. A empresa possui dois instrumentos de gestão: o Business Risk Register atua sobre os riscos estratégicos do negócio e é gerenciado por diretores, enquanto o Business Control Review foca os riscos operacionais e tem a participação de superintendentes e gerentes. O primeiro é revisado mensalmente pela Comissão de Gestão de Riscos, ligada ao Comitê da Diretoria, e o segundo passa por atualizações semestrais. Os principais riscos que a Comgás monitora são: riscos de mercado, riscos operacionais, riscos de suprimentos, risco ambiental, riscos de controle, fraude e reputação, riscos regulatórios e riscos financeiros.

A Raízen, que atua com as *commodities* açúcar e etanol, integra um setor cíclico – suscetível, portanto, a mudanças internas e externas de oferta e demanda. O mercado internacional do açúcar registra períodos de oferta limitada, o que eleva o preço do produto e as margens de lucro do setor, seguidos por ciclos de expansão da oferta, ocasionando queda nos preços e, conseqüentemente, no lucro. O negócio do etanol, por sua vez, é influenciado pelo preço e pela relação oferta/demanda da gasolina. Contribuem para a instabilidade do setor, ainda, alterações das condições climáticas, como enchentes, secas e geadas, que afetam a produtividade das safras. Especificamente no setor de energia (cogeração), a empresa segue as regulamentações brasileiras do setor de energia elétrica, e possíveis mudanças nas leis ou



o estabelecimento de critérios mais rígidos nos leilões de energia podem prejudicar a condução do negócio.

Além disso, no segmento de distribuição de combustíveis (Raízen) e lubrificantes (Cosan LE), algumas práticas anticompetitivas, como a evasão fiscal e a adulteração de combustíveis, impactam diretamente os resultados. Isso porque tais práticas permitem a comercialização de produtos a preços inferiores aos praticados pelo mercado, influenciando negativamente o volume de vendas e a competitividade.

#### **Ativos intangíveis**

Instrumento imprescindível para assegurar a excelência e a continuidade das atividades da Cosan é

seu capital intelectual. Consciente da importância que as pessoas têm para o bom desempenho de todos os negócios, elas compõem o principal ativo intangível da Companhia e são alvo de ações contínuas que buscam atrair, desenvolver e reter os talentos.

Na Cosan, a atual diversidade de formações e de experiências é algo valorizado e continuamente estimulado, uma vez que tal característica é vista como elemento essencial para atender às necessidades de uma organização ágil e que acompanha as rápidas transformações do mercado e dos setores em que está inserida. A agilidade e a proatividade exigidas, somadas às capacidades de trabalhar em conjunto e de liderar – outras competências distintivas dos

## O capital intelectual compõe o principal ativo intangível da Cosan. Por isso, as pessoas são alvo de ações contínuas que buscam atrair, desenvolver e reter os talentos da Companhia.

---

profissionais –, visam não só aos resultados imediatos, mas também à perenidade do negócio. Mais que o lucro obtido no período, como a Companhia estará e como deseja ser percebida no futuro são aspectos que norteiam o dia a dia da equipe Cosan.

Esses atributos estão presentes em todas as esferas, a começar pela liderança. Quando as atividades da Companhia ainda estavam concentradas no setor sucroalcooleiro, a Cosan deu início ao processo de profissionalização de todos os membros do corpo diretivo. Hoje, a Organização respeita e valoriza os distintivos de sua Diretoria e dos demais líderes, que prezam pela acessibilidade e pela disposição de reconstruir e replanejar, elementos que contribuem para um processo decisório rápido e eficiente.

A partir dos direcionadores estratégicos, o trabalho da área de gestão de pessoas está, atualmente, focado em cultura, engajamento e *performance*. Por isso, todas as ações voltadas a pessoas partem da premissa de que é preciso consolidar a cultura Cosan para que esta resulte em engajamento e que o engajamento, por sua vez, reverta-se em *performance* positiva para a Companhia (*leia mais sobre as iniciativas da Cosan para*

*o desenvolvimento profissional de sua equipe e para aprimorar o ambiente organizacional no capítulo Times competentes*).

### Prêmios e reconhecimentos

- A Cosan marcou presença no *ranking* das Melhores de Valor 1.000 ao ser considerada uma Empresa de Valor 2012 e, também, ao ser campeã no segmento de Açúcar e Etanol. A premiação valoriza empresas que demonstram capacidade de aproveitar oportunidades de negócios a partir da dinâmica atual da economia brasileira.
- A Companhia foi premiada pelo anuário Valor 1.000 por manter uma gestão eficiente e transparente, de acordo com as normas de governança corporativa.
- A Cosan foi considerada a 22ª maior empresa do País segundo o anuário Valor Grandes Grupos, publicado em dezembro de 2012.
- Marcelo Eduardo Martins, diretor financeiro da Cosan do Brasil, foi considerado o melhor CFO do setor de Agronegócios pela premiação The 2012 Latin America Executive Team, do Institutional Investor. Em 2013, foi nomeado, ainda, CFO do Ano pela Latin Trade.
- Rubens Ometto Silveira Mello, presidente do Conselho de Administração da Cosan, foi considerado um dos líderes na categoria Energia pelo Prêmio Líderes do Brasil. Em sua segunda edição, a premiação contemplou 69 líderes, em 23 categorias.
- A Cosan foi reconhecida no Fórum Nacional de Agronegócio pelo Prêmio Lide de Agronegócios, na categoria Transporte e Logística. A premiação valoriza empresas que criam soluções inovadoras para promover o desenvolvimento sustentável do País.
- As unidades de produção paulistas Maracaí (a primeira certificada em todo o mundo), Bom Retiro, Costa Pinto, Gasa, Univalem e Bonfim, além de Jataí (GO), foram certificadas pela Bonsucro™, que atesta as boas práticas socioambientais do setor sucroenergético.

4

---

# O valor das interações





## Com a **crença** de que é possível contribuir para a construção de uma **agenda positiva** para o Brasil, a Cosan busca **aperfeiçoar** cada vez mais o **diálogo** com sua rede de **relacionamentos**.

Com a diversificação dos negócios, a participação da Cosan se expandiu para diferentes elos dos setores de infraestrutura e energia e, de igual maneira, cresceu a rede de relacionamentos que a Companhia mantém, dia a dia, com órgãos governamentais e entidades de classe e da sociedade civil. Se antes sua atuação era restrita às questões inerentes à produção de etanol, de bioenergia e da *commodity* açúcar, agora a pauta cotidiana da Organização inclui mais fortemente temas ligados aos setores de logística, de distribuição de gás natural e de combustíveis e lubrificantes.

A robustez do negócio, evidenciada pelos resultados obtidos nos últimos anos, confere, ainda, maior peso ao posicionamento assumido pela Companhia. O momento vivenciado no Brasil, com destaque para os esforços do governo em impulsionar o setor logístico, reforça a complexidade do contexto no qual a Cosan está inserido.

A posição assumida pela Organização é clara. Ela acredita que pode contribuir para a construção de uma agenda positiva para o País. O que gera valor para a Cosan pode, de fato, gerar valor para o Brasil, e vice-versa. Com base

nessa visão, a Companhia definiu algumas de suas estratégias de atuação e vem aprimorando sua forma de gestão. Também a partir dela, a Cosan age de modo proativo, buscando aperfeiçoar cada vez mais o diálogo com o governo, especialmente por meio das entidades de classe de que participa. Exemplifica sua participação na União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica) e no Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom). O objetivo é promover reflexões conjuntas e avaliar os caminhos possíveis para a construção de um posicionamento efetivo nos segmentos em que a Empresa atua.

Assim como para o País, na Cosan as oportunidades acarretam grandes desafios. Decisões e movimentos adotados pelo governo, como a medida provisória 595 (MP dos Portos), a criação da Empresa Brasileira de Planejamento e Logística (EPL), o aumento do percentual de etanol anidro na mistura da gasolina e eventuais definições relacionadas às reservas do pré-sal, podem influenciar diretamente as atividades da Organização. Por isso, o envolvimento ativo e transparente é imprescindível para trazer bons resultados para os negócios da Com-

### 27

entidades governamentais e da sociedade fazem parte da rede de relacionamento permanente da Cosan.

## Entidades governamentais e da sociedade com que a Cosan e suas empresas mantêm relacionamento permanente

- Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)
- Agência Nacional do Petróleo (ANP)
- Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps)
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)
- Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp)
- Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN)
- Corpo de Bombeiros
- Defesa Civil
- Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN)
- Empresa Brasileira de Planejamento e Logística (EPL)
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)
- Ministério de Minas e Energia (MME)
- Ministério dos Transportes
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Órgão Gestor de Mão de Obra Portuária de Santos (OGMO)
- Polícia Ambiental
- Prefeituras e secretarias municipais e estaduais
- Receita Federal
- Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz)
- Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- Secretaria dos Portos (SEP)
- Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)
- Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom)
- União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica)

panhia, para os setores nos quais eles se encontram e para o Brasil.

### Diálogo constante

As operações de Rumo, Radar, Cosan Lubrificantes e Especialidades, Comgás e Raízen implicam uma complexa rede de relacionamentos, com a participação de diversos atores do governo e da sociedade. As interações acontecem cotidianamente e são baseadas em transparência e ética, como consta no Código de Conduta da Companhia.

O diálogo abrange desde órgãos fiscalizadores, caso do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), passando por instituições financiadoras – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – e reguladoras – Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência Nacional

de Transportes Terrestres (ANTT) e Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) –, até órgãos de âmbito municipal, como prefeituras e secretarias. Há, ainda, contato com entidades de atuação específica, como a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), responsável pela gestão do Porto de Santos (SP), e o Órgão Gestor de Mão de Obra Portuária de Santos (OGMO), além dos sindicatos dos trabalhadores, a exemplo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

### Minimizando os impactos

A natureza das atividades da Cosan gera impactos que interferem no cotidiano das comunidades de entorno e, em situações específicas, da sociedade como um todo. Mesmo sem um instrumento formal que viabilize o relacionamento da Cosan e seus negócios com

a comunidade, a Companhia está aberta ao diálogo e atenta para alinhar a condução do negócio a um modelo sustentável de gestão.

O trânsito de caminhões nas estradas brasileiras e, mais especificamente, nas proximidades do Porto de Santos, onde a Rumo mantém seu terminal de embarque, e da Ilha do Governador (Rio de Janeiro/RJ), onde está instalada a fábrica de lubrificantes da Cosan LE, é uma das consequências mais significativas das operações da Companhia. O alto número de caminhões interfere no tráfego geral e pode contribuir para elevar os níveis de ruído, os índices de acidentes, o congestionamento e as emissões de gases de efeito estufa (GEE), problemas que afetam a saúde da população. A Rumo vem priorizando o transporte ferroviário e direciona investimentos para que 80% da carga sob sua



responsabilidade seja transportada em ferrovias até 2015.

Registrando igualmente um alto fluxo de caminhões, a Cosan LE também adota medidas para minimizar os problemas relacionados. O trabalho na fábrica obedece à lei do silêncio, com a circulação de caminhões restrita aos horários permitidos, entre 6h e 22h. A empresa ainda mantém uma equipe profissional própria para garantir a segurança do tráfego no entorno de sua sede. Já os riscos ao meio ambiente – inerentes às operações da Cosan LE – estão mapeados e contam com monitoramento ininterrupto, com destaque para o Sistema Integrado de Gestão das Operações (Sigo), responsável pelo gerenciamento de temas ligados a saúde, segurança e meio ambiente. A Cosan LE integra, ainda, o Plano de Emergência da Baía de Gua-

nabara (PEBG), acordo que reúne órgãos governamentais e empresas com atividades na região para atender a situações de poluição acidental provocadas por derramamentos de petróleo e derivados.

Na Radar, o desafio é gerenciar de maneira igual o patrimônio de terras, nos diferentes estados do Brasil. A empresa reconhece a necessidade de intensificar o monitoramento de seu portfólio, ainda que no modelo de arrendamento a responsabilidade pela área seja do arrendatário. Como forma de enriquecer um formato de corresponsabilidade, uma das metas da Radar é implementar, no ciclo 2012/2013, um cronograma de visitas estruturadas às propriedades, especialmente com o objetivo de identificar problemas potenciais relacionados ao meio ambiente e às comunidades do entorno.

### Desenvolvendo as comunidades do entorno

Como condicionante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para tomada de empréstimo, a Rumo realizou um processo para avaliar os projetos socioculturais que mantinha e identificou oportunidades de melhoria, como: construção de salas de aula equipadas para formar mão de obra portuária em Santos (SP); e investimento em anfiteatro e salas de cinema para o município de Itirapina (SP). Em março de 2013, com a participação da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), da Prefeitura de Santos, do Órgão Gestor de Mão de Obra Portuária de Santos (OGMO) e de portuários, foram construídas salas de aula com laboratórios de informática, já em utilização, que comportam 190 alunos.

Projetos apoiados		
	Projeto	Investimentos 2012/2013 (R\$)
Estrutura Corporativa	Biblioteca Mindlin	260.000
	Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável/Comunitas	250.000
	Programa de Modernização da Gestão Pública	750.000
Rumo	Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep/Santos)	270.000
	Anfiteatro/Cinema em Itirapina	981.500
	Museu Pelé	300.000
	Hospital Pequeno Príncipe	146.000
Cosan LE	Revitalização da Praça Iaiá Garcia (Ribeira)	272.089
	Projeto esportivo e bem-estar para crianças	370.485
Comgás	Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural (via Lei Rouanet)	2.000.000

Via Lei Rouanet, a Rumo está restaurando o Casarão de Valongo e construindo o Museu Pelé, ambos em Santos. Durante o final de 2011 e no ano de 2012, foram realizados todos os projetos executivos de museografia e de obras de restauro e os levantamentos patrimoniais e arqueológicos do conjunto de edifícios que compõe o local, no Engenho Central de Piracicaba.

A Cosan LE também avaliou as necessidades das comunidades que vivem no entorno de sua fábrica e priorizou o fortalecimento de atividades culturais e esportivas para os jovens da região. Na Praça Iaiá Garcia (Ribeira) foram realizadas reformas que fizeram do local um espaço de convívio agradável para a comunidade. Também foi desenvolvido um projeto esportivo no 17º Batalhão da Ilha do Governador, que busca promover a saúde e o bem-estar das crianças e jovens da comunidade por meio da prática esportiva.

Já a Comgás busca a integração com as comunidades em que atua por meio de projetos de desenvolvimento econômico, social e cultural. Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, participa ativamente do desenvolvimento do Projeto Novo Parque Urbano. A ideia é criar um anexo ao atual Parque Villa-Lobos, na

zona oeste da cidade de São Paulo. No total, serão investidos R\$ 32 milhões na iniciativa – R\$ 6 milhões da Comgás. A companhia ficará responsável pelas obras de infraestrutura, como a construção de ciclovias e vestiários. A conclusão está prevista para 2013.

Além disso, a empresa criou, em 2008, o Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural, que já patrocinou 44 projetos, em 30 cidades. Em 2012, foram destinados R\$ 2 milhões, para 11 iniciativas: Educação Através da Música; Música e Cidadania – Allegro; Manancial de Cultura; Dança Acontecimento; Orquestra Filarmônica de Paraisópolis; Programa Inclusão Sociocultural; Ritos de Rios e Ruas; 5º Encontro Comunitário de Teatro Jovem; Cine Tela Brasil; Criança Cidadã; e Diálogo com Teatro.

Por intermédio da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (Sefic), a companhia assinou o Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Cultura, que busca criar novos métodos para gerenciar os projetos culturais que são patrocinados pela companhia e alinhar procedimentos e diretrizes públicas no que se refere ao Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). As áreas contempladas são Artes Cênicas, Audiovisual,

Música, Artes Visuais, Patrimônio Cultural e Humanidades.

A Estrutura Corporativa Cosan desenvolve, ainda, dois projetos com foco no desenvolvimento sustentável e no aperfeiçoamento da gestão pública. No Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável/Comunitas, as empresas contribuem com investimentos financeiros e com a *expertise* em investimento social corporativo nos municípios de Campinas (SP) e Nova Friburgo (RJ), principalmente nas áreas de gestão, educação e saúde. Já por meio do Programa de Modernização da Gestão, visam obter melhorias na gestão e ganhos significativos em competitividade e eficiência a partir do compartilhamento de conhecimentos gerenciais e metodológicos. A iniciativa foi estruturada pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC) e deve ser executada em parceria com entidades e órgãos da administração pública.

Além disso, via Lei Rouanet, a Estrutura Corporativa Cosan direcionou investimentos para a construção da Biblioteca Mindlin, que abriga um acervo de livros raros sobre o Brasil e conta com um auditório totalmente equipado, uma sala de exposição e laboratórios modernos de digitalização.



5

---

# Times competentes

---



## No **Ciclo de Gestão de Pessoas**, a Cosan define as ações para o **desenvolvimento** de seus profissionais, alinhadas aos objetivos e direcionadores **estratégicos** da Companhia.

A equipe de profissionais que constroem o dia a dia da Cosan forma o ativo intangível mais importante da Organização. A gestão de pessoas da Companhia está baseada no princípio da meritocracia, que reconhece posicionamentos diferenciados, totalmente alinhados aos objetivos e aos direcionadores estratégicos da Empresa. Para transformar as diretrizes de recursos humanos em resultados concretos, a Cosan estabeleceu, primeiramente para a liderança, o Ciclo de Gestão de Pessoas, com as ações que deverão ser trabalhadas ao longo do período. O processo acontece em três etapas: definição e comunicação de metas, avaliação de desempenho e elaboração do plano de desenvolvimento individual (PDI).

Em um primeiro momento, o líder e seu superior se reúnem para estabelecer as metas e os projetos para o período e as formas de executá-los. Em seguida, acontecem as fases de análise de desempenho de cada profissional: autoavaliação,

avaliação individual pelo líder imediato, calibração e *feedback*. Durante a reunião de calibração, mediada pela área de recursos humanos, os resultados de todos os líderes avaliados são comparados e chega-se a um consenso individual de alta *performance*. Ao final, avaliador e avaliado desenham, em conjunto, o plano de desenvolvimento individual (PDI), que pode abranger o estabelecimento de novos desafios, a necessidade de conversas frequentes de *feedback* e a participação em treinamentos, congressos e novos projetos, entre outros.

Na Cosan LE, a prática já abrange todos os funcionários. A expectativa é expandir o Ciclo de Gestão de Pessoas para todos os cargos, de todas as empresas da Cosan, em diferentes etapas.

A Companhia divulga, ainda, o Guia de Gestão de Pessoas, com informações claras sobre qual deve ser o posicionamento de cada líder no desenvolvimento de seus funcionários diretos.

---

### 83%

dos funcionários da Cosan têm entre 30 e 50 anos.

---

### 100%

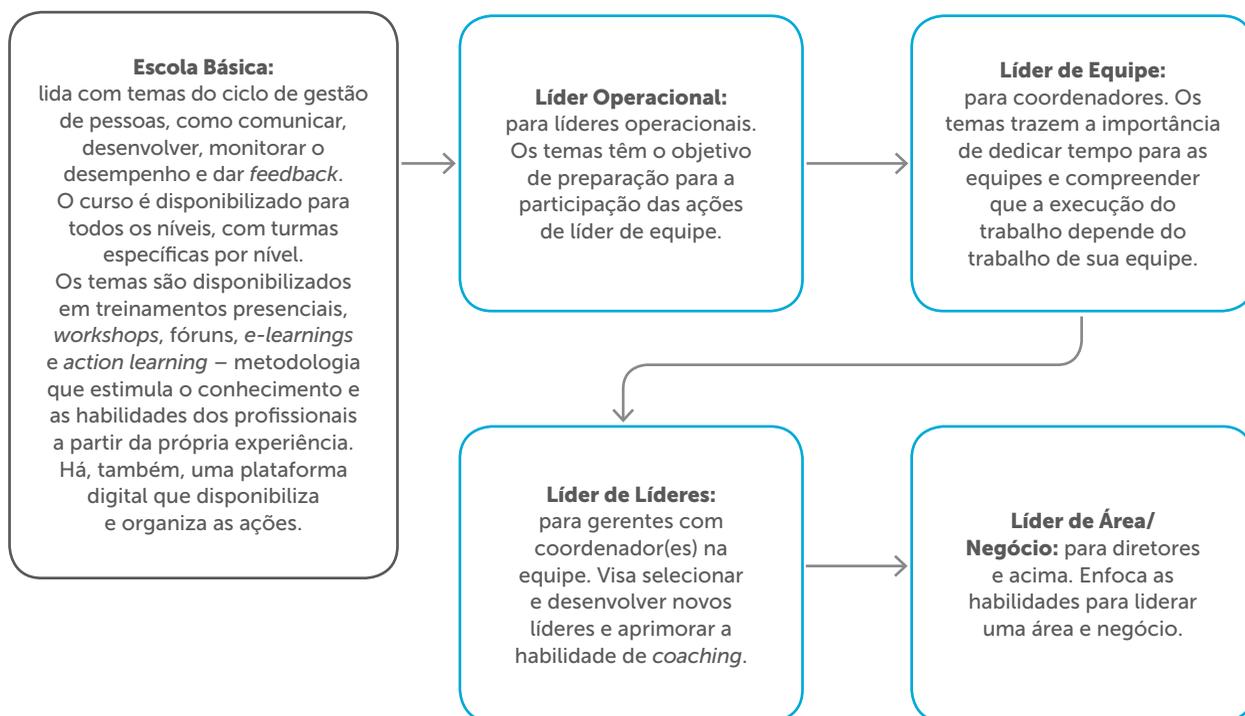
dos colaboradores já passam por avaliação de desempenho na Cosan LE.

---

### R\$ 964 mil

foi o valor investido pela Raizen em gestão de competências e aprendizagem contínua em 2012/2013.

## Fases da Escola de Líderes



### Desenvolvimento da liderança

Disseminar o jeito de liderar Cosan, esclarecer o papel da liderança e estimular que os líderes alcancem o máximo do seu potencial são os objetivos da Escola de Líderes Cosan. As ações foram desenhadas a partir do modelo conceitual Leadership Pipeline, do RamCharam. O conceito determina quais são os principais desafios do líder em cada nível de liderança.

A Escola de Líderes está estruturada em quatro níveis e também conta com a Escola Básica.

### Foco em saúde e segurança

O Sistema de Gestão das Operações (Sigo) gerencia os aspectos de saúde, segurança e meio ambiente da Cosan. Referência na indústria

de lubrificante, o Sigo contribuiu para a manutenção da certificação ISO 14001:2004, norma reconhecida internacionalmente, e atualmente está implementado em todas as empresas da Cosan, com exceção da Radar e da Comgás, que já contavam com o rigoroso Sistema de Gestão em SSMA.

O Sigo está alinhado à Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Cosan. É formado por 11 elementos que orientam as expectativas, diretrizes e procedimentos da Companhia e que disseminam a cultura de segurança a todas as áreas e segmentos. O sistema inclui temas como engajamento da alta liderança, avaliações de risco, gerenciamento de mudança, capacitação de pessoal e melhoria contínua.

### Remuneração variável

A estratégia de remuneração faz parte da diretriz de atração e retenção de talentos da Companhia. Na definição da remuneração variável, a Cosan considera os resultados dos objetivos individuais de cada funcionário e o cumprimento das metas financeiras, operacionais e de sustentabilidade de todas as unidades de negócio.

Um comitê composto pela alta liderança da Cosan se reúne trimestralmente para avaliar os indicadores do Sigo, revisando seus resultados, e as medidas para uma plena evolução do sistema. As metas são definidas pelo mesmo comitê, anualmente. Desde 2010, a Cosan considera também o cumprimento de metas de saúde, segurança e meio ambiente no pagamento da remuneração variável dos funcionários.

A Rumo estabeleceu uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nas unidades de Sumaré e Itirapina e uma Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP), no Porto de Santos. Essas comissões representam todos os funcionários por meio de reuniões mensais, conforme estabelecido pelas normas

que regulam o setor de operações portuárias NR05 e NR29. Além disso, possui um sistema de gestão integrado baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Todos os riscos inerentes ao negócio foram mapeados, e medidas de controle foram implementadas para garantir uma operação segura e adequada.

Pelo pioneirismo, a Cosan LE se tornou referência em saúde, segurança e meio ambiente no setor de lubrificantes brasileiro. Em 2012/2013, a empresa finalizou o processo de recertificação dos sistemas de gestão ISO 14001:2004 (processos ambientais) e OHSAS 18001:2007 (saúde e segurança ocupacional), e, em 2013, completou 17 anos sem acidentes com afastamento de funcionários próprios. Quando acidentes sem




---

## 725

colaboradores participaram da Campanha de Vacinação da Gripe e do Mutirão contra a Dengue na Rumo, em 2012/2013.

---

## 18.891 horas

de treinamento com foco na prevenção de doenças foram registradas pela Raízen em 2012/2013. Ao todo, foram 10.327 participações.



## 17 anos sem acidentes na Cosan LE

Em abril de 2013, o Terminal Duque de Caxias (Teduc) completou 35 anos sem acidentes com afastamento, e, em agosto do mesmo ano, a fábrica da Cosan LE comemorou 17 anos. Esses fatos atestam o comprometimento da empresa e comprovam a efetividade dos conceitos de saúde e segurança incorporados na rotina operacional.

afastamento são registrados, a Cosan LE realiza uma investigação para apurar as causas básicas – fatores externos, processos (uso de equipamentos de proteção individual – EPIs) e pessoas (treinamentos). Ao fim, o fato é divulgado à companhia, bem como as medidas adotadas para evitar que ele se repita.

A empresa possui programas específicos de saúde e segurança, caso do Sistema Alerta!, ferramenta que recebe relatos de condições de trabalho inseguras identificadas pelos próprios funcionários. Os casos informados passam a ser acompanhados como pontos de atenção e podem sinalizar, por exemplo, a necessidade de realização de novos treinamentos. Já o Programa

Comportamento e Direção Segura capacita os prestadores de serviço da Cosan LE a adotar posturas que garantam o transporte seguro de cargas e passageiros.

A posição de *benchmark* fez com que as práticas de saúde e segurança e meio ambiente fossem estendidas aos distribuidores, *stakeholders* fundamentais no negócio de lubrificantes. Desde 2010, eles relatam a ocorrência de acidentes à empresa e atuam de forma preventiva com um sistema baseado no comportamento. Essa postura ocasionou uma redução de 25% no número de acidentes no trabalho em 2012/2013, em relação ao ciclo anterior (2011/2012). Com esse público, a empresa também mantém um programa de

Gestão de RH Integrado dos Distribuidores (Grid), que visa contribuir para a condução dos negócios desses parceiros. Em encontros e outras iniciativas de engajamento, são trabalhados temas como cargos e salários, recrutamento e seleção, integração, planos de carreira e capacitação de líderes.

## Filosofia de Segurança Comgás

---

Todas as ações da empresa estão pautadas na Filosofia de Segurança, que prevê:

- Incidentes e enfermidades causados pelo trabalho devem ser prevenidos;
  - Toda a alta gerência, começando pelo presidente, está comprometida com essa filosofia;
  - Segurança é uma responsabilidade de todos e de cada um;
  - A segurança é parte de todas as atividades, e todos têm poder de decisão;
  - É importante a participação de todos para detectar e corrigir atos e condições inseguras;
  - Observações, auditorias e investigações fazem parte de nosso esforço em busca de melhorias;
  - Devemos aprender com experiências passadas e, também, com experiências dos outros;
  - A comunicação aberta é fundamental para o nosso sucesso;
  - Treinamento é a chave para o sucesso;
  - O futuro se faz com segurança.
- 

### Boas práticas Comgás

Um dos diferenciais da Comgás é o valor conferido pela empresa à segurança de sua operação e para a entrega de seus produtos e serviços. Partindo da premissa conhecida como Zero Lesão, a Comgás busca envolver empregados, fornecedores, contratados e demais *stakeholders* no desafio constante de assegurar a saúde e a integridade das pessoas, dos ativos da empresa e do meio ambiente. A materialização da atenção reservada à segurança ocorre por meio do Sistema de Gestão Integrado da Comgás, que contempla os pontos estabelecidos na Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Qualidade, Integridade de Ativos, Segurança Patrimonial e Prevenção de Perdas.

Em um processo de melhoria contínua, a Comgás investe em programas de comunicação e em treinamentos para os funcionários e contratados, além de disponibilizar as diretrizes relacionadas no Sistema de Gestão de Documentos e na internet. Com esse processo estruturado, é possível minimizar a ocorrência de incidentes, acidentes e doenças ocupacionais. Quando uma falha é detectada, a orientação da empresa é dar uma resposta ágil e consistente, assumindo as responsabilidades cabíveis, e atuar para solucionar o problema rapidamente.

## Desafios e oportunidades no Porto de Santos

Membro do setor de infraestrutura logística – historicamente carente de investimentos –, a Rumo vivencia diariamente um cenário de desafios e oportunidades. No Porto de Santos (SP), onde se concentram parte significativa das atividades e a maioria dos funcionários da empresa, a gestão de pessoas é alvo de atenção permanente.

A Rumo possui, nas suas operações, práticas e padrões de segurança, meio ambiente e qualidade reforçados pelas certificações OHSAS 18000, ISO 14000 e ISO 9000. Ainda assim, a atuação da empresa esbarra em empecilhos de cunho trabalhista. É o caso, por exemplo, do esforço para alinhar as diretrizes da lei trabalhista às da legislação portuária, muitas vezes conflitantes. Especificamente na questão de saúde e segurança, mesmo assegurando adequadas condições de trabalho, a própria natureza da atividade do estivador, cuja principal função é realizar o carregamento das cargas até os navios, já representa risco à saúde do profissional.

À medida que governo e iniciativa privada se voltam para o setor de infraestrutura logística, com o objetivo de modernizar as operações e impulsionar os ganhos econômicos, outro desafio que se coloca é a necessidade de qualificar a mão de obra portuária, principalmente com relação à educação técnica.

Sob esse aspecto, em 2012 a Rumo firmou parceria com a Instituição Cenep Santos para desenvolver um treinamento específico para a área de conferência de açúcar, cujos participantes foram indicados pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), entidade representativa dos portuários. O curso teve duração de três meses e, ao fim, a empresa contratou dois participantes para o seu quadro de funcionários. Ainda em 2012, a Rumo, em parceria com a consultoria LABSSJ, elaborou um programa de desenvolvimento para todos os funcionários que exercem a função de líder (operacional e administrativo). Esse treinamento contou com dez módulos, de assuntos diversos, que tinham como objetivo aprimorar o papel de líder na empresa.

# Sobre o relatório

---

A Cosan apresenta o relatório de sustentabilidade, que reflete o desempenho econômico e socioambiental da Companhia e de suas empresas (Rumo, Cosan Lubrificantes e Especialidades, Radar, Comgás e Raízen) nos anos fiscais 2012 e 2013. Esta é a terceira vez consecutiva que a Cosan adota as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão 3.1 – a publicação anterior trouxe o desempenho da Companhia no ano fiscal 2011. Com a verificação externa independente realizada pela PricewaterhouseCoopers (PwC) e o processo de checagem da GRI, foi atingido o nível de aplicação B+. Vale destacar que o relatório se refere a todas as operações da Cosan, e eventuais diferenciações de escopo estão discriminadas ao longo do texto.

Dividido em duas publicações, a primeira traz, de forma clara e objetiva, a estratégia do negócio e

o momento atual vivenciado pela Cosan, que se consolida como um ator relevante nos segmentos de infraestrutura e energia e atua em sintonia com a agenda de desenvolvimento do País. Há, ainda, os principais destaques do período, a exemplo da aquisição de 60,1% da distribuidora de gás natural Comgás, e as respostas aos itens de perfil e governança da GRI.

A estrutura foi pensada a partir dos resultados identificados no processo de materialidade realizado pela Companhia entre 2012 e 2013 e que envolveu as empresas Rumo, Cosan Lubrificantes e Especialidades, Radar e Comgás. A Raízen, *joint venture* formada entre Cosan e Shell, conta com um modelo de gestão da sustentabilidade próprio e não participou do estudo de materialidade da Companhia. Dessa forma, os principais tópicos inerentes ao tema “padrões eleva-

dos de negócio”, identificado como prioridade em 2013, estão refletidos nesse documento.

A segunda publicação, denominada *Caderno GRI*, aborda os demais temas significativos para a Cosan. O caderno contém os indicadores da Companhia e das empresas que a integram. Na etapa de definição, o processo de materialidade foi utilizado como base, e cada empresa reportou os indicadores identificados como pertinentes ao seu negócio especificamente. O *Caderno GRI* está disponível para consulta em [www.cosan.com.br/sustentabilidade](http://www.cosan.com.br/sustentabilidade). O *website* também hospeda o conteúdo estratégico do relato.

Dúvidas, comentários e sugestões sobre o *Relatório de Sustentabilidade da Cosan* devem ser encaminhados ao e-mail [falecosan@cosan.com.br](mailto:falecosan@cosan.com.br).



## Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Cosan S.A.** apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade 2012/2013” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 das GRI. Para a metodologia, ver [www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf](http://www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf)

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 28 de agosto de 2013

Nelmara Arbex  
Vice-Presidente  
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Cosan S.A. submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

*A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. [www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org)*

**Isenção de Responsabilidade:** No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 18 de agosto de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

## Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes sobre as informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013

Aos Administradores  
Cosan S.A. Indústria e Comércio  
São Paulo- SP

### Introdução

Fomos contratados pela Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Cosan") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013 da Cosan S.A. Indústria e Comércio, relativas ao período de 1º de abril de 2011 a 31 de março de 2013.

### Responsabilidades da administração sobre o Relatório de Sustentabilidade 2012-2013

A administração da Cosan S.A. Indústria e Comércio é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013 de acordo com critérios e diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G3.1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade com base na NBC TO 3000 -Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE

3000 consiste, principalmente, de indagações à administração e outros profissionais da Cosan que estejam envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações socioambientais, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração

das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2012-2013 da Cosan;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013; e

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma conclusão sobre as informações socioambientais contidas

no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

#### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações socioambientais contidas no Relatório de Sustentabilidade 2012-2013 da Cosan S.A. Indústria e Comércio não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G3.1).

São Paulo, 04 de setembro de 2013.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Augusto de Assunção  
Contador CRC 1SP 135319/O-9

Edmilson Monutti  
Contador CRC 1SP 258388/O-0

# Créditos

---

## Edição executiva

Núcleo de Sustentabilidade Cosan

Ricardo Dell Aquila Mussa  
Simone de Carvalho Soares  
Michelle Godoy de Oliveira  
Junia Mara Caldeira

## Comunicação Corporativa

Simone de Carvalho Soares  
Juliana Soares Barbieri

## Redação e edição

Report Sustentabilidade

## Revisão

Assertiva Produções Editoriais

## Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica

Report Sustentabilidade

## Fotos

Acervo Cosan

## Família tipográfica

Museo Sans, Jos Buivenga, 2008

Agradecemos a disponibilização de informações e imagens e o atendimento para sanar dúvidas e participar de entrevistas e conversas por parte de diversas pessoas. Graças a todos vocês, que contribuíram para um processo ágil e eficaz, foi possível desenvolver o relatório de sustentabilidade de 2012/2013.





[www.cosan.com](http://www.cosan.com)

 [facebook.com/CosanBrasil](https://facebook.com/CosanBrasil)

 [linkedin.com/company/cosan](https://linkedin.com/company/cosan)

 [vimeo.com/channels/cosanbrasil](https://vimeo.com/channels/cosanbrasil)

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
2012/2013

—

CADERNO GRI



# Sumário

## 1 Apresentação

### 1 Itens GRI

- 1 Estratégia e análise
- 1 Perfil organizacional
- 1 Parâmetros para o relatório
- 2 Governança, compromisso e engajamento

## 3 Desempenho econômico

- 3 Desempenho econômico
- 5 Presença no mercado
- 5 Impactos econômicos indiretos

## 7 Desempenho ambiental

- 7 Materiais
- 8 Energia
- 9 Água
- 10 Biodiversidade
- 10 Emissões, efluentes e resíduos
- 13 Produtos e serviços
- 13 Conformidade
- 14 Geral

## 15 Desempenho social – práticas trabalhistas e trabalho decente

- 15 Emprego
- 22 Relações entre o trabalho e a governança
- 22 Saúde ocupacional e segurança
- 26 Treinamento e educação
- 28 Diversidade e igualdade de oportunidades
- 31 Remuneração para homens e mulheres

## 31 Desempenho social – sociedade

- 31 Comunidades locais
- 32 Corrupção
- 33 Políticas públicas
- 33 Concorrência desleal e conformidade

## 33 Desempenho social – direitos humanos

- 33 Práticas de investimento e de processos de compra
- 34 Não discriminação
- 34 Liberdade de associação
- 34 Trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo
- 34 Práticas de segurança
- 35 Direitos indígenas
- 35 Remediação

## 35 Desempenho social – responsabilidade pelo produto

- 35 Saúde e segurança do cliente
- 36 Rotulagem de produtos e serviços
- 36 Comunicação e marketing
- 36 Privacidade do cliente
- 37 Conformidade

## 38 Índice remissivo GRI

## Apresentação

Este caderno do relatório de sustentabilidade da Cosan apresenta os indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) relacionados aos temas relevantes da Companhia e de seus respectivos negócios, identificados no processo de materialidade iniciado em 2012. Ao longo da publicação, os indicadores trazem informações consolidadas da Cosan, que abrangem a Estrutura Corporativa e as empresas Rumo, Radar e Cosan Lubrificantes e Especialidades. Eventuais diferenciações de escopo, como dados que contemplam também os outros negócios da Companhia – Raízen e Comgás –, estão discriminadas no próprio indicador, em notas de rodapé. Seguindo a versão 3.1 da GRI, o relatório atende ao nível de aplicação B+. O *Caderno GRI* inclui dados e informações do ano fiscal 2013, que compreende o período de 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2013, e em alguns casos do ano fiscal anterior.

## Itens GRI

### Estratégia e análise

#### 1.1 Mensagem do presidente

A "Mensagem do presidente" está disponível nas páginas 4 e 5 do relatório de sustentabilidade.

#### 1.2 Declaração dos principais efeitos, riscos e oportunidades.

Conheça o posicionamento da Cosan nas páginas 4, 5, 22, 23, 64, 65, 66, 67 e 68 do relatório de sustentabilidade.

### Perfil organizacional

#### 2.1 Nome da empresa

Cosan S.A. Indústria e Comércio (CSAN3).

#### 2.2 Principais marcas, produtos e serviços

As principais marcas, produtos e serviços da Cosan estão disponíveis em "Evoluir com foco", páginas 10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade.

#### 2.3 Estrutura operacional da organização

A estrutura operacional da Cosan está disponível em "Evoluir com foco", páginas 10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade.

#### 2.4 Localização da sede da organização

A sede da Organização está situada em São Paulo (SP).

#### 2.5 Número de países em que opera e nome daqueles com operações relevantes para a sustentabilidade

Todos os países em que a Cosan mantém operações estão listados em "Evoluir com foco", páginas 10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade.

#### 2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade

Sociedade anônima, de capital aberto.

#### 2.7 Mercados atendidos

Todos os mercados que a Cosan atende estão listados em "Evoluir com foco", páginas 8, 10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade.

#### 2.8 Porte da empresa

Informações referentes ao porte da Cosan podem ser encontradas em "Evoluir com foco", páginas 8, 10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade, e página 15 do *Caderno GRI*, no indicador LA1.

#### 2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório

As principais mudanças ocorridas durante o período estão listadas em *Principais acontecimentos do período*, página 14 do capítulo "Evoluir com foco", e em *Reforço na versatilidade de atuação*, no capítulo "Sempre em movimento", página 18 do relatório de sustentabilidade.

#### 2.10 Prêmios recebidos

Os prêmios e reconhecimentos recebidos pela Cosan estão disponíveis em "Ágil na tomada de decisão", página 69 do relatório de sustentabilidade.

### Parâmetros para o relatório

#### 3.1 Período coberto

Período 2011/2012 e 2012/2013.

#### 3.2 Data do relatório anterior (se houver)

Período 2010/2011.

#### 3.3 Periodicidade

Anual.

#### 3.4 Contato para perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo

falecosan@cosan.com.br.

#### 3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório

O processo para a definição do conteúdo está disponível no relatório de sustentabilidade, em "Sempre em

movimento", páginas 21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56, e em "Sobre o relatório", página 84.

### 3.6 Limite do relatório

O limite está disponível em "Sobre o relatório", página 84 do relatório de sustentabilidade.

### 3.7 Declaração de quaisquer limitações específicas quanto ao escopo do relatório

Informação disponível em "Sobre o relatório", página 84 do relatório de sustentabilidade.

### 3.8 Base para a elaboração do relatório

Informação disponível em "Sobre o relatório", página 84 do relatório de sustentabilidade.

### 3.9 Técnicas de medição de dados e bases de cálculo

Informação disponível em "Sobre o relatório", página 84 do relatório de sustentabilidade.

### 3.10 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações

Informação disponível em "Sobre o relatório", página 84 do relatório de sustentabilidade.

### 3.11 Mudanças significativas de escopo, limitações ou métodos de medição aplicados no relatório

Informação disponível em "Sobre o relatório", página 84 do relatório de sustentabilidade.

### 3.12 Tabela que identifica o local das divulgações-padrão do relatório

O índice remissivo está disponível no *Caderno GRI*, página 38.

### 3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação independente para o relatório

Informação disponível em "Sobre o relatório", página 84 do relatório de sustentabilidade.

---

## Governança, compromisso e engajamento

### 4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto nível de governança

Para conhecer a estrutura de governança da Cosan, consulte a seção "Ágil na tomada de decisão", páginas 60 e 61 do relatório de sustentabilidade, e o *Caderno GRI*, página 28, no indicador LA13.

### 4.2 Indicar se o presidente ou o mais alto cargo da governança também é um diretor executivo

O presidente do conselho da Cosan não é um diretor. A empresa conta com um diretor-presidente.

### 4.3 Número de membros da alta direção independentes ou não executivos

A informação está disponível no capítulo "Ágil na tomada de decisão", páginas 60 e 62 do relatório de sustentabilidade.

### 4.4 Mecanismos para acionistas e funcionários fazerem recomendações

A informação está disponível em *Posicionamento austero*, no capítulo "Ágil na tomada de decisão", páginas 62, 63 e 64 do relatório de sustentabilidade.

### 4.5 Relação entre remuneração da liderança e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)

A informação está disponível em *Avaliação da alta liderança*, no capítulo "Ágil na tomada de decisão", página 60 do relatório de sustentabilidade.

### 4.6 Processos para evitar conflitos de interesse

A informação está disponível em *Posicionamento austero*, no capítulo "Ágil na tomada de decisão", páginas 62, 63 e 64 do relatório de sustentabilidade.

### 4.7 Qualificações e habilidades exigidas dos membros da alta direção

Considerado o alinhamento das competências e da própria experiência profissional dos conselheiros com as suas qualificações e o seu conhecimento relativo à estratégia da Cosan.

### 4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios desenvolvidos internamente

No relatório de sustentabilidade, os direcionadores empresariais da Cosan estão disponíveis em "Evoluir com foco", página 9. Já as informações sobre o Código de Conduta podem ser encontradas em *Posicionamento austero*, no capítulo "Ágil na tomada de decisão", páginas 62, 63 e 64.

### 4.9 Procedimentos da alta direção para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo a identificação e a gestão de riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com padrões internacionalmente aceitos, códigos de conduta e princípios

As informações estão disponíveis em *Posicionamento austero* e em *Gestão de riscos*, no capítulo "Ágil na tomada de decisão", páginas 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 do relatório de sustentabilidade.

### 4.10 Processos de avaliação do desempenho da alta direção

A informação está disponível em *Avaliação da alta lide-*

rança, no capítulo "Ágil na tomada de decisão", página 60 do relatório de sustentabilidade.

#### 4.11 Explicação de se e como a abordagem ou o princípio de precaução é usado pela organização

A Cosan aplica o princípio da precaução seguindo as mesmas políticas e diretrizes estabelecidas na gestão de riscos.

#### 4.12 Cartas, conjuntos de princípios ou outras iniciativas voluntárias desenvolvidas externamente

O conteúdo está disponível no capítulo "O valor das interações", páginas 72 e 73 do relatório de sustentabilidade.

#### 4.13 Participação significativa em associações ou organizações de defesa

O conteúdo está disponível no capítulo "O valor das interações", páginas 72 e 73 do relatório de sustentabilidade.

#### 4.14 Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização

Informações disponíveis no capítulo "Sempre em movimento", páginas 21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade.

#### 4.15 Base para a identificação e seleção de *stakeholders* a serem engajados

Informações disponíveis no capítulo "Sempre em movimento", páginas 21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade.

#### 4.16 Abordagens para o engajamento de *stakeholders*

Informações disponíveis no capítulo "Sempre em movimento", páginas 21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade.

#### 4.17 Principais questões e preocupações levantadas por meio do engajamento de *stakeholders*

Informações disponíveis no capítulo "Sempre em movimento", páginas 21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade.

## Desempenho econômico

### Desempenho econômico

#### Forma de gestão

Consulte, no relatório de sustentabilidade, os conteúdos "Sempre em movimento", páginas 18, 19, 20 e 21, "Desempenho financeiro e operacional", páginas 24 e 25, e "O valor das interações", páginas 72 e 73.

**EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído. Inclui receitas, custos operacionais, remuneração, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos**

Demonstração de valor adicionado (em milhares de reais)	FY12 <sup>1</sup>	FY13 <sup>1</sup>
Acionistas (remuneração de capital próprio)	0	401.578
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	846.278	1.166.120
Governo (impostos, taxas e contribuições)	2.214.296	1.902.549
Lucro retido/Prejuízo do exercício	2.541.586	97.729
Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)	1.676.161	1.761.504
Investimentos na comunidade	0	0

<sup>1</sup> Ano fiscal na sigla em inglês. No caso da Cosan compreende o período de 1º de abril de 2012 e 31 de março de 2013.

Demonstrativo de valor adicionado – resumido (em milhares de reais) <sup>1</sup>	FY12	FY13
1 – Receitas	28.124.317	32.451.348
2 – Insumos adquiridos de terceiros	-20.748.251	-26.363.783
3 – Valor adicionado bruto (1 - 2)	7.376.066	6.087.565
4 – Retenções	-1.141.064	-1.544.087
5 – Valor adicionado líquido produzido pela Organização (3 - 4)	6.235.002	4.543.478
6 – Valor adicionado recebido em transferência	1.082.275	1.016.092
7 – Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	7.317.277	5.559.570

<sup>1</sup> Diferentemente das outras empresas, que reportam os valores no período 2012/2013, para a Comgás foi considerado o período de novembro de 2012 a março de 2013.

» Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas).

## EC2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades para a organização decorrentes de mudanças climáticas

Pelo alto impacto que o tema tem sobre seus negócios, as mudanças climáticas entraram na pauta de discussões dos membros da alta gestão da Rumo. Um plano de investimentos que prevê o transporte anual de mais de 11 milhões de toneladas de açúcar foi desenhado, e mais de R\$ 1,4 bilhão está sendo direcionado para o projeto. Quando alcançado o objetivo, cerca de 30 mil caminhões deixarão de circular nas estradas do estado de São Paulo a cada mês, reduzindo em até um terço as emissões de gases poluentes.

Com a mudança do modal rodoviário para o ferroviário, clientes da Rumo que buscam reduzir suas emissões de carbono passaram a solicitar o transporte de produtos por meio de malha ferroviária. Dessa forma, já foi possível identificar uma redução – ainda não mensurada pela empresa – das emissões de gases de efeito estufa por tonelada de produto transportado. Não foram medidas quantitativamente as implicações financeiras dessa mudança.

Os riscos em decorrência das mudanças climáticas levantados pela Cosan LE estão relacionados aos efeitos de furacões na costa americana – já que, atualmente, parte da matéria-prima da empresa é importada dos EUA. Para reduzi-los e evitar eventuais atrasos na entrega, a empresa desenvolveu, com o envolvimento da Diretoria, um plano de contingência que prevê outros meios para a obtenção dessa matéria-prima – seja em outras regiões ou pelo aumento da cota em meio à Petrobras. Além disso, pesquisas sobre a obtenção do óleo básico a partir do bagaço da cana-de-açúcar estão sendo desenvolvidas, como forma de garantir fontes alternativas da matéria-prima.

A Cosan LE enxerga oportunidades com as mudanças climáticas, como o lançamento do Ecopower, um produto que proporciona redução no consumo de combustível, e as iniciativas de investimentos em tecnologia renovável com menos emissão de carbono, como o desenvolvimento – a partir da cana-de-açúcar – do óleo básico sintético e renovável da Novvi (*joint venture* com a Amyris).

No caso da Raízen, a própria natureza das atividades e os desafios enfrentados hoje pelo mercado de energia faz com que as mudanças climáticas sejam tema estratégico para a empresa. A partir do bagaço da cana-de-açúcar é possível gerar a energia elétrica que move as unidades de produção e que abastece o sistema de distribuição de eletricidade. Na outra ponta da cadeia está a distribuição de combustíveis para consumidores de todo o Brasil e de outros países. Em cada uma das áreas, as mudanças climáticas são fontes de estudo e de investimentos. Para minimizar riscos e identificar oportunidades, a Raízen desenvolve o relatório de emissões, utilizando o método da GHG Protocol.

» Para conhecer as iniciativas da Comgás, acesse [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).

» Indicador respondido por Rumo, Cosan LE e Raízen.

## EC3 Plano de pensão oferecido pela companhia

Todos os colaboradores da Rumo, da Cosan LE, da Radar e da Estrutura Corporativa da Cosan podem aderir voluntariamente ao plano de previdência de contribuição definida disponibilizado pela Companhia. A Organização contribui com 100% do valor fornecido pelo colaborador. No período de abril de 2013 a março de 2014, a patrocinadora irá colaborar mensalmente com 4,03% da folha de salários, sendo que 1,37% corresponde ao custo normal, 0,07% será direcionado para a cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, 0,68%, para a cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado, e 1,91%, para pagar despesas administrativas.

Ao fim de 2012, o plano de previdência abrangia 448 participantes – 402 ativos e 46 que aguardam benefícios programados (aposentadoria) ou não programados (risco – invalidez/morte). As reservas matemáticas para cobertura do plano foram calculadas em R\$ 10.546.346,75.

A Cosan mantém, ainda, o Plano de Previdência Privada para os ex-funcionários das operações de lubrificantes da ExxonMobil. O plano foi saldado e fechado para novas adesões.

A Raízen mantém um plano de previdência na modalidade contribuição definida. Implementado em 2011 para todos os funcionários, funciona como uma poupança, na qual o participante constitui um fundo levando em conta suas necessidades e a disponibilidade financeira. A Raízen contribui com 100% do valor investido pelo colaborador. A partir dos 55 anos de idade e após cinco anos de participação no plano, o colaborador é elegível ao benefício de aposentadoria. Em caso de desligamento, os funcionários também podem ter acesso aos recursos acumulados.

Soma de idade com o tempo de serviço <sup>1</sup>	Percentual aplicável escolhido pelo participante (%)
Até 45 pontos	0 a 5
De 46 a 60 pontos	0 a 7
De 61 a 75 pontos	0 a 9
76 pontos ou mais	0 a 11

<sup>1</sup> Não há diferenciações por faixa salarial, mas colaboradores que recebem abaixo de 10 UR (unidade de referência) não são elegíveis à contribuição básica, tendo direito aos benefícios mínimos oferecidos pelo plano.

Os percentuais variam de acordo com a idade e o tempo de serviço do funcionário.

Não há diferenciação de participação entre empresas nem restrições para a aderência ao plano.

» Saiba sobre o plano de previdência da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).

» Indicador respondido pela Raízen e, de forma consolidada, pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Raízen e Comgás).

#### EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo

	Ajuda financeira recebida (R\$)	Incentivos fiscais/créditos				Subvenções para pesquisa e desenvolvimento
		(IRPJ) Rouanet e outros:	(IRPJ) Inovação tecnológica	ICMS	Financiamento BNDES (valor total captado) <sup>1</sup>	Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) <sup>2</sup>
Cosan <sup>3</sup>	FY12	1.021.000,00				
	FY13	1.023.000,00			148.000.000,00	89.000.000,00
Raízen	FY12	1.840.000,00	114.000,00	367.000,00	265.534.000,00	
	FY13	5.955.000,00	4.149.000,00	118.995.392,55	191.909.000,00	
Comgás	FY12					
	FY13	8.448.000,00		1.169.000,00	300.000.000,00	

<sup>1</sup> As captações com o BNDES foram utilizadas para investimentos em infraestrutura e transporte na Rumo e na Comgás. A previsão é que sejam direcionados R\$ 230 milhões para a Rumo e R\$ 320 milhões para a Comgás.

<sup>2</sup> Recebimento da Finep para o projeto da biomassa.

<sup>3</sup> Inclui Rumo, Cosan LE, Radar e Estrutura Corporativa Cosan.

» Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas).

### Presença no mercado

#### Formas de gestão

Consulte, no relatório de sustentabilidade, os conteúdos "Desenvolvendo as comunidades do entorno", página 74, e "Desafios e oportunidades no porto de Santos", página 83, e o indicador EC7, página 5 do *Caderno GRI*.

#### EC7 Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local

A Cosan LE prioriza a contratação de funcionários que residam em regiões onde há unidades da empresa ou em cidades próximas. Atualmente, 62% dos membros de alta gerência (coordenador, gerência e diretoria) habitam locais próximos às suas instalações no Rio de Janeiro (Barra da Tijuca e Ilha do Governador).

Na Rumo, não há políticas específicas para garantir a contratação de mão de obra local. Mesmo assim, em São Paulo e Jaú, 100% do quadro de funcionários pertence a comunidades locais, em Santos, 46%, em Sumaré, 57%, e em Itirapina, 65%. Com relação à alta gerência, a representatividade é inferior – apenas 13,04% do quadro é composto por moradores da região.

» Para saber sobre as práticas de contratação de mão de obra local da Comgás, acesse [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).

» Indicador respondido pela Rumo e pela Cosan LE.

### Impactos econômicos indiretos

#### Forma de gestão

Consulte, no relatório de sustentabilidade, os conteúdos "Minimizando os impactos" e "Desenvolvendo as comunidades do entorno", páginas 73, 74 e 75.

**EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos para benefício público**  
 Incentivada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Rumo identificou oportunidades de melhoria em infraestrutura para benefício público, como: construção de salas de aula equipadas para formar mão de obra portuária em Santos (SP); e investimento, já aprovado, em anfiteatro e salas de cinema para o município de Itirapina (SP). Em março de 2013, com a participação da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), da Prefeitura de Santos, do Órgão Gestor de Mão de Obra Portuária de Santos (OGMO) e de portuários, foram construídas salas de aula com laboratórios de informática, já em utilização, que comportam 190 alunos.

Via Lei Rouanet, a Rumo está apoiando o restauro do Casarão de Valongo e a construção do Museu Pelé, ambos em Santos. Durante o final de 2011 e no ano de 2012, foram realizados todos os projetos executivos de museografia e de obras de restauro e os levantamentos patrimoniais e arqueológicos do conjunto de edifícios que compõe o local, no Engenho Central de Piracicaba.

A Cosan LE também considerou as necessidades das comunidades que vivem no entorno da fábrica da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, e priorizou o fortaleci-

mento de atividades culturais e esportivas para os jovens da região. Foi desenvolvido um projeto esportivo no 17º Batalhão da Ilha do Governador, que busca promover a saúde e o bem-estar das crianças e jovens da comunidade por meio da prática esportiva. Na Praça Iaiá Garcia (Ribeira) foram realizadas reformas que fizeram do local um espaço de convívio agradável para a comunidade.

Já a Comgás busca a integração com as comunidades em que atua por meio de projetos de desenvolvimento econômico, social e cultural. Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, participa ativamente do desenvolvimento do Projeto Novo Parque Urbano. A ideia é criar um anexo ao atual Parque Villa Lobos, na zona oeste da cidade de São Paulo. No total, serão investidos R\$ 32 milhões na iniciativa – R\$ 6 milhões da Comgás. A companhia ficará responsável pelas obras de infraestrutura, como a construção de ciclovias e vestiários. A conclusão está prevista para 2013.

Além disso, a empresa criou, em 2008, o Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural, que já patrocinou 44 projetos, em 30 cidades. Em 2012, foram destinados R\$ 2 milhões para 11 iniciativas: Educação Através da Música; Música e Cidadania – Allegro; Manancial de Cultura; Dança Acontecimento; Orquestra Filarmônica de Paraisópolis; Programa Inclusão Sociocultural; Ritos de Rios e Ruas; 5º Encontro Comunitário de Teatro Jovem; Cine Tela Brasil; Criança Cidadã; e Diálogo com Teatro.

Por intermédio da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (Sefic), a companhia assinou o Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Cultura, que busca criar novos métodos para gerenciar os projetos culturais que são patrocinados pela companhia e alinhar procedimentos e diretrizes públicas no que se refere ao Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). As áreas contempladas são Artes Cênicas, Audiovisual, Música, Artes Visuais, Patrimônio Cultural e Humanidades.

Por meio da Fundação Raízen, a Raízen realiza projetos que possibilitam o desenvolvimento cultural, social, educativo e profissional nas comunidades onde atua e, também, em localidades onde não possui núcleos fixos instalados.

A Raízen desenvolve atividades de formação profissionalizante que contribuem para enfrentar um dos principais desafios sociais da companhia: requalificar a mão de obra de cortadores de cana-de-açúcar, já que, até 2017, a colheita manual será eliminada. Em 2011/2012, 128 trabalhadores rurais receberam qualificação em atividades de auxiliar de manutenção automotiva, soldador, eletricitista e operador de colheita mecânica. No período 2012/2013, foram 117 trabalhadores requalificados.

A Cosan atua por meio de dois projetos com foco no desenvolvimento sustentável e no aperfeiçoamento da gestão pública. No Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável/Comunitas, as empresas contribuem com investimentos financeiros e com a *expertise* em investimento social corporativo nos municípios de Campinas (SP) e Nova Friburgo (RJ), principalmente nas áreas de gestão, educação e saúde. Já por meio do Programa de Modernização da Gestão, visa obter melhorias na gestão e ganhos significativos em competitividade e eficiência a partir do compartilhamento de conhecimentos gerenciais e metodológicos. A iniciativa foi estruturada pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC) e deve ser executada em parceria com entidades e órgãos da administração pública.

Além disso, via Lei Rouanet, a Cosan direciona investimentos para a construção da Biblioteca Mindlin, que abrigará um acervo de livros raros sobre o Brasil e contará com um auditório totalmente equipado, com uma sala de exposição e com laboratórios modernos de digitalização.

	Projeto	Investimentos 2012/2013 (R\$)
Estrutura Corporativa	Biblioteca Mindlin	260.000
	Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável/Comunitas	250.000
	Programa de Modernização da Gestão Pública	750.000
Rumo	Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep/Santos)	270.000
	Anfiteatro/Cinema em Itirapina	981.500
	Museu Pelé	300.000
Cosan LE	Hospital Pequeno Príncipe	146.000
	Revitalização da Praça Iaiá Garcia (Ribeira)	272.089
	Projeto esportivo e bem-estar para crianças	370.485
Comgás	Fundo Comgás de patrocínio sociocultural (via Lei Rouanet)	2.000.000

» O indicador inclui Rumo, Cosan LE, Estrutura Corporativa Cosan, Comgás e Raízen.

## Desempenho ambiental

### Materiais

#### Forma de gestão

Consulte os indicadores EN1 e EN2, página 7 do *Caderno GRI*.

**EN1** Materiais usados, por peso ou volume. Considera matérias-primas, associados a beneficiamento, mercadorias, peças semiacabadas e embalagens

**EN2** Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem

Consumo de materiais de fontes renováveis	FY12 (t)			FY13 (t)			
	Consumo de materiais (t)	Materiais provenientes de reciclagem (t)	Percentual de materiais provenientes de reciclagem (%)	Consumo de materiais (t)	Materiais provenientes de reciclagem (t)	Percentual de materiais provenientes de reciclagem (%)	
Cosan LE	Papel	12,79	0,34	2,6	14,24	0,35	2,5
Rumo <sup>1</sup>	Agrofilme	3,60			4,80		
	Papel sulfite	4,50			63,50		

Consumo de materiais de fontes não renováveis	FY12 (t)			FY13 (t)		
	Consumo de materiais (t)	Materiais provenientes de reciclagem (t)	Percentual de materiais provenientes de reciclagem (%)	Consumo de materiais (t)	Materiais provenientes de reciclagem (t)	Percentual de materiais provenientes de reciclagem (%)
Cosan LE <sup>2</sup>	Plástico (embalagens)	4.731,88			5.006,00	
	Aço (tambores)	3.260,07			3.652,75	
	Matérias-primas e insumos (óleo básico, rerrefinado e aditivos)	153.561,41	2.617,10	1,7	169.852,84	4.027,14
Rumo	Graxa "manutenção"	1,10			1,30	
	Óleo lubrificante "manutenção"	13,20			16,30	
	Desengraxante "manutenção"	0,20			0,00	
	Óleo mineral "operação"	1,50			2,80	

<sup>1</sup> Por atuar no segmento de logística, a Rumo apresenta um baixo consumo de materiais em comparação a outros negócios. Basicamente, utiliza embalagens e materiais de suporte para a operação e manutenção do maquinário dos terminais logísticos. A divergência nos dados de 11/12 e 12/13 se deve principalmente à fusão das empresas Teaçu e Cosan, incorporada em 1º/11/2011.

<sup>2</sup> A Cosan LE tem como principal matéria-prima o óleo, material de fonte não renovável. No entanto, parte do óleo utilizado no processo tem origem de rerrefino. Para 2014, a Cosan LE estima um aumento de 10% no consumo de materiais.

Existe um estudo para implementação do uso de embalagens plásticas recicladas na operação, mas esse produto ainda não oferece a qualidade desejada. Por isso, esse processo ainda não foi adotado. Os frascos de um litro são embalados e distribuídos em caixas de papelão reciclado.

» Os indicadores foram respondidos pela Rumo e pela Cosan LE.

## Energia

### Forma de gestão

Consulte os indicadores EN3, EN4, EN5, EN16, EN17 e EN18, páginas 8, 10 e 11 do *Caderno GRI*.

### EN3 Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária

### EN4 Consumo de energia indireta, discriminado por fonte de energia primária

### EN5 Energia economizada com melhorias em conservação e eficiência

A Cosan Lubrificantes e Especialidades consome gás natural, um combustível mais limpo que o diesel, de origem não renovável, usado para gerar o vapor que aquece as caldeiras. Em detrimento de um aumento de produção, o consumo de energia direta no ano fiscal (2012/2013) foi superior ao do ano anterior (2011/2012). A Cosan LE buscará reduzir em 5% o consumo de gás natural por barril de óleo produzido no próximo período (2013/2014).

No final de 2011, a Cosan LE adquiriu uma máquina mais eficiente energeticamente, em substituição ao equipamento antigo. Ainda não foi possível mensurar a redução no consumo de energia, mas os intervalos de parada da máquina foram prolongados, principalmente nos horários de pico, em que a energia é mais cara.

A Rumo reduziu o consumo de energia entre os ciclos 2011/2012 e 2012/2013. Entretanto, como ainda não realiza a mensuração desse indicador, estabeleceu como meta desenvolver mecanismos para controlar as variações de consumo. Além disso, a empresa irá substituir 54 motores de baixo rendimento por motores altamente eficientes, o que irá garantir uma redução de 5% no consumo em relação ao período anterior e eliminará possíveis riscos de explosão. Foram investidos R\$ 800.000 para a compra dos motores, que já chegaram ao porto de Santos e serão instalados conforme a disponibilidade dos equipamentos. Posteriormente, a troca será feita em outros terminais da Rumo.

Tanto a Cosan LE quanto a Rumo recebem energia por meio da rede de eletricidade. Por se tratar de um processo mais complexo de produção, a Cosan LE apresenta um consumo superior ao da Rumo, que presta serviços logísticos. Em nenhuma das empresas citadas há consumo de energia primária para a produção de energia indireta.

A Raizen realizou iniciativas no Aeroporto de Fortaleza (Afor) visando à redução do consumo de energia. Com a implantação de um sistema de travamento, a empresa impediu que duas bombas fossem ligadas simultaneamente – apenas uma supre a demanda atual de abaste-

cimento. Além disso, passou a gerenciar trabalhos que utilizem corte a quente e solda, evitando descargas e abastecimentos desnecessários.

Um ano após a implementação dessas ações, em abril de 2013, a empresa obteve uma redução de 8.124 kWh no consumo de energia (49% a menos que no mesmo mês do ano anterior). Isso representou uma economia de R\$ 3.981,25 em abril (64% a menos que o custo de energia pago no mesmo período em 2012). Em 2012/2013 também foi iniciada a substituição de lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas LED. Essa ação visa garantir uma redução de 5% no consumo de energia elétrica.

A Comgás utiliza gás natural nas atividades de cogeração e refrigeração, especialmente nos Centros Operacionais da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP) e do Interior (COI), em Campinas. Isso ocorre também nos novos escritórios e prédios sempre que viável, mesmo que o custo seja maior em relação aos equipamentos convencionais. Essa medida ocasionou uma redução de 2,7% no consumo de energia.

O óleo diesel é o principal combustível não renovável utilizado pelas empresas da Cosan, principalmente pela Rumo e pela Raizen. O bagaço da cana, por sua vez, é a principal fonte de energia renovável, utilizada exclusivamente pela Raizen. O álcool etílico hidratado usado nos veículos também é uma fonte significativa de energia, consumida principalmente pela frota da Comgás e da Raizen.

Consumo de energia direta, por fonte de energia primária (Cosan LE)			
Fontes não renováveis	FY12 (GJ)	FY13 (GJ)	
Gás natural seco	21.075,68	23.998,28	

Consumo de energia direta, por fonte de energia primária <sup>1</sup>	
Fontes não renováveis	2012 (GJ)
Óleo diesel	8.006.718,62
Gás natural seco	39.454,59
Gás liquefeito de petróleo	5.709,21
Óleo combustível médio	42.455,20
Gasolina automotiva	45.369,85
<b>Total</b>	<b>8.139.707,46</b>
Fontes renováveis	2012 (GJ)
Álcool etílico hidratado	455.599,46
Bagaço de cana	129.854.043,83
Álcool etílico anidro	7.866,07
<b>Total</b>	<b>130.317.509,35</b>
<b>Total de consumo de energia</b>	<b>138.457.216,82</b>

Consumo de energia indireta, por fonte de energia primária				
Fontes não renováveis	FY12 (GJ)		FY13 (GJ)	
	Cosan LE	Rumo	Cosan LE	Rumo
Eletricidade	15.250,78	53.157,00	16.303,08	47.515,00

<sup>1</sup> O indicador inclui Rumo, Radar, Comgás e Raizen.

» Indicadores respondidos de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan.

## Água

### Forma de gestão

Consulte os indicadores EN8, EN9 e EN10, página 9 do *Caderno GRI*.

#### EN8 Total de retirada de água por fonte

#### EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

#### EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada

A Raízen retira um grande volume de água de rios ou de locais subterrâneos, distantes de centros urbanos, para utilizar nas operações das usinas de açúcar e álcool. Um volume menor é adquirido de empresas concessionárias de água e usado em 49 instalações da Shell nos aeroportos.

Como plano de ação estabelecido pela Secretaria do Meio Ambiente 88/2008, a meta da empresa é consumir 1 m<sup>3</sup> de água por tonelada de cana moída durante o ano fiscal. Para atingir esse objetivo, a Raízen busca reduzir seu consumo de água por meio de novas tecnologias de reúso e monitorar efetivamente as torres de resfriamento.

Antes de autorizar o uso, o órgão regulador analisa todas as fontes de abastecimento da empresa. A Raízen não utiliza corpo hídrico significativamente afetado. Todas as fontes de abastecimento são analisadas e outorgadas pelos órgãos responsáveis.

Fontes	Volume total de água retirada <sup>1</sup>	
	(m <sup>3</sup> /ano)	
	2011	2012
Água de superfície (EAB) <sup>2</sup>	100.975.640	113.525.044
Água subterrânea (EAB)	3.821.626	5.423.927
Água subterrânea (COM) <sup>3</sup>		3.236
Empresas de abastecimento (COM)	72.456	26.047

<sup>1</sup> O indicador inclui apenas Raízen.

<sup>2</sup> EAB: divisão de açúcar, álcool e bioenergia.

<sup>3</sup> COM: distribuição de combustíveis.

Unidade	Vazão total reutilizada (m <sup>3</sup> /ano fiscal 2013) <sup>1</sup>
Barra	4.192.686
Benálcool	568.153
Bom Retiro	957.445
Bonfim	2.685.058
Caarapó	1.087.491
Costa Pinto	2.367.435
Destivale	836.630
Diamante	932.019
Gasa	1.395.644
Jataí	1.991.735
Junqueira	1.056.339
Maracá	1.651.358
Mundial	703.561
Paraguaçu	563.541
Santa Helena	1.037.681
São Francisco	797.519
Serra	390.583
Dois Córregos	1.164.206
Tamoio	679.606
Tarumã	1.852.847
Univalem	1.300.326
Zanin	598.381
Total	28.810.243

<sup>1</sup> Tendo como base os balanços hídricos da Raízen, a tabela representa uma estimativa das unidades da empresa sobre os valores de condensados reutilizados no processo.

Nas usinas de açúcar e álcool, em função da vazão de recirculação nas torres de resfriamento, são reutilizados 184.354 m<sup>3</sup>/h de água.

» Indicadores respondidos pela Raízen.

---

## Biodiversidade

### Forma de gestão

Consulte os indicadores EN11, EN12, EN13, EN14, EN15 e EN25, páginas 10 e 13 do *Caderno GRI*.

**EN11** Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

**EN12** Descrição de impactos na biodiversidade em decorrência de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

O tema biodiversidade é altamente estratégico para a Radar. Grande parte de suas terras próprias e arrendadas está inserida em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, mapeadas pelo Ministério do Meio Ambiente. Apenas uma das fazendas está inserida em uma área de proteção ambiental (APA). O total de terras próprias e arrendadas da Radar é de 23.135,46 hectares. Para orientar o tratamento das questões ambientais nas propriedades da empresa, a Radar criou a Política Ambiental, cujo objetivo é a preservação da qualidade das terras do portfólio.

Os impactos decorrentes da instalação de redes de distribuição de gás natural pela Comgás são indiretos e pouco significativos. As intervenções ocorrem apenas em áreas urbanizadas e em vias pavimentadas, e toda interferência em área protegida é autorizada por órgãos ambientais. Em 2012, foram doadas 450 mudas de espécies nativas a viveiros municipais e ao Parque Estadual da Serra do Mar. No mesmo ano, não foi suprimido exemplar arbóreo para implantação das redes de gás.

Em Itirapina, a Rumo mantém operação em uma unidade adjacente a uma reserva legal. A área total da Rumo é de 2.1506 km<sup>2</sup> – sendo que 0,4351 km<sup>2</sup> é área de reserva legal.

» Indicadores respondidos pela Rumo, Radar e Comgás.

**EN13** Hábitats protegidos ou restaurados

No período 2011/2012, em parceria com o Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (Lerf), a Radar iniciou um projeto de restauração de hábitat de uma área de 45 hectares do município Rafard, em São Paulo. Para o próximo período, a empresa irá realizar um levantamento para quantificar as áreas de vegetação nativa nas propriedades do estado de São Paulo.

» Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).

» Indicador respondido pela Radar.

**EN14** Gestão de impactos na biodiversidade

A Radar contratou, em 2010, o Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (Lerf) para realizar o mapeamento do uso e ocupação do solo em suas propriedades no estado de São Paulo. A empresa aborda o tema conservação da biodiversidade em sua política ambiental. Com a regulamentação do Código Florestal, a Radar teve de adequar e regularizar suas propriedades de acordo com a nova legislação.

» Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).

» Indicador respondido pela Radar.

**EN15** Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminado pelo nível de risco de extinção

A Radar não realiza processos para identificar a existência de espécies da flora ameaçadas de extinção em suas propriedades. Porém, assumiu o compromisso de plantar espécies de flora nativa ameaçadas de extinção nas áreas a serem recuperadas.

» Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).

» Indicador respondido pela Radar.

---

## Emissões, efluentes e resíduos

### Forma de gestão

No *Caderno GRI*, para emissões, consulte os indicadores EN16, EN17 e EN18, página 21. Para efluentes, consulte o indicador EN21, página 22. E, para resíduos, consulte os indicadores EN22, EN23 e EN24, páginas 22, 23, 24 e 25.

**EN16** Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa

**EN17** Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa

**EN18** Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas

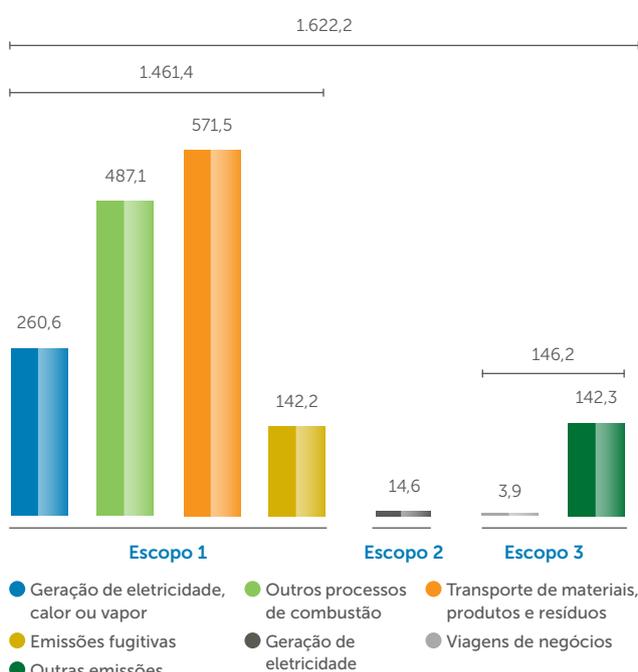
A Raízen é responsável por 86% das emissões totais (escopo 1 e 2) da Cosan, e a Comgás, por aproximadamente 9%. Das emissões diretas (escopo 1), provenientes do transporte, a Raízen contribui com 85%, e a Rumo, com aproximadamente 14%. Em relação às emissões indiretas (escopo 2), a Raízen responde por 91% do total.

No escopo 3, foram contempladas atividades como viagens de negócio e transporte de matérias-primas, produtos e resíduos de transporte de produtos, viagens de negócio e tratamento e transporte de resíduos. A Raízen mantém aproximadamente 87% das emissões de escopo 3.

Em 2011, foi evitada a emissão de 221.785,50 tCO<sub>2</sub>e; em 2012, 517.311 tCO<sub>2</sub>e. A Raízen reduz suas emissões de GEE utilizando a técnica de cogeração de energia nas usinas a partir do bagaço de cana. Para esse cálculo, foi utilizada uma metodologia baseada no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), em que se multiplica a energia gerada pela diferença entre os fatores de emissão do Sistema Interligado Nacional e da usina.

### Emissões de gases de efeito estufa<sup>1</sup>

Em milhares de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente



<sup>1</sup> No indicador, foram consideradas as emissões de GEE de escopo 1, 2 e 3 (diretas e indiretas) de 2012 das empresas da Cosan, com exceção da Cosan LE, que apresenta suas emissões com base no período de abril de 2012 a março de 2013 (ano fiscal 12/13). Os dados foram obtidos a partir de informações de consumo e de fatores de emissão consolidados.

» Indicadores respondidos de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas).

### EN21 Descarte de água, por qualidade e destinação

Os efluentes gerados pela Rumo no terminal de Santos decorrem da lavagem dos equipamentos nos terminais. Eles são enviados para uma estação de tratamento por meio de um caminhão de sucção da Sabesp. As variações entre os anos fiscais ocorrem em decorrência da necessidade de lavagem dos equipamentos. Outros efluentes do terminal são despejados na rede de esgoto comum.

Para o próximo ciclo safra (2013/2014), o objetivo é continuar monitorando o volume destinado do lodo. Também será realizado um estudo, em parceria com a Codesp, sobre o sistema de drenagem do terminal, para garantir um controle adequado do armazenamento do lodo e estabelecer um monitoramento efetivo, que incluirá metas.

Na Cosan LE, os efluentes são gerados com a limpeza de áreas operacionais inerentes ao processo produtivo de lubrificantes. O tratamento do efluente consiste na separação física do óleo e da água. A empresa realiza coletas semanais para garantir a qualidade da água retornada, considerando os critérios e padrões de qualidade do efluente da NT-202 R10. O efluente é destinado à Baía da Guanabara.

A Raízen envia o esgoto doméstico gerado no segmento de combustíveis às estações de tratamento. Para o próximo ano, o objetivo da empresa é investir na redução do consumo de água e na construção e manutenção de estações de tratamento de esgotos (ETE) e de estações de tratamento de águas residuais (Etar) para melhorar a qualidade dos efluentes descartados.

Em nenhuma das empresas, os efluentes são reutilizados por outra organização.

Descarte total de efluentes	Volume (m <sup>3</sup> )	
	FY12	FY13
Rumo	90,00	15,00
Cosan LE	7.484,60	3.727,20
Raízen Combustível <sup>1</sup>	80.782,62	23.500,00
Raízen Açúcar, Álcool e Bioenergia <sup>2</sup>	658.921,20	600.555,60

<sup>1</sup> O cálculo do volume de descarte segue a Norma Técnica Sabesp – NTS 025. Quando desconhecido, o coeficiente de retenção (relação entre consumo e descarte de água) é estipulado em 0,8.

<sup>2</sup> Os dados das operações das usinas da Raízen (EAB) são relativos a outorgas de uso de água (autorização para lançamento de efluente). Exclui-se a vinhaça, aplicada no solo como fertirrigação.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » O indicador inclui respostas da Rumo, da Cosan LE e da Raízen.

### EN22 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição

A Rumo envia para a compostagem resíduos da varrição de açúcar, soja e farelo, que são vendidos para empresas fabricantes de ração animal. A empresa também incinera resíduos perigosos – turfas, serragens contaminadas com óleo, estopas e trapos. Em 2012/2013, com a inauguração de um novo terminal e as diversas obras de expansão, houve um aumento na geração do entulho. O objetivo é, mesmo com a expansão da empresa, continuar monitorando esses indicadores e, após a finalização das obras, estabelecer ações e metas de redução de emissões de resíduos.

A Cosan Lubrificantes possui o Programa de Resíduos Sólidos, em sintonia com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O resíduo gerado na planta do Rio de Janeiro é transportado e destinado por empresas especializadas que, quando possível, reutilizam na produção (Slop A e E). Slops são óleos reutilizáveis provenientes de limpeza de linha e

de tanques, que são utilizados para a produção da graxa. A Cosan LE também apresentou um acréscimo representativo no volume de geração de resíduos, que se deve

principalmente ao aumento da produção. Para o próximo período (2013/2014), a meta é reduzir em 1% a geração de resíduos não perigosos por tonelada de barril produzido.

Resíduos não perigosos (em toneladas)	FY12				FY13			
	Rumo <sup>1</sup>	Cosan LE <sup>2</sup>	Raízen (EAB)	Raízen (COM)	Rumo <sup>1</sup>	Cosan LE <sup>2</sup>	Raízen (EAB)	Raízen (COM)
Compostagem	224,89	-	-	-	214,61	-	-	-
Reutilização	0,00	632,20	17.325.160,13	-	83,28	864,74	-	-
Reciclagem	32,15	702,61	-	11,47	84,29	546,56	-	-
Recuperação	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Incineração (queima de massa)	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Aterro sanitário	192,95	229,93	3.596,63	147,03	291,68	292,29	3.326,19	-
Injeção subterrânea de resíduos	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Armazenamento no local	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Aterro industrial	5,59	-	-	-	106,11	-	-	-
<b>Total</b>	<b>455,58</b>	<b>1.564,74</b>	<b>17.328.756,76</b>	<b>158,50</b>	<b>779,97</b>	<b>1.703,59</b>	<b>3.326,19</b>	<b>0,00</b>

<sup>1</sup> A grande variação entre 11/12 e 12/13 ocorreu pela inclusão dos dados do Terminal de Sumaré, que não possuía controle sobre as informações de resíduos.

<sup>2</sup> A grande variação entre 11/12 e 12/13 ocorreu em decorrência do aumento de produção.

Resíduos perigosos (em toneladas)	FY12				FY13			
	Rumo <sup>1</sup>	Cosan LE <sup>2</sup>	Raízen (EAB)	Raízen (COM)	Rumo <sup>1</sup>	Cosan LE <sup>2</sup>	Raízen (EAB)	Raízen (COM)
Compostagem	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Reutilização	0,00	1.891,36	-	-	0,00	2.752,40	-	-
Reciclagem – óleo lubrificante	4,10	178,82	370,79	-	8,20	47,47	-	-
Recuperação	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Incineração (queima de massa)	2,62	13,00	-	706,76	59,66	14,75	-	-
Aterro sanitário	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Injeção subterrânea de resíduos	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Armazenamento no local	0,00	-	-	-	0,00	-	-	-
Tratamento biol./fis. químico	0,00	584,78	-	-	-	983,89	-	-
Coprocessamento	0,00	546,41	989,93	353,94	0,00	358,25	1.134,04	15,90
<b>Total</b>	<b>6,72</b>	<b>3.214,37</b>	<b>1.360,72</b>	<b>1.060,70</b>	<b>67,86</b>	<b>4.156,76</b>	<b>1.134,04</b>	<b>15,90</b>

<sup>1</sup> A grande variação entre 11/12 e 12/13 ocorreu pela inclusão dos dados do Terminal de Sumaré, que não possuía controle sobre as informações de resíduos.

<sup>2</sup> A grande variação entre 11/12 e 12/13 ocorreu em decorrência do aumento de produção.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador inclui respostas da Rumo, da Cosan LE e da Raízen.

### EN23 Número e volume total de derramamentos significativos

Nos últimos dois anos fiscais não houve derramamento significativo na Cosan LE. A Cosan Lubrificantes e Especialidades possui o Plano de Emergência da Baía de Guanabara (PEBG), um acordo que reúne órgãos governamentais e empresas com atividades na região para atender a situações de poluição acidental provocadas por derramamento de petróleo e derivados.

No ciclo 2012/2013 ocorreram três vazamentos nas operações da Raízen. No Aeroporto Santos Dummont, uma válvula do dispositivo-padrão de drenagem (DPD) ficou aberta, causando um vazamento de aproximadamente 300 litros. No Aeroporto Internacional de Guarulhos foram derramados 108 litros de querosene de aviação.

Ambos os incidentes foram contidos e recuperados. No Aeroporto Salgado Filho houve um gotejamento de uma frota, ocasionando um derrame em área não contida de um volume estimado de 5 a 8 litros. Aproximadamente 2 litros foram recuperados, e o restante infiltrou no solo.

Em 2011/2012 houve 18 derramamentos no segmento de distribuição da Raízen – 26.895 litros de combustíveis (gasolina, diesel e etanol). Desse total, 3.000 litros permaneceram em área de contenção, não causando impactos ambientais. O restante refere-se a derramamentos em áreas não contidas.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador inclui respostas da Cosan LE e da Raízen.

#### EN24 Peso de resíduos perigosos transportados

Resíduos perigosos (em toneladas) <sup>1</sup>	FY12	FY13
Transportados	1.323,01	1.404,36
Importados	0	0
Exportados	0	0
Receberam tratamento	1.323,01	1.404,36

<sup>1</sup> Todo resíduo perigoso gerado na Cosan LE é transportado e tratado.

» Indicador inclui respostas da Cosan LE.

#### EN25 Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats significativamente afetados por descarte de água e drenagem

Na unidade de Itirapina, a Rumo descarta seus efluentes no Córrego das Cobras, localizado na bacia hidrográfica do Tietê/Jacaré – uma área de proteção permanente (APP). Esses descartes representam 5% do volume médio anual do corpo d'água. Não há estudo ou evidência dos impactos sobre a biodiversidade local.

A profundidade do córrego é de 0,30 m.

» Indicador inclui informações da Rumo.

## Produtos e serviços

### Forma de gestão

Consulte os indicadores EN26 e EN27, página 13 do *Caderno GRI*.

#### EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos

A Radar criou a Política Ambiental para mitigar os impactos causados pela operação dos arrendatários e incentivar boas práticas sustentáveis. Para o próximo ciclo (2013/2014), o objetivo é implementar efetivamente a política e disseminá-la entre os arrendatários.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador inclui informações da Radar.

#### EN27 Produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos

Em uma ação conjunta com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), a Cosan LE e outras empresas de lubrificantes assumiram o compromisso de coletar os óleos lubrificantes usados ou contaminados, como estabelece a resolução do Conama nº 362, de 23 de junho de 2005. Por meio do programa Jogue Limpo, são coletados e encaminhados para reciclagem frascos contaminados de óleos lubrificantes. Os centros coletores são administrados por uma equipe específica formada pelo Sindicom e por representantes de empresas do

setor. Esses profissionais assumem a responsabilidade de monitorar mensalmente os volumes coletados e garantir que seja dada a destinação adequada.

As metas de coleta de óleo usado foram definidas de acordo com a região:

Nordeste: 28%  
Norte: 28%  
Centro-Oeste: 32%  
Sudeste: 42%  
Sul: 36%  
Meta Brasil: 37,4%

Produtos e embalagens recuperados para cada categoria de produto (%)	FY12	FY13
Segmento de lubrificantes	31,90	32,38
Recuperadas (embalagens plásticas)	10,27	12,63
Reutilizadas (tambores de 200l)	100,00	100,00

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador inclui informações da Cosan LE.

## Conformidade

### Forma de gestão

Consulte o indicador EN28, página 13 do *Caderno GRI*.

#### EN28 Multas significativas e sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Nos períodos 2011/2012 e 2012/2013, a Cosan recebeu, de órgãos ambientais, oito multas significativas, um total de R\$ 2.739.170,11, e 23 advertências não monetárias. A Companhia entende que está em conformidade com a legislação vigente, por isso, discute as penalidades em procedimentos administrativos e judiciais, que ainda aguardam julgamento. Foram firmados cinco termos de compromisso, que estão sendo devidamente cumpridos. A Cosan não utiliza mecanismos de arbitragem em seus processos.

A Comgás não recebeu multa significativa referente a não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

Em 2012/2013, a Raizen recebeu 15 autos de infração – três multas, que somaram R\$ 159.854, e três advertências. As outras seis autuações foram referentes a notificações de lançamento de crédito tributário relacionadas à Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental. Quando pertinente, a Raizen procurou adequar a sua operação. Em outros casos, contestou com defesas administrativas.

- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen), pela Comgás e pela Raizen.

## Geral

### Forma de gestão

Consulte o indicador EN30, página 14 do *Caderno GRI*.

### EN30 Investimento e gastos em proteção ambiental

Por possuir capacidade de impacto ambiental e por exigência de órgãos reguladores do setor de óleos lubrificantes, a Cosan LE é uma das empresas da Cosan que direcionam mais investimentos ao meio ambiente. O programa de logística reversa do óleo lubrificante representa mais de 60% dos gastos ambientais. Outros custos com a limpeza do solo e o bombeamento de fase livre para descontaminação do solo estão incluídos nos valores direcionados, além de contratos com laboratórios

que analisam os efluentes e da contratação de empresas para atendimento de emergências em operações marítimas e para realizar o coprocessamento e a reciclagem de resíduos.

Os principais custos ambientais da Radar foram com a regularização das terras localizadas em reservas legais, que impactou de forma significativa o valor destinado de um ano fiscal para o outro. No caso da Rumo, a diferença entre os valores se deu em decorrência dos gastos com a inclusão de custos do novo terminal de Itirapina e com o processo de recertificação das operações.

Para 2013/2014, a Raízen buscará reduzir 10% do custo com destinação de resíduos.

	FY12 (R\$)			
	Rumo	Radar	Cosan LE	Raízen
Tratamento e disposição de resíduos	231.254,40	0,00	817.476,43	4.383.313,53
Depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção e operação	0,00	0,00	2.890.000,00	-
Serviços externos de gestão ambiental	83.610,00	0,00	110.361,14	-
Certificação externa de sistemas de gestão	13.865,00	0,00	-	-
Pessoal para atividades gerais de gestão ambiental	104.275,00	0,00	-	-
Despesas extras em compras verdes	0,00	0,00	340.138,60	-
Gerenciamento de passivo ambiental	-	-	-	1.446.768,86
Outros custos de gestão ambiental	0,00	40.265,00	13.710.000,00	2.100.000,00
<b>Total</b>	<b>433.004,40</b>	<b>40.265,00</b>	<b>17.867.976,17</b>	<b>7.930.082,39</b>
	FY13 (R\$)			
	Rumo	Radar	Cosan LE	Raízen
Tratamento e disposição de resíduos	224.283,34	0,00	906.737,86	4.278.484,61
Depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção e operação	0,00	0,00	4.270.000,00	-
Serviços externos de gestão ambiental	113.396,00	239.444,57	139.112,03	-
Certificação externa de sistemas de gestão	30.200,00	0,00	19.536,36	-
Pessoal para atividades gerais de gestão ambiental	115.861,00	36.000,00	-	-
Despesas extras em compras verdes	0,00	0,00	752.291,59	-
Gerenciamento de passivo ambiental	-	-	-	1.500.969,87
Outros custos de gestão ambiental	0,00	145.295,32	17.300.000,00	36.875.000,00
<b>Total</b>	<b>483.740,34</b>	<b>420.739,89</b>	<b>23.387.677,84</b>	<b>42.654.454,48</b>

» Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).

» Indicador respondido por Rumo, Cosan LE, Radar e Raízen.

## Desempenho social – práticas trabalhistas e trabalho decente

### Emprego

#### Forma de gestão

Consulte o conteúdo de "Times competentes", páginas 78 e 79 do relatório de sustentabilidade, e os indicadores LA1, LA2, LA3 e LA15, páginas 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 do *Caderno GRI*.

#### LA1 Colaboradores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero

Consolidado <sup>1</sup>	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores, por nível funcional				
Diretoria	22	2	19	2
Gerência	51	11	56	13
Chefia/coordenação	46	21	45	24
Técnica/supervisão	5	2	5	1
Administrativo	184	148	199	165
Operacional	949	42	1.154	69
<i>Trainees</i>	7	3	3	1
Terceiros <sup>2</sup>	-	-	-	-
Aprendizes	1	5	6	0
Estagiários	18	17	16	23
Total, por gênero	1.283	251	1.503	298
Total	1.534		1.801	
Colaboradores, por tipo de contrato				
Tempo determinado	5	5	19	21
Tempo indeterminado	1.278	246	1.484	277
Total, por gênero	1.283	251	1.503	298
Total	1.534		1.801	
Colaboradores, por tipo de emprego				
Jornada integral	610	228	641	259
Meio período	673	23	862	39
Total, por gênero	1.283	251	1.503	298
Total	1.534		1.801	
Colaboradores, por região				
Região Sudeste	1.283	251	1.503	298
Total, por gênero	1.283	251	1.503	298
Total	1.534		1.801	

<sup>1</sup> Os valores consolidados incluem informações da Estrutura Corporativa Cosan, da Rumo, da Cosan LE e da Radar.

<sup>2</sup> As empresas, atualmente, não possuem controle referente à quantidade de terceiros.

O número de colaboradores de Estrutura Corporativa Cosan, Rumo, Cosan LE e Radar aumentou entre 2011/2012 e 2012/2013. O principal motivo foi o crescimento da Rumo, que atualmente mantém 68% dos colaboradores da Companhia. Hoje, 83% do quadro efetivo da Cosan é formado por homens. Os colaboradores atuam apenas na Região Sudeste, em São Paulo, em Santos e no Rio de Janeiro.

O indicador LA1 consolidado responde ao item de perfil 2.8 da GRI.

Estrutura Corporativa Cosan	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores, por nível funcional				
Diretoria	7	2	8	2
Gerência	12	4	13	5
Chefia/coordenação	12	8	10	10
Técnica/supervisão	3	0	3	0
Administrativo	33	50	33	55
Operacional	17	5	36	14
<i>Trainees</i>	0	0	0	0
Terceiros <sup>1</sup>	-	-	-	-
Aprendizes	1	5	0	0
Estagiários	2	1	0	4
Total, por gênero	87	75	103	90
Total	162		193	
Colaboradores, por tipo de contrato				
Tempo determinado	1	3	0	3
Tempo indeterminado	86	72	103	87
Total, por gênero	87	75	103	90
Total	162		193	
Colaboradores por tipo de emprego				
Jornada integral	76	75	93	90
Meio-período	11	0	10	0
Total, por gênero	87	75	103	90
Total	162		193	
Colaboradores, por região				
Região Sudeste	87	75	103	90
Total, por gênero	87	75	103	90
Total	162		193	

<sup>1</sup> A Cosan, atualmente, não possui controle referente à quantidade de terceiros.

Rumo	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores, por nível funcional				
Diretoria	6	0	4	0
Gerência	9	2	10	2
Chefia/coordenação	13	1	14	1
Técnica/supervisão	0	0	0	0
Administrativo	58	41	62	45
Operacional	846	31	1.025	49
Trainees	7	2	3	1
Terceiros <sup>1</sup>	-	-	-	-
Aprendizes	0	0	6	0
Estagiários	3	2	4	3
Total, por gênero	942	79	1.128	101
Total	1.021		1.229	
Colaboradores, por tipo de contrato				
Tempo determinado	1	1	8	1
Tempo indeterminado	941	78	1.120	100
Total, por gênero	942	79	1.128	101
Total	1.021		1.229	
Colaboradores, por tipo de emprego				
Jornada integral	280	56	276	62
Meio período	662	23	852	39
Total, por gênero	942	79	1.128	101
Total	1.021		1.229	
Colaboradores, por região				
Região Sudeste	942	79	1.128	101
Total, por gênero	942	79	1.128	101
Total	1.021		1.229	

<sup>1</sup> A Rumo, atualmente, não possui controle referente à quantidade de terceiros.

Cosan LE	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores, por nível funcional				
Diretoria	7	0	6	0
Gerência	28	5	30	6
Chefia/coordenação	18	11	18	12
Técnica/supervisão	2	2	2	1
Administrativo	88	52	97	58
Operacional	85	6	92	6
Trainees	0	1	0	0
Terceiros <sup>1</sup>	-	-	-	-
Aprendizes	0	0	0	0
Estagiários	13	14	12	16
Total, por gênero	242	90	257	99
Total	332		356	
Colaboradores, por tipo de contrato				
Tempo determinado	3	1	11	17
Tempo indeterminado	238	90	246	82
Total, por gênero	241	91	257	99
Total	332		356	
Colaboradores, por tipo de emprego				
Jornada integral	241	91	257	99
Meio período	0	0	0	0
Total, por gênero	241	91	257	99
Total	332		356	
Colaboradores, por região				
Região Sudeste	242	90	257	99
Total, por gênero	242	90	257	99
Total	332		356	

<sup>1</sup> A Cosan LE, atualmente, não possui controle referente à quantidade de terceiros.

Radar	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores, por nível funcional				
Diretoria	2	0	1	0
Gerência	2	0	3	0
Chefia/coordenação	3	1	3	1
Técnica/supervisão	0	0	0	0
Administrativo	5	5	7	7
Operacional	1	0	1	0
Trainees	0	0	0	0
Terceiros <sup>1</sup>	-	-	-	-
Aprendizes	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0
Total, por gênero	13	6	15	8
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>23</b>		
Colaboradores, por tipo de contrato				
Tempo determinado	0	0	0	0
Tempo indeterminado	13	6	15	8
Total, por gênero	13	6	15	8
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>23</b>		
Colaboradores, por tipo de emprego				
Jornada integral	0	0	0	0
Meio período	13	6	15	8
Total, por gênero	13	6	15	8
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>23</b>		
Colaboradores, por região				
Região Sudeste	13	6	15	8
Total, por gênero	13	6	15	8
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>23</b>		

<sup>1</sup> A Radar, atualmente, não possui controle referente à quantidade de terceiros.

Comgás		
Colaboradores, por categoria funcional	2011	2012
Executivos	92	88
Coordenação	56	57
Profissionais e engenheiros	349	359
Administrativo	77	101
Operacional	358	354
Vendas	87	82
Comgás		
Empregados próprios		
Período integral e por prazo indeterminado ou permanente	1.019	1.041
Estagiários	107	98
Terceirizados		
Por prazo indeterminado ou permanente	3.702	3.802
Por prazo determinado ou temporário	8	4
<b>Total</b>	<b>4.836</b>	<b>4.945</b>

A Comgás utilizou a GRI 3.0 e não separou os anos por ano fiscal.

Raizen		
Colaboradores, por categoria funcional	FY11	FY12
Expatriados	0	2
Diretor estatutário	2	0
Empregados	30.736	29.227
Estagiários	210	182
Safrista com prazo determinado	2.940	2.178
Safrista com prazo indeterminado	10.697	8.063
<b>Total</b>	<b>44.585</b>	<b>39.652</b>
Colaboradores, por gênero		
Masculino	38.549	33.806
Feminino	6.031	5.846
<b>Total</b>	<b>44.580</b>	<b>39.652</b>
Número de colaboradores, por tipo de contrato		
Tempo determinado	3.152	2.360
Tempo indeterminado	41.433	37.292
<b>Total</b>	<b>44.585</b>	<b>39.652</b>
Número de colaboradores, por região		
Região Sul	175	191
Região Sudeste	41.620	37.452
Região Centro-Oeste	2.566	1.745
Região Nordeste	159	146
Região Norte	65	118
<b>Total</b>	<b>44.585</b>	<b>39.652</b>

» Indicador respondido por todas as empresas da Cosan.

**LA2 Número total, novas contratações de funcionários e rotatividade de colaboradores, por faixa etária, gênero e região**

A rotatividade da Cosan é impulsionada, principalmente, pelas variações no quadro de colaboradores da Rumo. No período 2012/2013, a empresa registrou uma taxa de contratação de 48,90% e de 28,64% de desligamentos. A Cosan LE, que também possui parte significativa do quadro, registrou taxa de 28,93% de contratações e 16,57% de desligamentos.

Consolidado	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Trabalhadores que deixaram a organização por demissão, aposentadoria ou morte em serviço				
Por gênero	577	62	396	99
Total	639		495	
Total de trabalhadores contratados				
Por gênero	445	70	657	134
Total	515		791	
Taxa de contratações, por gênero (contratados/ total de colaboradores ao fim do período).				
Por gênero	29,01%	4,56%	36,48%	7,44%
Total	33,57%		43,92%	
Taxa de desligamentos, por gênero (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	37,61%	4,04%	21,99%	5,50%
Total	41,66%		27,48%	
Número de contratações, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	119	15	153	43
Entre 25 e 35 anos	221	47	379	73
Entre 35 e 50 anos	93	7	118	18
Acima de 50	12	1	7	0
Total, por gênero	445	70	657	134
Total	515		791	
Taxa de contratações, por faixa etária (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	7,76%	0,98%	8,50%	2,39%
Entre 25 e 35 anos	14,41%	3,06%	21,04%	4,05%
Entre 35 e 50 anos	6,06%	0,46%	6,55%	1,00%
Acima de 50	0,78%	0,07%	0,39%	0,00%
Total, por gênero	29,01%	4,56%	36,48%	7,44%
Total	33,57%		43,92%	
Desligamentos, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	103	10	95	31
Entre 25 e 35 anos	286	40	188	53
Entre 35 e 50 anos	155	7	89	15
Acima de 50	33	5	24	0
Total por gênero	577	62	396	99
Total	639		495	

Consolidado	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa de desligamentos, por faixa etária (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	6,71%	0,65%	5,27%	1,72%
Entre 25 e 35 anos	18,64%	2,61%	10,44%	2,94%
Entre 35 e 50 anos	10,10%	0,46%	4,94%	0,83%
Acima de 50	2,15%	0,33%	1,33%	0,00%
Total, por gênero	37,61%	4,04%	21,99%	5,50%
Total	41,66%		27,48%	
Contratações, por região <sup>1</sup>				
Região Sudeste	577	62	657	134
Total	639		791	
Taxa de contratações, por região (contratados/ total de colaboradores ao fim do período) <sup>1</sup>				
Região Sudeste	37,61%	4,04%	36,48%	7,44%
Total	41,66%		43,92%	
Desligamentos, por região <sup>1</sup>				
Região Sudeste	445	70	396	99
Total	515		495	
Taxa de desligamentos, por região (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período) <sup>1</sup>				
Região Sudeste	29,01%	4,56%	21,99%	5,50%
Total	33,57%		27,48%	

<sup>1</sup> A Cosan só possui unidades na Região Sudeste. Os valores consolidados incluem informações de Estrutura Corporativa, Rumo, Cosan LE e Radar.

Estrutura Corporativa Cosan	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de trabalhadores que deixaram a organização por demissão, aposentadoria ou morte em serviço				
Por gênero	17	15	40	42
Total	32		82	
Total de trabalhadores contratados				
Por gênero	21	12	48	33
Total	33		81	
Taxa de contratações, por gênero (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	12,96%	7,41%	24,87%	17,10%
Total	20,37%		41,97%	
Taxa de desligamentos, por gênero (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	10,49%	9,26%	20,73%	21,76%
Total	19,75%		42,49%	
Contratações, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	2	2	12	11
Entre 25 e 35 anos	16	8	31	18
Entre 35 e 50 anos	3	1	5	4
Acima de 50	0	1	0	0
Total, por gênero	21	12	48	33
Total	33		81	

Estrutura Corporativa Cosan	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa de contratações, por faixa etária (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	1,23%	1,23%	6,22%	5,70%
Entre 25 e 35 anos	9,88%	4,94%	16,06%	9,33%
Entre 35 e 50 anos	1,85%	0,62%	2,59%	2,07%
Acima de 50	0,00%	0,62%	0,00%	0,00%
Total, por gênero	12,96%	7,41%	24,87%	17,10%
Total	20,37%		41,97%	
Desligamentos, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	2	3	8	9
Entre 25 e 35 anos	8	8	19	25
Entre 35 e 50 anos	5	4	11	8
Acima de 50	2	0	2	0
Por gênero	17	15	40	42
Total	32		82	
Taxa de desligamentos, por faixa etária (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	1,23%	1,85%	4,15%	4,66%
Entre 25 e 35 anos	4,94%	4,94%	9,84%	12,95%
Entre 35 e 50 anos	3,09%	2,47%	5,70%	4,15%
Acima de 50	1,23%	0,00%	1,04%	0,00%
Total, por gênero	10,49%	9,26%	20,73%	21,76%
Total	19,75%		42,49%	
Contratações, por região				
Região Sudeste	21	12	48	33
Total	33		81	
Taxa de contratações, por região (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	12,96%	7,41%	24,87%	17,10%
Total	20,37%		41,97%	
Desligamentos, por região				
Região Sudeste	17	15	40	42
Total	32		82	
Taxa de desligamentos por região (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	10,49%	9,26%	20,73%	21,76%
Total	19,75%		42,49%	

Rumo	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de trabalhadores que deixaram a organização por demissão, aposentadoria ou morte em serviço				
Por gênero	489	19	326	26
Total	508		352	
Total de trabalhadores contratados				
Por gênero	376	30	549	52
Total	406		601	
Taxa de contratações, por gênero (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	36,83%	2,94%	44,67%	4,23%
Total	39,76%		48,90%	

Rumo	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa de desligamentos, por gênero (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	47,89%	1,86%	26,53%	2,12%
Total	49,76%		28,64%	
Contratações, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	103	6	112	14
Entre 25 e 35 anos	174	19	324	30
Entre 35 e 50 anos	87	5	108	8
Acima de 50	12	0	5	0
Por gênero	376	30	549	52
Total	406		601	
Taxa de contratações, por faixa etária (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	10,09%	0,59%	9,11%	1,14%
Entre 25 e 35 anos	17,04%	1,86%	26,36%	2,44%
Entre 35 e 50 anos	8,52%	0,49%	8,79%	0,65%
Acima de 50	1,18%	0,00%	0,41%	0,00%
Por gênero	36,83%	2,94%	44,67%	4,23%
Total	39,76%		48,90%	
Desligamentos, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	94	4	74	4
Entre 25 e 35 anos	253	12	159	17
Entre 35 e 50 anos	127	2	72	5
Acima de 50	15	1	21	0
Por gênero	489	19	326	26
Total	508		352	
Taxa de desligamentos, por faixa etária (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	9,21%	0,39%	6,02%	0,33%
Entre 25 e 35 anos	24,78%	1,18%	12,94%	1,38%
Entre 35 e 50 anos	12,44%	0,20%	5,86%	0,41%
Acima de 50	1,47%	0,10%	1,71%	0,00%
Por gênero	47,89%	1,86%	26,53%	2,12%
Total	49,76%		28,64%	
Contratações, por região				
Região Sudeste	376	30	549	52
Total	406		601	
Taxa de contratações, por região (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	36,83%	2,94%	44,67%	4,23%
Total	39,76%		48,90%	
Desligamentos, por região				
Região Sudeste	489	19	326	26
Total	508		352	
Taxa de desligamentos, por região (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	47,89%	1,86%	26,53%	2,12%
Total	49,76%		28,64%	

Cosan LE	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de trabalhadores que deixaram a organização por demissão, aposentadoria ou morte em serviço				
Por gênero	68	24	28	31
Total	92		59	
Total de trabalhadores contratados				
Por gênero	37	22	56	47
Total	59		103	
Taxa de contratações, por gênero (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	11,14%	6,63%	15,73%	13,20%
Total	17,77%		28,93%	
Taxa de desligamentos, por gênero (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	20,48%	7,23%	7,87%	8,71%
Total	27,71%		16,57%	
Contratações, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	8	3	27	18
Entre 25 e 35 anos	26	18	23	24
Entre 35 e 50 anos	3	1	4	5
Acima de 50	0	0	2	0
Por gênero	37	22	56	47
Total	59		103	
Taxa de contratações, por faixa etária (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	2,41%	0,90%	7,58%	5,06%
Entre 25 e 35 anos	7,83%	5,42%	6,46%	6,74%
Entre 35 e 50 anos	0,90%	0,30%	1,12%	1,40%
Acima de 50	0,00%	0,00%	0,56%	0,00%
Por gênero	11,14%	6,63%	15,73%	13,20%
Total	17,77%		28,93%	
Desligamentos, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	7	2	12	18
Entre 25 e 35 anos	22	17	9	11
Entre 35 e 50 anos	23	1	6	2
Acima de 50	16	4	1	0
Por gênero	68	24	28	31
Total	92		59	
Taxa de desligamentos, por faixa etária (demitidos/ total de colaboradores no fim do período)				
Abaixo de 25 anos	2,11%	0,60%	3,37%	5,06%
Entre 25 e 35 anos	6,63%	5,12%	2,53%	3,09%
Entre 35 e 50 anos	6,93%	0,30%	1,69%	0,56%
Acima de 50	4,82%	1,20%	0,28%	0,00%
Por gênero	20,48%	7,23%	7,87%	8,71%
Total	27,71%		16,57%	
Contratações, por região				
Região Sudeste	37	22	56	47
Total	59		103	
Taxa de contratações, por região (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	11,14%	6,63%	15,73%	13,20%
Total	17,77%		28,93%	

Cosan LE	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Desligamentos, por região				
Região Sudeste	68	24	28	31
Total	92		59	
Taxa de desligamentos, por região (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	20,48%	7,23%	7,87%	8,71%
Total	27,71%		16,57%	

Radar	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de trabalhadores que deixaram a organização por demissão, aposentadoria ou morte em serviço				
Por gênero	3	4	2	0
Total	7		2	
Total de trabalhadores contratados				
Por gênero	11	6	4	2
Total	17		6	
Taxa de contratações, por gênero (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	57,89%	31,58%	17,39%	8,70%
Total	89,47%		26,09%	
Taxa de desligamentos, por gênero (demitidos/ total de colaboradores ao fim do período)				
Por gênero	15,79%	21,05%	8,70%	0,00%
Total	36,84%		8,70%	
Contratações, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	6	4	2	0
Entre 25 e 35 anos	5	2	1	1
Entre 35 e 50 anos	0	0	1	1
Acima de 50	0	0	0	0
Por gênero	11	6	4	2
Total	17		6	
Taxa de contratações, por faixa etária (contratados/ total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	31,58%	21,05%	8,70%	0,00%
Entre 25 e 35 anos	26,32%	10,53%	4,35%	4,35%
Entre 35 e 50 anos	0,00%	0,00%	4,35%	4,35%
Acima de 50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Por gênero	57,89%	31,58%	17,39%	8,70%
Total	89,47%		26,09%	
Desligamentos, por faixa etária				
Abaixo de 25 anos	0	1	1	0
Entre 25 e 35 anos	3	3	1	0
Entre 35 e 50 anos	0	0	0	0
Acima de 50	0	0	0	0
Por gênero	3	4	2	0
Total	7		2	

Radar	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa de desligamentos, por faixa etária (demitidos/total de colaboradores ao fim do período)				
Abaixo de 25 anos	0,00%	5,26%	4,35%	0,00%
Entre 25 e 35 anos	15,79%	15,79%	4,35%	0,00%
Entre 35 e 50 anos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Por gênero	15,79%	21,05%	8,70%	0,00%
<b>Total</b>	<b>36,84%</b>		<b>8,70%</b>	
Contratações, por região				
Região Sudeste	11	6	4	2
<b>Total</b>	<b>17</b>		<b>6</b>	
Taxa de contratações, por região (contratados/total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	57,89%	31,58%	17,39%	8,70%
<b>Total</b>	<b>89,47%</b>		<b>26,09%</b>	
Desligamentos, por região				
Região Sudeste	3	4	2	0
<b>Total</b>	<b>7</b>		<b>2</b>	
Taxa de desligamentos, por região (demitidos/total de colaboradores ao fim do período)				
Região Sudeste	15,79%	21,05%	8,70%	0,00%
<b>Total</b>	<b>36,84%</b>		<b>8,70%</b>	

Raízen	FY12	FY13
Número total <sup>1</sup>		
Gênero		
Masculino	38.420	33.700
Feminino	5.950	5.770
Faixa etária		
Abaixo de 20 anos	2.405	1.858
21 a 30 anos	16.251	13.425
31 a 40 anos	12.544	11.398
41 a 50 anos	8.730	8.214
51 a 60 anos	3.821	3.951
Acima de 60 anos	619	624
Região		
Região Sul	170	188
Região Sudeste	41.451	37.290
Região Centro-Oeste	2.527	1.739
Região Nordeste	158	142
Região Norte	64	111

<sup>1</sup> A Raízen utiliza um mecanismo diferente das outras empresas para a mensuração desse dado.

Raízen	FY12	%	FY13	%
Taxa de contratação <sup>1</sup>				
Gênero				
Masculino	589	1,53%	867	2,57%
Feminino	96	1,61%	142	2,46%
Faixa etária				
Abaixo de 20 anos	92	3,83%	131	7,05%
21 a 30 anos	339	2,09%	486	3,62%
31 a 40 anos	169	1,35%	237	2,08%
41 a 50 anos	58	0,66%	107	1,30%
51 a 60 anos	25	0,65%	44	1,11%
Acima de 60 anos	2	0,32%	4	0,64%
Região				
Região Sul	2	1,18%	4	2,13%
Região Sudeste	626	1,51%	943	2,53%
Região Centro-Oeste	57	2,26%	59	3,39%
Região Nordeste	0	0,00%	1	0,70%
Região Norte	0	0,00%	2	1,80%

<sup>1</sup> A Raízen utiliza um mecanismo diferente das outras empresas para a mensuração desse dado.

Raízen	FY12	FY13
Rotatividade <sup>1</sup>		
Gênero		
Masculino	2,66%	2,44%
Feminino	3,35%	2,44%
Faixa etária		
Abaixo de 20 anos	5,86%	5,62%
21 a 30 anos	3,50%	3,47%
31 a 40 anos	2,48%	2,00%
41 a 50 anos	1,60%	1,41%
51 a 60 anos	1,39%	1,06%
Acima de 60 anos	1,05%	1,12%
Região		
Região Sul	1,18%	3,19%
Região Sudeste	2,76%	2,35%
Região Centro-Oeste	2,89%	4,60%
Região Nordeste	0,95%	1,41%
Região Norte	-	0,90%

<sup>1</sup> A Raízen utiliza um mecanismo diferente das outras empresas para a mensuração desse dado.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido por todas as empresas da Cosan, exceto Comgás.

### LA3 Benefícios oferecidos pela organização e diferenças significativas

Os colaboradores da Estrutura Corporativa Cosan, da Rumo, da Cosan LE e da Radar recebem vale-alimentação, vale-transporte, seguro de vida, plano de saúde, cobertura para incapacidade/invalidez, licença-maternidade/paternidade, fundo de aposentadoria e convênio-farmácia. A exceção são os estagiários, que têm direito apenas a vale-refeição, vale-transporte e seguro contra acidentes pessoais.

Além dos benefícios listados acima, a Raízen oferece vale-refeição, ônibus fretado, convênio com papelaria e livraria, auxílio-creche, auxílio-babá, auxílio-excepcional,

refeição em restaurante próprio ou terceirizado, plano odontológico, auxílio ótico, previdência privada e cesta básica. O pacote de benefícios é específico para cada unidade de negócios, portanto, nem todos os funcionários são elegíveis aos benefícios.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen) e da Raizen.

#### LA15 Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença-maternidade/paternidade, por gênero

Consolidado <sup>1</sup> FY13	Rumo		Cosan LE		Estrutura Corporativa		Consolidado	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores que usufruíram licença-maternidade/paternidade	68	3	0	5	12	9	80	17
Colaboradores que tiraram licença-maternidade/paternidade	68	3	0	5	12	9	80	17
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade	68	3	0	5	12	8	80	16
Taxa de retorno de empregados ao trabalho após o término da licença (%)	100	100	N/A	100	100	89	100	94

<sup>1</sup> O número de colaboradores ainda empregados após 12 meses do regresso da licença-maternidade/paternidade não era controlado em 10/11 e 11/12, impossibilitando o reporte do indicador em 11/12 e 12/13.

- » Indicador respondido por Estrutura Corporativa Cosan, Rumo e Cosan LE.

## Relações entre o trabalho e a governança

### Forma de gestão

Consulte o conteúdo "Times competentes", páginas 78 e 79 do relatório de sustentabilidade, e os indicadores LA4 e LA5, página 22 do *Caderno GRI*.

### LA4 Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva

Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva <sup>1</sup>		
Empresa	Unidade	Percentual (%)
Rumo	Santos	99
	Sumaré	100
	Itirapina	100
	Jaú	100
Cosan LE	Rio de Janeiro	89
Estrutura Corporativa Cosan	São Paulo	93

<sup>1</sup> Não inclui estagiários e diretores estatutários. Por isso, Santos, Rio de Janeiro e a Estrutura Corporativa não possuem 100% dos colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido por Estrutura Corporativa Cosan, Rumo e Cosan LE.

### LA5 Prazo mínimo para notificar mudanças operacionais significativas

A Cosan não estabelece, em acordos coletivos, prazos mínimos para notificar mudanças operacionais. Porém, caso haja alterações significativas, a Companhia utiliza seus canais de comunicação oficiais e a liderança para informar os funcionários.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen).

## Saúde ocupacional e segurança

### Forma de gestão

Consulte, no relatório de sustentabilidade, os conteúdos "Times competentes", páginas 78 e 79, e "Foco em saúde e segurança", páginas 80, 81, 82 e 83, e os indicadores, LA6, LA7, LA8 e LA9, páginas 22, 23, 24 e 25 do *Caderno GRI*.

## LA6 Comitês formais de saúde e segurança

### LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero

O Sistema de Gestão das Operações (Sigo) gerencia os aspectos de saúde, segurança e meio ambiente da Cosan. Referência na indústria de lubrificante, o Sigo contribui para a manutenção da certificação ISO 14001:2004, norma reconhecida internacionalmente, e atualmente está implementado em todas as empresas da Cosan, com exceção da Radar e da Comgás, que já contavam com o rigoroso Sistema de Gestão em SSMA.

O Sigo está alinhado à Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Cosan. É formado por 11 elementos que orientam as expectativas, as diretrizes e os procedimentos da Companhia e que disseminam a cultura de segurança a todas as áreas e segmentos. O sistema inclui temas como engajamento da alta liderança, avaliações de risco, gerenciamento de mudança, capacitação de pessoal e melhoria contínua.

Um comitê composto pela alta liderança da Cosan se reúne trimestralmente para avaliar os indicadores do Sigo, revisando seus resultados, e as medidas para uma plena evolução do sistema. As metas são definidas pelo mesmo comitê, anualmente. Desde 2010, a Cosan considera também o cumprimento de metas de saúde, segurança e meio ambiente no pagamento da remuneração variável dos funcionários.

A Rumo estabeleceu uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nas unidades de Sumaré e Itirapina e uma Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP) no Porto de Santos. Essas comissões representam todos os funcionários por meio de reuniões mensais, conforme estabelecido pelas normas que regulam o setor de operações portuárias NR05 e NR29. Além disso, possui um sistema de gestão integrado baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Todos os riscos inerentes ao negócio foram mapeados, e medidas de controle foram implementadas para garantir uma operação segura e adequada.

A Cosan LE possui, além da Cipa e do Sigo, comitês de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Compostos pelo presidente da empresa, por gerentes operacionais, por responsáveis pelas áreas de interação com saúde, segurança e meio ambiente e pelo gerente e coordenador de SSMA, os comitês representam 100% dos colaboradores e se reúnem trimestralmente para avaliar os índices reportados e, se necessário, redefinir metas e ações.

Pelo pioneirismo, a Cosan LE se tornou referência em saúde, segurança e meio ambiente no setor de lubrifi-

cantes brasileiro. Em 2012/2013, a empresa finalizou o processo de recertificação dos sistemas de gestão ISO 14001:2004 (processos ambientais) e OHSAS 18001:2007 (saúde e segurança ocupacional) e, em 2013, completou 17 anos sem acidente com afastamento de funcionários próprios. Quando acidentes sem afastamento são registrados, a Cosan LE realiza uma investigação para apurar as causas básicas – fatores externos, processos (uso de equipamentos de proteção individual – EPIs) e pessoas (treinamentos). Ao final, o fato é divulgado à companhia, bem como as medidas adotadas para evitar que ele se repita.

No ciclo 2012/2013, a Cosan LE não registrou acidente de trajeto com lesão de colaboradores ou terceiros. Porém, ocorreram cinco acidentes com lesão envolvendo terceiros, que demandaram primeiros socorros ou tratamento médico, e um acidente com restrição funcional. No período anterior (2011/2012) foram sete acidentes com lesão relacionada a primeiros socorros envolvendo terceiros. A companhia busca envolver seus colaboradores e terceiros nos planejamentos anuais de treinamentos, como forma de envolvê-los na avaliação e identificação dos riscos em que estão expostos no ambiente de trabalho e engajá-los no estabelecimento de medidas de controle para minimizar esses cenários.

A empresa também possui programas específicos de saúde e segurança, caso do Sistema Alerta!, ferramenta que recebe relatos de condições de trabalho inseguras identificadas pelos próprios funcionários. Os casos informados passam a ser acompanhados como pontos de atenção e podem sinalizar, por exemplo, a necessidade de realização de novos treinamentos. Já o Programa Comportamento e Direção Segura capacita os prestadores de serviço da Cosan LE a adotar posturas que garantam o transporte seguro de cargas e passageiros.

A posição de *benchmark* fez com que as práticas de saúde e segurança e meio ambiente fossem estendidas aos distribuidores, *stakeholders* fundamentais no negócio de lubrificantes. Desde 2010, eles relatam a ocorrência de acidentes à empresa e atuam de forma preventiva com um sistema baseado no comportamento. Essa postura ocasionou uma redução de 25% no número de acidentes no trabalho em 2012/2013, em relação ao ciclo anterior (2011/2012).

Na Comgás, 100% dos funcionários são representados em comitês de saúde e segurança. Em 2012/2013, foram registrados três incidentes, com afastamento de seis profissionais. A frequência de incidente com afastamento (LTIF) foi de 0,48 por milhão de horas/homem trabalhadas. As ocorrências foram analisadas durante o exercício dos empregados e contratados, como forma de evitar novos incidentes.

Na Raizen, 100% dos trabalhadores estão representados nos comitês formais de Segurança e Saúde. Tratam-se de organizações, formadas por membros da Diretoria, da gerência e da supervisão e por funcionários e con-

tratados, que discutem assuntos pertinentes a saúde e segurança e definem diretrizes e programas específicos para a prevenção de acidentes.

Rumo	FY12	FY13
<b>Colaboradores</b>		
Taxa de lesões	3,05	1,8
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Total de dias perdidos	690	159
Taxa de absenteísmo	217,32	180,36
Total de óbitos no período	1	0
<b>Terceiros<sup>1</sup></b>		
Taxa de lesões	1,02	0,78
Taxa de doenças ocupacionais	-	-
Total de dias perdidos	-	-
Taxa de absenteísmo	-	-
Total de óbitos no período	-	-

<sup>1</sup> O cálculo referente aos colaboradores terceiros foi estimado.

Cosan LE	FY12	FY13
<b>Colaboradores</b>		
Taxa de lesões	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Total de dias perdidos	0	0
Taxa de absenteísmo	67,77	139,81
Total de óbitos no período	0	0
<b>Terceiros<sup>1</sup></b>		
Taxa de lesões	1,38	1,23
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Total de dias perdidos	0	0
Taxa de absenteísmo	-	-
Total de óbitos no período	0	0

<sup>1</sup> O cálculo referente aos colaboradores terceiros foi estimado.

Raizen <sup>1</sup>	FY12	FY13
<b>Área</b>		
Taxa de doenças ocupacionais	0,02	0
Taxa de absenteísmo	1,24	1,15
Dias perdidos	7.135	4.501
EAB Taxa de lesões de acidentes com afastamento	2,32 <sup>2</sup>	0,96
Número de óbitos empregados e 1 contratado)	4 (3	2
Taxa de doenças ocupacionais <sup>3</sup>	0	-
Taxa de absenteísmo	-	-
Comercial Taxa de dias perdidos	0	-
Taxa de lesões de acidentes com afastamento	0,52	0
Número de óbitos	0	0
Taxa de doenças ocupacionais <sup>3</sup>	0	-
Taxa de absenteísmo	0,02	-
LD&T Taxa de dias perdidos	1,38	1,13
Taxa de lesões de acidentes com afastamento	1,60	0,75
Número de óbitos	0	0

<sup>1</sup> A Raizen utiliza um mecanismo diferente das outras empresas para a mensuração desse dado.

<sup>2</sup> Não inclui a unidade Araraquara, que não fazia parte do grupo. A taxa de lesões com afastamento da unidade Araraquara no período foi de 6,35 e, somada, a taxa da Raizen foi de 2,50.

<sup>3</sup> A taxa de doenças ocupacionais não é controlada nesses negócios.

- » Acesse o indicador, na íntegra, da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Os indicadores incluem respostas da Rumo, da Cosan LE, da Comgás e da Raizen.

**LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco para fornecer assistência a colaboradores, familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves**

A Rumo possui programas de assistência para doenças graves. No período 2012/2013, 64 colaboradores participaram da Campanha de Saúde do Dia da Mulher e 645 colaboradores envolveram-se na Campanha de Vacinação da Gripe. O mutirão contra a dengue também foi promovido pela empresa nesse período.

A Cosan LE busca envolver seus colaboradores e a comunidade na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). Na ocasião, são realizadas palestras educativas sobre saúde e doenças sexualmente transmissíveis (DST). Além disso, ao longo do ano são desenvolvidas ações de saúde para a comunidade. Não foram identificadas atividades ocupacionais com alto risco ou alta incidência de doenças específicas.

A Comgás realiza campanhas de vacinação e de doação de sangue e programas de orientação e aconselhamento para restaurantes do entorno e para uma creche escolhida pela companhia. Também divulga e incentiva a participação em corridas relacionadas à saúde. A meta em curto, médio e longo prazos é manter as campanhas de saúde e orientação para colaboradores, terceiros e familiares, e incluir novos programas visando ao bem-estar e à saúde desses públicos.

Em 2012/2013, a Raízen ministrou 202 eventos com foco em prevenção de doenças para os funcionários, totalizando 18.891 horas de treinamento e 10.327 participações. A linha de negócio Logística, Distribuição & Trading (LD&T) realiza campanhas e reuniões sobre segurança corporativa nas suas instalações e possui o Sistema Alerta! para conscientização sobre a prevenção de acidentes. Além disso, a empresa promove eventos como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat).

- » Indicador respondido por Rumo, Cosan LE, Comgás e Raízen.

**LA9 Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos**

Os acordos formais da Cosan com os sindicatos envolvem questões como equipamentos de proteção individual, treinamento e educação dos colaboradores. Todas as empresas da Cosan possuem áreas de SSMA, responsáveis pela criação de canais de comunicação e pelo desenvolvimento de práticas que permitam uma relação próxima com o colaborador.

Na Raízen, os principais assuntos previstos nos Acordos Coletivos são fornecimento de EPIs, primeiros socorros, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), condições dos veículos de transporte e socorro a acidentados.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen).

## Treinamento e educação

### Forma de gestão

Consulte o conteúdo "Times competentes", páginas 78 e 79 do relatório de sustentabilidade, e os indicadores LA10, LA11 e LA12, páginas 26 e 27 do *Caderno GRI*.

### LA10 Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminada por gênero e categoria funcional

Categoria funcional	FY12		FY13		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretoria	Carga horária total	129	58	1,5	87
	Total de colaboradores na categoria	8	4	1	3
	Horas por colaboradores na categoria	16,1	14,5	1,5	29,0
Gerência	Carga horária total	723	208	350	111
	Total de colaboradores na categoria	66	15	22	5
	Horas por colaboradores na categoria	11,0	13,9	15,9	22,2
Chefia/coordenação	Carga horária total	1.159	381	313	23
	Total de colaboradores na categoria	119	32	38	2
	Horas por colaboradores na categoria	9,74	11,9	8,2	11,5
Técnica/supervisão	Carga horária total	366	24	60	0
	Total de colaboradores na categoria	59	2	8	0
	Horas por colaboradores na categoria	6,2	12,0	7,5	0
Administrativo	Carga horária total	1.999	1601	1.427	975
	Total de colaboradores na categoria	222	191	189	126
	Horas por colaboradores na categoria	9,0	8,4	7,6	7,7
Operacional	Carga horária total	13.155	415	11.120	548
	Total de colaboradores na categoria	2.675	76	1.961	70
	Horas por colaboradores na categoria	4,9	5,5	5,7	7,8
Terceiros	Carga horária total	0	0	0	0
	Total de colaboradores na categoria	0	0	0	0
	Horas por colaboradores na categoria	0	0	0	0
Aprendizes	Carga horária total	0	18	51	0
	Total de colaboradores na categoria	0	4	6	0
	Horas por colaboradores na categoria	0	4,5	8,5	0
Trainees	Carga horária total	396	0	27	0
	Total de colaboradores na categoria	27	0	12	0
	Horas por colaboradores na categoria	14,7	0	2,3	0
Estagiários	Carga horária total	70	34	78	28
	Total de colaboradores na categoria	12	5	17	5
	Horas por colaboradores na categoria	5,8	6,8	4,6	5,6
Total <sup>1</sup>	Carga horária total	17.997	2.739	13.427,5	1.772
	Total de colaboradores	3.188	329	2.254	211
	Horas por colaboradores	5,6	8,3	6,0	8,4

<sup>1</sup> No total de horas destinadas a treinamentos, não foram contabilizadas as participações em congressos e seminários técnicos.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen).

### LA11 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua

A Cosan LE distribuiu 29 bolsas em 2011/2012 e 38 bolsas em 2012/2013. No mesmo período, dois profissionais foram desligados por cortes de posição e, por meio dos Programas de Recolocação da Cosan LE, ambos receberam ajuda para reinserção no mercado, assistência médica para os próximos seis meses e um salário a cada 7,5 anos trabalhados na empresa, totalizando uma indenização de aproximadamente R\$ 100.000.

A iniciativa é direcionada para pessoas que foram desligadas por reestruturação ou corte de posição e para

cônjuges de colaboradores transferidos a pedido da empresa. No ciclo 2011/2012, esse número foi elevado em decorrência da migração de colaboradores da Cosan LE para a Raízen, *joint venture* entre a Shell e a Cosan criada em 2011.

A Rumo disponibilizou 20 bolsas em 2011/2012 e 36 bolsas em 2012/2013, para a realização de cursos de graduação, pós-graduação e idiomas. Esses benefícios são concedidos de acordo com critérios como: tempo na empresa, avaliação de desempenho, absenteísmo e avaliação do comitê.

Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua		FY12		FY13	
		Número de colaboradores	Valor investido (R\$)	Número de colaboradores	Valor investido (R\$)
Rumo	Cursos internos	3.504	543.039,56	4.662	850.827,57
	Apoio financeiro	-	58.708,59	-	93.609,02
Cosan LE <sup>1</sup>	Apoio financeiro	329	178.026,00	356	233.276,00
	Indenização por demissão	2	126.258,87	0	-
	Serviços de colocação no mercado de trabalho	32	128.000,00	10	40.000,00
Raízen	Cursos internos	4.629	-	6.242	-
	Apoio financeiro	892	1.500.000,00	421	964.000,00
	Programas de desenvolvimento de habilidades	-	-	801	-

<sup>1</sup> O valor investido na Cosan LE em apoio para aprendizagem no ciclo 11/12 foi estimado a partir do período 12/13.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador inclui respostas de Rumo, Cosan LE e Raízen.

### LA12 Porcentual de empregados que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero

Todos os líderes da Cosan passam por avaliações de desempenho com base na entrega, no atingimento dos projetos e metas (KPIs) e na *performance* comportamental em comitês de calibração – que verificam a aderência aos valores e propósitos da Organização. *Trainees* são acompanhados durante o programa, visando ao desenvolvimento das competências desses novos profissionais.

No período 2012/2013 foi implantado o Sistema Gestão de Performance, um processo que se inicia após a contratação de um projeto ou da definição de metas, que inclui a autoavaliação do funcionário, a avaliação do gestor, a avaliação comportamental e o registro de *feedback*. No *feedback* são tratados pontos fortes a serem desenvolvidos, as expectativas do funcionário e as possibilidades de ascensão na Companhia. Ao término, um Plano de Ação Individual é proposto para alavancar

resultados no próximo período. O novo ciclo inicia com a contratação de novos projetos e redefinição de metas.

Na Cosan Lubrificantes e Especialidades, 100% dos colaboradores passam por avaliação comportamental e por comitês de calibração. Esse modelo será replicado a todas as empresas da Cosan, em etapas diferentes.

Empregados que receberam análise de desempenho e desenvolvimento de carreira (%)	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100	100	100	100
Gerência	100	100	100	100
Chefia/coordenação	100	100	100	100
Técnica/supervisão/administrativo/operacional	15	31	14	28

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador inclui respostas da Estrutura Corporativa e da Cosan LE.

## Diversidade e igualdade de oportunidades

### Forma de gestão

Consulte o conteúdo "Times competentes", páginas 78 e 79 do relatório de sustentabilidade, e os indicadores LA13 e LA14, páginas 28, 29, 30 e 31 do *Caderno GRI*.

### LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa por categoria funcional, discriminados por gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

O quadro de funcionários da Estrutura Corporativa Cosan, da Rumo, da Cosan LE e da Radar é majoritariamente formado por homens, principalmente nas áreas de produção e em cargos mais altos. No entanto, entre 2011/2012 e 2012/2013 houve um aumento percentual de mulheres na alta administração.

Mais da metade do quadro de colaboradores tem entre 30 e 50 anos. O aumento mais expressivo entre os períodos 2011/2012 e 2012/2013 foi em cargos de supervisão – antes, 57% dos colaboradores tinham entre 30 e 50 anos, e hoje, são 83%.

Por considerar uma informação irrelevante, a Cosan não solicita a declaração de raça no processo admissional. A empresa atua em parceria com instituições especializadas na seleção de pessoas com deficiência, o que garante um recrutamento efetivo desses profissionais.

O indicador LA13 inclui resposta ao item de governança 4.1 da GRI.

Consolidado <sup>1</sup>						
Gênero (%)	FY12			FY13		
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Diretoria	92	8		90	10	
Gerência	82	18		81	19	
Coordenação	69	31		65	35	
Supervisão	71	29		83	17	
Administrativo	55	45		55	45	
Produção	96	4		94	6	
Aprendizes	17	83		100	0	
Trainees	70	30		75	25	
Estagiários	51	49		41	59	

Faixa etária (%)	FY12			FY13		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	88	12	0	86	14
Gerência	6	76	18	7	78	15
Coordenação	21	75	4	14	80	6
Supervisão	43	57	0	17	83	0
Administrativo	45	51	4	45	51	4
Produção	31	57	12	31	59	10
Aprendizes	100	0	0	100	0	0
Trainees	100	0	0	100	0	0
Estagiários	100	0	0	100	0	0

<sup>1</sup> Os valores consolidados incluem informações de Estrutura Corporativa, Rumo, Cosan LE e Radar.

Estrutura Corporativa Cosan					
Gênero (%)	FY12		FY13		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Diretoria	78	22	80	20	
Gerência	75	25	72	28	
Coordenação	60	40	50	50	
Supervisão	100	0	100	0	
Administrativo	40	60	38	62	
Produção	77	23	72	28	
Aprendizes	17	83	0	0	
Trainees	0	0	0	0	
Estagiários	67	33	0	100	

Estrutura Corporativa Cosan						
Faixa etária (%)	FY12			FY13		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	100	0	0	100	0
Gerência	0	94	6	0	100	0
Coordenação	25	75	0	10	90	0
Supervisão	100	0	0	33	67	0
Administrativo	46	52	2	47	51	2
Produção	50	50	0	30	50	20
Aprendizes	100	0	0	0	0	0
Trainees	0	0	0	0	0	0
Estagiários	100	0	0	100	0	0

Rumo				
Gênero (%)	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100	0	100	0
Gerência	82	18	83	17
Coordenação	93	7	93	7
Supervisão	0	0	0	0
Administrativo	59	41	58	42
Produção	96	4	95	5
Aprendizes	0	0	100	0
Trainees	78	22	75	25
Estagiários	60	40	57	43

Faixa etária (%)	FY12			FY13		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	67	33	0	50	50
Gerência	9	91	0	8	92	0
Coordenação	14	79	7	13	87	0
Supervisão	0	0	0	0	0	0
Administrativo	48	49	3	46	51	3
Produção	32	56	12	33	58	9
Aprendizes	0	0	0	100	0	0
Trainees	100	0	0	100	0	0
Estagiários	100	0	0	100	0	0

Cosan LE				
Gênero (%)	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100	0	100	0
Gerência	85	15	83	17
Coordenação	62	38	60	40
Supervisão	50	50	67	33
Administrativo	63	37	63	37
Produção	93	7	94	6
Aprendizes	0	0	0	0
Trainees	0	100	0	0
Estagiários	48	52	43	57

Cosan LE						
Faixa etária (%)	FY12			FY13		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	100	0	0	100	0
Gerência	9	64	27	8	67	25
Coordenação	17	76	7	20	67	13
Supervisão	0	100	0	0	100	0
Administrativo	44	51	5	41	53	6
Produção	16	68	15	16	68	15
Aprendizes	0	0	0	0	0	0
Trainees	100	0	0	0	0	0
Estagiários	100	0	0	100	0	0

Radar				
Gênero (%)	FY12		FY13	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100	0	100	0
Gerência	100	0	100	0
Coordenação	75	25	75	25
Supervisão	0	0	0	0
Administrativo	50	50	50	50
Produção	100	0	100	0
Aprendizes	0	0	0	0
Trainees	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0

Faixa etária (%)	FY12			FY13		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	50	50	0	0	100
Gerência	0	50	50	33	33	33
Coordenação	50	50	0	0	100	0
Supervisão	0	0	0	0	0	0
Administrativo	40	50	10	64	29	7
Produção	100	0	0	0	100	0
Aprendizes	0	0	0	0	0	0
Trainees	0	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0	0	0

Pessoas com deficiência (%)	FY13				
	Rumo	Radar	Cosan LE	Corporativo <sup>1</sup>	Consolidado
Diretoria	0	0	0	0	0
Gerência	0	0	0	0	0
Coordenação	0	0	0	0	0
Supervisão	0%	0	0	0	0
Administrativo	0,16	0	3	0	0,67
Produção	0,81	0	0	0	0,56
Aprendizes	0	0	0	0	0
Trainees	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0	0

<sup>1</sup> A Cosan não solicita a declaração de raça no processo admissional, pois não considera a informação relevante. A Companhia atua em parceria com diversas instituições especializadas na seleção de pessoas com deficiência.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen).

## Remuneração para homens e mulheres

### Forma de gestão

Consulte o conteúdo de "Times competentes", páginas 78 e 79 do relatório de sustentabilidade, e o indicador LA14, página 31 do *Caderno GRI*.

### LA14 Proporção de salário-base e remuneração entre mulheres e homens

Remuneração média, por categoria funcional (R\$)	FY12			FY13		
	Homens	Mulheres	Proporção m/h (%)	Homens	Mulheres	Proporção m/h (%)
Diretoria	36.869	30.120	81,70	42.879	32.228	75,16
Gerência	15.500	15.458	99,73	16.674	18.145	108,82
Coordenação	9.684	8.731	90,16	9.407	10.210	108,53
Supervisão	8.677	11.039	127,22	9.411	11.463	121,80
Administrativo	4.396	3.873	88,10	4.803	4.175	86,92
Produção	1.393	1.417	101,71	1.478	1.458	98,66
Aprendizes	425	425	100,00	678	678	100,00
Trainees	3.609	3.962	109,70	3.200	3.200	100,00
Estagiários	1.213	1.213	100,00	1.182	1.182	100,00

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen).

A cultura da Companhia é baseada na meritocracia. Os requisitos de remuneração são definidos a partir da experiência na posição, de comparativos com o mercado e do desempenho individual, sem qualquer relação com gênero. Não há diferenças representativas salariais entre homens e mulheres, mas no último ano fiscal houve um aumento significativo em cargos de diretorias.

## Desempenho social – sociedade

### Comunidades locais

#### Forma de gestão

Consulte, no relatório de sustentabilidade, os conteúdos "Minimizando os impactos", página 73, e "Desenvolvendo as comunidades do entorno", páginas 74 e 75, e os indicadores SO1, SO9 e SO10, páginas 31 e 32 do *Caderno GRI*.

#### SO1 Percentual de operações com programas de avaliação de impacto, desenvolvimento e engajamento implementados nas comunidades locais

A Cosan LE investe em infraestrutura que promove e desenvolve oportunidades para a comunidade próxima ao Complexo da Ilha do Governador, sua principal operação. Uma das iniciativas foi a revitalização da praça central do bairro, permitindo um local de lazer seguro para a população do entorno. No local, está instalada uma academia da terceira idade, onde diariamente moradores se exercitam.

Por meio do Projeto Cidadania, a Cosan LE oferece atividades esportivas, como a manutenção de escolas de futebol e natação prioritariamente para o público infantil. Ao todo, mais de 320 crianças praticam esporte. Recentemente, foram incorporadas aulas de músicas ao projeto, disponibilizando mais uma modalidade para esse público.

A empresa mantém um canal aberto para reclamações de moradores das comunidades sobre situações de incômodos referentes às operações. Todas as reivindicações recebidas são analisadas por um grupo de colaboradores, que propõem soluções em resposta às demandas da população.

A Raízen, por sua vez, realizou em 2012/2013 ações para possibilitar o desenvolvimento social, cultural, educativo e profissional dos moradores de comunidades próximas às unidades da empresa. Com os núcleos fixos e móveis de formação, garante maior abrangência e mobilidade para promover a cidadania e o desenvolvimento da sociedade. O Projeto Profissionalizante permitiu a qualificação de 505 pessoas. Em 2012/2013, foram abrangidos oito municípios (Piracicaba, Dois Córregos, Igarçu,

Jataí, Valparaíso, Ipaussu, Maracá e Núcleo Móvel) das 24 unidades da Raízen, um total de 33%.

Buscando integrar a iniciativa privada às escolas públicas estaduais e municipais, a Raízen realiza o projeto Energia em Cena nas cidades onde possui operação. São peças teatrais feitas nas escolas de forma complementar à grade curricular, de acordo com a faixa etária de cada público. No ano fiscal 2012/2013, foram atendidas 22 cidades, aproximadamente 92%.

- » Para acessar o indicador da Comgás, acesse [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » O indicador considera Cosan LE e Raízen.

#### SO9 Operações com possíveis impactos negativos significativos nas comunidades locais

#### SO10 Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com possíveis impactos negativos significativos em comunidades locais

Um dos principais desafios da Raízen nos próximos anos é qualificar os trabalhadores que não poderão mais atuar na colheita – que passará a ser mecanizada a partir de 2017. Para reduzir os impactos que serão causados na geração de renda local, a Raízen, por meio da Fundação Raízen, desenvolve diversas iniciativas de capacitação de profissionais, principalmente na área de agronegócios.

- » Indicadores respondidos pela Raízen.

---

## Corrupção

### Forma de gestão

Consulte, no relatório de sustentabilidade, os conteúdos "Posicionamento austero", páginas 62 e 63, e "Reforço às boas práticas", página 64, e os indicadores SO2, SO3 e SO4, página 32 do *Caderno GRI*.

#### SO2 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliação de riscos relacionados a corrupção

#### SO3 Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização

#### SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção

Para evitar casos de corrupção, a Cosan possui a Política Anticorrupção, divulgada a todos os seus funcionários. Além disso, o Código de Conduta é o principal instrumento para assegurar uma postura ética e transparente da alta liderança, de todos os funcionários e também da cadeia de fornecedores.

Reforçando o compromisso com a responsabilidade corporativa, as boas práticas de gestão e a sustentabilidade, o documento aborda, detalhadamente, questões relativas a direitos humanos; discriminação; trabalho escravo e trabalho infantil; conflitos de interesses; proteção de informações confidenciais exclusivas; tratamento justo; relacionamento com clientes, parceiros e terceiros; critérios socioambientais para avaliação de fornecedores; contribuições políticas; meio ambiente, saúde e segurança; e negociações com a comunidade, entre outras.

Os princípios e diretrizes do código são difundidos entre todos os conselheiros, diretores, funcionários próprios e terceiros, estagiários ou temporários, clientes, fornecedores, parceiros e acionistas. Por isso, ao ingressar na Empresa, todos os colaboradores recebem instruções baseadas nos princípios do Código de Conduta. Estão previstas ações corretivas em caso de violações ao documento.

A Cosan conta com o Canal de Ética, disponível aos públicos interno e externo, para o reporte de violações ao código, às leis vigentes ou a qualquer outra irregularidade, como corrupção, suborno, fraude, agressão ao meio ambiente, informações falsas, registros contábeis inadequados, má utilização de ativos da Empresa e discriminação. Também é possível fazer sugestões sobre melhorias de controles e do ambiente de governança em todos os negócios da Companhia.

O canal é gerido por uma empresa independente, que garante a confidencialidade das denúncias. As situações relatadas são encaminhadas ao Comitê de Ética da Companhia, que analisa cada caso e adota as medidas necessárias. Na Cosan LE, durante o período 2012/2013, não foi registrada situação dessa natureza no canal.

Todas as unidades e empresas da Cosan (Rumo, Cosan LE, Radar, Comgás e Raízen) são avaliadas em relação a riscos relacionados a corrupção. Além disso, em parceria com uma auditoria independente, 100% dos gestores participam de discussões sobre casos reais de fraudes ocorridas em outras instituições. Esses profissionais podem repassar o conteúdo aos seus liderados. Como meta, a Empresa visa realizar anualmente treinamentos para reciclar e divulgar mudanças realizadas nas políticas e nos procedimentos.

- » Indicadores respondidos de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan.

---

## Políticas públicas

### Forma de gestão

Consulte o conteúdo "O valor das interações", páginas 72, 73 e 74 do relatório de sustentabilidade.

### SO5 Posição quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e *lobbies*

A Cosan não participa da elaboração de políticas públicas. Outras informações estão disponíveis no capítulo "O valor das interações", página 72 do relatório de sustentabilidade.

- » Para acessar o indicador da Comgás, acesse [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen).

### SO6 Contribuições financeiras para campanhas políticas

As contribuições financeiras para campanhas políticas são autorizadas pelo Conselho de Administração, conforme prevê manuais de delegação de autoridade. As doações realizadas durante o período 2012/2013 não foram consideradas significativas em relação ao retorno de mercado.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen).

---

## Concorrência desleal e conformidade

### Forma de gestão

Consulte os indicadores SO7 e SO8, página 33 do *Caderno GRI*.

### SO7 Concorrência desleal

### SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos

A Cosan Lubrificantes e Especialidades possuía dois processos em trâmite referentes à distribuição de combustíveis – atividade que desde 2011 não exerce mais. Um deles foi arquivado e o outro continua em análise. Durante o período 2012/2013, não houve sanções administrativas e judiciais significativas em decorrência de descumprimento a leis e regulamentos.

Em 2012, a Comgás não recebeu multas significativas (igual ou maior que R\$ 1 milhão) em razão de não conformidade com leis e regulamentos.

- » Indicadores respondidos pela Cosan Le e pela Comgás.

---

## Desempenho social – direitos humanos

---

### Práticas de investimento e de processos de compra

#### Forma de gestão

Consulte o conteúdo "Posicionamento austero", do relatório de sustentabilidade, páginas 62 e 63, e os indicadores HR1 e HR2, página 33 do *Caderno GRI*.

**HR1** Percentual e número total de acordos de investimentos e contratos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos

**HR2** Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas

Está previsto em seu Código de Conduta a não contratação de fornecedores que possuam riscos de trabalho escravo e infantil ou qualquer irregularidade relacionada a direitos humanos em suas operações. A Companhia conta com cláusulas referentes ao tema nos contratos assinados com terceiros. No processo de homologação, a Empresa não realiza análises referentes a violação de direitos humanos.

A Cosan possui diretrizes específicas em relação a elaboração, aprovação, pagamento e arquivamento dos contratos com terceiros. A Companhia realiza periodicamente revisão de acordos e, caso seja identificado algum risco relacionado a questões trabalhistas ou tributárias, são solicitadas alterações ou inclusões de cláusulas que visem mitigar possíveis riscos.

Não é possível identificar a porcentagem de contratos que abrangem questões sobre direitos humanos.

- » Acesse o indicador de Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicadores respondidos de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen).

---

## Não discriminação

### Forma de gestão

Consulte o conteúdo "Posicionamento austero", do relatório de sustentabilidade, páginas 62 e 63, e o indicador HR4, página 34 do *Caderno GRI*.

### HR4 Casos de discriminação e medidas tomadas

Para evitar casos de discriminação, a Cosan disponibiliza o Canal de Conduta Ética, com o objetivo de receber denúncias relacionadas a violação dos direitos humanos, fraude, furto ou abuso sexual. O canal pode ser acessado pelo público interno ou externo, por meio da internet, no endereço <http://www.canaldeetica.com.br/cosan>, pela intranet ou pelo telefone 0800 725 0039. As denúncias são encaminhadas ao Comitê de Ética, formado pelas áreas Jurídica, Auditoria Interna e Recursos Humanos, que propõe as medidas a serem tomadas. Em 2012/2013, não foram julgados procedentes casos de discriminação no Canal de Conduta Ética.

A Comgás não registrou casos de discriminação em 2012.

- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen) e pela Comgás.

---

## Liberdade de associação

### Forma de gestão

Consulte o indicador HR5, página 34 do *Caderno GRI*.

### HR5 Operações e fornecedores significativos em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva foi violado ou colocado em risco, e medidas tomadas para apoiar esse direito

A Cosan assume uma estratégia que visa aproximar as relações entre sindicato, empresa e capital humano (funcionários e fornecedores). A Empresa acredita que negociações e acordos coletivos devem ser realizados a qualquer momento, conforme os interesses da Empresa e de todos os seus públicos de interesse. Em longo prazo, o objetivo é estabelecer efetivamente uma comunicação baseada no diálogo constante, como forma de identificar e mitigar riscos e propor soluções conjuntas.

Não há restrições em relação à liberdade sindical, e a Cosan busca fomentar a negociação coletiva por meio dos sindicatos. A Companhia não possui operações com riscos significativos de violações.

- » Acesse o indicador de Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen).

---

## Trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo

### Forma de gestão

Consulte "Posicionamento austero", do relatório de sustentabilidade, páginas 62 e 63, e os indicadores HR6 e HR7, página 34 do *Caderno GRI*.

### HR6 Operações e fornecedores significativos com riscos de ocorrência de trabalho infantil e medidas tomadas

### HR7 Operações e fornecedores significativos com riscos de ocorrência de trabalho forçado e medidas tomadas

Na Rumo, os contratos com fornecedores preveem cláusulas que proíbem a utilização de mão de obra infantil ou escrava no ambiente de trabalho. Além disso, o departamento jurídico realiza uma análise prévia da documentação do fornecedor, para certificar-se de que não há irregularidades nas empresas contratadas. O maior risco de ocorrências de trabalho escravo está na construção da malha ferroviária. Isso porque são contratados fornecedores situados em locais de difícil acesso para o monitoramento, como a Serra do Mar.

Na Radar, as propriedades agrícolas arrendadas, sob a gestão da companhia, podem apresentar riscos de ocorrência de trabalho infantil ou forçado. Porém, para evitar qualquer incidente, a empresa possui uma criteriosa seleção dos arrendatários e realiza visitas nas propriedades. Além disso, os contratos preveem cláusulas sobre esses temas. No próximo ciclo (2013/2014), a Radar pretende visitar todo seu portfólio de fazendas, com o objetivo de averiguar o atendimento aos critérios de sustentabilidade previstos em contratos.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Os indicadores incluem informações da Rumo e da Radar.

---

## Práticas de segurança

### Forma de gestão

Consulte o conteúdo "Posicionamento austero", do relatório de sustentabilidade, páginas 62 e 63, e o indicador HR8, página 34 do *Caderno GRI*.

### HR8 Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento em políticas ou aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações

Não são realizados treinamentos sobre direitos humanos com o pessoal de segurança.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen).

---

## Direitos indígenas

### Forma de gestão

Consulte o indicador HR9, página 35 do *Caderno GRI*.

### HR9 Violação de direitos de povos indígenas

Durante o período coberto pelo relatório, não houve registro de violação aos direitos indígenas.

- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen).

---

## Remediação

### Forma de gestão

Consulte o indicador HR11, página 35 do *Caderno GRI*.

### HR11 Número de reclamações relacionadas a direitos humanos arquivadas, encaminhadas e resolvidas por meio de mecanismos formais

A Cosan possui o Canal de Conduta Ética para denúncias relacionadas a violação dos direitos humanos. Durante o período 2012/2013, a Companhia não recebeu notificações dessa natureza.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen).

# Desempenho social – responsabilidade pelo produto

---

## Saúde e segurança do cliente

### Forma de gestão

Consulte os indicadores PR1 e PR2, páginas 35 e 36 do *Caderno GRI*.

### PR1 Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando a melhorias, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos

A Cosan LE avalia 100% dos produtos e serviços prestados de categorias significativas em relação aos impactos na saúde e na segurança. Para a produção e comercialização dos lubrificantes da marca Mobil, a empresa possui todos os direitos reservados, mas o desenvolvimento do conceito desses produtos é de responsabilidade da ExxonMobil.

Todas as operações da Cosan LE possuem certificação ISO 9001 e 14001. Todos os riscos que envolvem produtos que contêm substâncias químicas em sua composição são comunicados com clareza aos consumidores e funcionários que atuam na sua produção. Eles possuem a Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ), que oferece todas as informações sobre manuseio, armazenamento e descarte desses produtos químicos e sobre medidas de segurança que devem ser adotadas.

Pensando na disposição adequada de seus produtos, a Cosan LE participa do Programa Óleo Lubrificante Usado e Contaminado (Oluc), no qual são firmados acordos com empresas especializadas para a coleta do óleo usado, possibilitando o refino desse óleo e o reaproveitamento de parte do volume. Além disso, a empresa participa do Programa Jogue Limpo, coordenado pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom).

Na Comgás, os impactos na saúde e segurança são analisados em todo o ciclo da atividade de distribuição de gás natural. Novos projetos e manutenção de estruturas já existentes passam por análises de riscos específicas, para que sejam propostas medidas de controle e contingência para cada atividade. A empresa segue os requisitos regulatórios da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp) e possui certificação ISO 14001 e ISO NBR 17025. A companhia conscientiza, ainda, seus consumidores sobre o uso seguro do gás, seguindo as normas e as melhores práticas da indústria de distribuição.

Na Raízen, 100% dos produtos estão de acordo com os requisitos legais nacionais e internacionais da indústria de alimentos.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido por Cosan LE, Comgás e Raízen.

#### PR2 Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida

Na Raízen, não ocorreu caso de não conformidade dessa natureza no período de 2012/2013.

- » Indicador respondido pela Raízen.

---

### Rotulagem de produtos e serviços

#### Forma de gestão

Consulte o indicador PR4, página 36 do *Caderno GRI*.

#### PR4 Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços

Em 2012/2013, foram registrados 73 casos de não conformidade – 56 que resultaram em multa e 17 que resultaram em advertência –, totalizando um valor de R\$ 292.104,54 a ser pago pela Cosan. Todos eles são relativos ao peso do produto informado na embalagem e o peso aferido em exames periciais, feitos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Essas autuações foram recebidas pela empresa Docelar, que foi vendida pela Companhia para a Camil em outubro de 2012.

No ciclo 2012/2013, a Raízen cometeu 21 infrações, uma redução de 67% em relação ao período anterior, também referentes à conformidade entre o peso real dos produtos e o peso declarado nas embalagens de açúcar.

- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen) e pela Raízen.

---

### Comunicação e marketing

#### Forma de gestão

Consulte o indicador PR6, página 36 do *Caderno GRI*.

PR6 Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio

A Cosan Lubrificantes e Especialidades desenvolve suas atividades baseada nas diretrizes do Código de Conduta. A empresa mantém os mesmos padrões de uso de marca e patrocínios esportivos estabelecidos pela ExxonMobil.

As publicações externas, monitoradas pela Área de Marketing, levam em consideração as cláusulas estabelecidas nos contratos firmados com agências de comunicação. Antes do planejamento de anúncios, da solicitação de patrocínio, da realização de pesquisas contratadas ou do estabelecimento de planos de ação, é revisada a conformidade legal das práticas de comunicação.

Além disso, jornalistas que atuam na Cosan LE fiscalizam semestralmente a conformidade dos comunicados internos.

A empresa recebe questionamentos da sociedade em relação ao descarte das embalagens e a aplicação e ficha técnica de seus produtos. Para responder a essas demandas, possui o *site* da companhia, [www.mobil.cosan.com.br](http://www.mobil.cosan.com.br), o Fale Conosco e o Serviço de Suporte ao Cliente.

Preocupada com o descarte de suas embalagens, a Cosan LE busca orientar seus clientes em relação a normas ambientais. O Programa Troca Inteligente propõe um novo modelo de troca de óleo lubrificante, que evita o descarte de embalagem e a geração de resíduos.

A Cosan LE não adota códigos voluntários específicos de comunicação.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido pela Cosan LE.

---

### Privacidade do cliente

#### Forma de gestão

Consulte o indicador PR8, página 36 do *Caderno GRI*.

#### PR8 Violação de privacidade e perda de dados

Não foram registrados processos judiciais relacionados a violação de privacidade e perda de dados de clientes no período coberto pelo relatório.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raízen).

---

## Conformidade

### Forma de gestão

Consulte o indicador PR9, página 37 do *Caderno GRI*.

#### **PR9** Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

No período 2012/2013, não houve sanções administrativas ou judiciais com valores monetários significativos por descumprimento a leis ou regulamentos referentes ao fornecimento de produtos e serviços.

- » Acesse o indicador da Comgás em [www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx](http://www.comgas.com.br/pt/Paginas/RelatorioAnual.aspx).
- » Indicador respondido de forma consolidada pelo Corporativo da Cosan (contempla todas as empresas, exceto Comgás e Raizen).

## Índice remissivo GRI

INFORMAÇÕES DE PERFIL			
Estratégia e análise			
Indicador	Descrição	Reportado	Página
1.1	Mensagem do presidente	Completo	4 e 5 do relatório de sustentabilidade
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Completo	4, 5, 22, 23, 64, 65, 66, 67 e 68 do relatório de sustentabilidade
Perfil organizacional			
Indicador	Descrição	Reportado	Página
2.1	Nome da organização	Completo	1 do <i>Caderno GRI</i>
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Completo	10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade
2.3	Estrutura operacional da organização	Completo	10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade
2.4	Localização da sede da organização	Completo	1 do <i>Caderno GRI</i>
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	Completo	10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Completo	1 do <i>Caderno GRI</i>
2.7	Mercados atendidos	Completo	8, 10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade
2.8	Porte da organização	Completo	8, 10, 11, 12 e 13 do relatório de sustentabilidade e 15 do <i>Caderno GRI</i>
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	Completo	14 e 18 do relatório de sustentabilidade
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	Completo	69 do relatório de sustentabilidade
Parâmetros para o relatório			
Indicador	Descrição	Reportado	Página
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	Completo	1 do <i>Caderno GRI</i>
3.2	Data do relatório anterior mais recente	Completo	1 do <i>Caderno GRI</i>
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	Completo	1 do <i>Caderno GRI</i>
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo	Completo	1 do <i>Caderno GRI</i>
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	Completo	21, 22, 23, 31, 38, 44, 50, 56 e 84 do relatório de sustentabilidade
3.6	Limite do relatório	Completo	84 do relatório de sustentabilidade
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	Completo	84 do relatório de sustentabilidade
3.8	Base para a elaboração do relatório	Completo	84 do relatório de sustentabilidade
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	Completo	84 do relatório de sustentabilidade
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Completo	84 do relatório de sustentabilidade
3.11	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	Completo	84 do relatório de sustentabilidade
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	Completo	38 do <i>Caderno GRI</i>
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Completo	84 do relatório de sustentabilidade

Governança, compromissos e engajamento			
Indicador	Descrição	Reportado	Página
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança	Completo	60 e 61 do relatório de sustentabilidade e 28 no <i>Caderno GRI</i>
4.2	Presidência do mais alto órgão de governança	Completo	2 do <i>Caderno GRI</i>
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	Completo  Todos os membros são homens. Conselheiro independente é o membro do Conselho que não possui relação comercial nem de outra natureza com a organização, com empresa sob o mesmo controle, com o acionista controlador ou com um membro do órgão de administração.	60 e 62 do relatório de sustentabilidade
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	Completo	62, 63 e 64 do relatório de sustentabilidade
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização (incluindo social e ambiental)	Completo	60 do relatório de sustentabilidade
4.6	Processos para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	Completo	62, 63 e 64 do relatório de sustentabilidade
4.7	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	Completo	2 do <i>Caderno GRI</i>
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes	Completo	9, 62, 63 e 64 do relatório de sustentabilidade
4.9	Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	Completo	61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 do relatório de sustentabilidade
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Completo	60 do relatório de sustentabilidade
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	Completo	3 do <i>Caderno GRI</i>
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Completo	72 e 73 do relatório de sustentabilidade
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	Completo	72 e 73 do relatório de sustentabilidade
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Completo	21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	Completo	21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	Completo	21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	Completo	21, 22, 23, 31, 38, 44, 50 e 56 do relatório de sustentabilidade

INFORMAÇÕES SOBRE ABORDAGEM DE GESTÃO		
Abordagem de gestão	Aspectos	Página
EC	Desempenho econômico	18, 19, 20, 21, 24, 25, 72 e 73 do relatório de sustentabilidade
	Presença no mercado	74 e 83 do relatório de sustentabilidade e 5 do <i>Caderno GRI</i>
	Impactos econômicos indiretos	73, 74 e 75 do relatório de sustentabilidade
EN	Materiais	7 do <i>Caderno GRI</i>
	Energia	8, 10 e 11 do <i>Caderno GRI</i>
	Água	9 do <i>Caderno GRI</i>
	Biodiversidade	10 e 13 do <i>Caderno GRI</i>
	Emissões, efluentes e resíduos	21, 22, 23, 24 e 25 do <i>Caderno GRI</i>
	Produtos e serviços	13 do <i>Caderno GRI</i>
	Conformidade	13 do <i>Caderno GRI</i>
	Geral	14 do <i>Caderno GRI</i>

LA	Emprego	78 e 79 do relatório de sustentabilidade e 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 do <i>Caderno GRI</i>
	Relações entre o trabalho e a governança	78 e 79 do relatório de sustentabilidade e 22 do <i>Caderno GRI</i>
	Saúde e segurança no trabalho	78, 79, 80, 81, 82 e 83 do relatório de sustentabilidade e 22, 23, 24 e 25 do <i>Caderno GRI</i>
	Treinamento e educação	78 e 79 do relatório de sustentabilidade e 26 e 27 do <i>Caderno GRI</i>
	Diversidade e igualdade de oportunidades	78 e 79 do relatório de sustentabilidade e 28, 29, 30 e 31 do <i>Caderno GRI</i>
	Remuneração para homens e mulheres	78 e 79 do relatório de sustentabilidade e 31 do <i>Caderno GRI</i>
HR	Prática de investimentos e processo de compra	62 e 63 do relatório de sustentabilidade e 33 do <i>Caderno GRI</i>
	Não discriminação	62 e 63 do relatório de sustentabilidade e 34 do <i>Caderno GRI</i>
	Liberdade de associação	34 do <i>Caderno GRI</i>
	Trabalho infantil	62 e 63 do relatório de sustentabilidade e 34 do <i>Caderno GRI</i>
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	62 e 63 do relatório de sustentabilidade e 34 do <i>Caderno GRI</i>
	Práticas de segurança	62 e 63 do relatório de sustentabilidade e 34 do <i>Caderno GRI</i>
	Direitos indígenas	35 do <i>Caderno GRI</i>
	Remediação	35 do <i>Caderno GRI</i>
SO	Comunidades locais	73, 74 e 75 do relatório de sustentabilidade e 31 e 32 do <i>Caderno GRI</i>
	Corrupção	62, 63 e 64 do relatório de sustentabilidade e 32 do <i>Caderno GRI</i>
	Políticas públicas	72, 73 e 74 do relatório de sustentabilidade
	Concorrência desleal e conformidade	33 do <i>Caderno GRI</i>
PR	Saúde e segurança do cliente	35 e 36 do <i>Caderno GRI</i>
	Rotulagem de produtos e serviços	36 do <i>Caderno GRI</i>
	Comunicação e marketing	36 do <i>Caderno GRI</i>
	Privacidade do cliente	36 do <i>Caderno GRI</i>
	Conformidade	37 do <i>Caderno GRI</i>

INDICADORES DE DESEMPENHO			
DESEMPENHO ECONÔMICO			
Desempenho econômico			
Indicador	Descrição	Reportado	Página
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Completo	3 do <i>Caderno GRI</i>
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas	Parcial	4 do <i>Caderno GRI</i>
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão	Completo	4 do <i>Caderno GRI</i>
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Completo O Governo não está presente nas ações da Organização.	5 do <i>Caderno GRI</i>
Presença no mercado			
EC7	Procedimentos para contratação local	Completo	5 do <i>Caderno GRI</i>
Impactos econômicos indiretos			
EC8	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	Completo	5 do <i>Caderno GRI</i>
DESEMPENHO AMBIENTAL			
Materiais			
Indicador	Descrição	Reportado	Página

EN1	Materiais usados, por peso ou volume	Completo	7 do Caderno GRI
EN2	Materiais provenientes de reciclagem	Completo	7 do Caderno GRI
<b>Energia</b>			
EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária	Completo	8 do Caderno GRI
EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária	Completo	8 do Caderno GRI
EN5	Energia economizada por meio de melhorias em conservação e eficiência	Parcial	8 do Caderno GRI
<b>Água</b>			
EN8	Total de água retirada, por fonte	Completo	9 do Caderno GRI
EN9	Fontes hídricas afetadas	Completo	9 do Caderno GRI
EN10	Água reciclada e reutilizada	Parcial	9 do Caderno GRI
<b>Biodiversidade</b>			
EN11	Áreas protegidas	Parcial	10 do Caderno GRI
EN12	Impactos na biodiversidade	Parcial	10 do Caderno GRI
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	Completo	10 do Caderno GRI
EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	Parcial	10 do Caderno GRI
EN15	Lista vermelha da IUCN	Completo	10 do Caderno GRI
<b>Emissões, efluentes e resíduos</b>			
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	Completo	10 do Caderno GRI
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa	Completo	10 do Caderno GRI
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	Completo	10 do Caderno GRI
EN21	Descarte de água	Completo	11 do Caderno GRI
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	O método de disposição foi definido pela Cosan em conjunto com uma empresa prestadora de serviço.	11 do Caderno GRI
EN23	Derramamentos significativos	Completo	12 do Caderno GRI
EN24	Resíduos perigosos transportados	Completo	13 do Caderno GRI
EN25	Corpos d'água e habitats afetados	Parcial	13 do Caderno GRI
<b>Produtos e serviços</b>			
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	Parcial	13 do Caderno GRI
EN27	Produtos e embalagens recuperados	Completo	13 do Caderno GRI
EN28	Não conformidade ambiental	Completo	13 do Caderno GRI
<b>Geral</b>			
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental	Completo	14 do Caderno GRI
<b>DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>			
<b>Emprego</b>			
<b>Indicador</b>	<b>Descrição</b>	<b>Reportado</b>	<b>Página</b>
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero	Completo	15 do Caderno GRI
LA2	Número total e taxa de novas contratações de funcionários e de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região	Completo	18 do Caderno GRI
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais significativas	Completo	21 do Caderno GRI
LA15	Retorno ao trabalho e taxa de retenção	Completo	22 do Caderno GRI
<b>Relação entre os trabalhadores e a governança</b>			
LA4	Negociação coletiva	Completo	22 do Caderno GRI
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência para mudanças operacionais	Completo	22 do Caderno GRI
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>			
LA6	Comitês de segurança e saúde	Completo	23 do Caderno GRI
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero	Parcial	23 do Caderno GRI
LA8	Programas de prevenção a doenças graves	Completo	25 do Caderno GRI
LA9	Acordos com sindicatos sobre saúde e segurança	Completo	25 do Caderno GRI

Treinamento e educação			
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por gênero, discriminada por categoria funcional	Completo	26 do <i>Caderno GRI</i>
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Completo	27 do <i>Caderno GRI</i>
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero	Completo	27 do <i>Caderno GRI</i>
Diversidade e igualdade de oportunidade			
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Parcial	28 do <i>Caderno GRI</i>
Remuneração para homens e mulheres			
LA14	Proporção de salário-base e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional, por unidades operacionais significativas	Completo	31 do <i>Caderno GRI</i>
DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE			
Comunidades locais			
SO1	Percentual de operações com programas de avaliação de impacto, desenvolvimento e engajamento implementados nas comunidades locais	Parcial	31 do <i>Caderno GRI</i>
SO9	Operações com possíveis impactos negativos significativos nas comunidades locais	Parcial	32 do <i>Caderno GRI</i>
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com possíveis impactos negativos significativos em comunidades locais	Parcial	32 do <i>Caderno GRI</i>
Corrupção			
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliação de riscos relacionados a corrupção	Parcial	32 do <i>Caderno GRI</i>
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização	Completo	32 do <i>Caderno GRI</i>
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Completo	32 do <i>Caderno GRI</i>
Políticas Públicas			
SO5	Posição quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	Completo	33 do <i>Caderno GRI</i>
SO6	Contribuições financeiras para campanhas políticas	Completo	33 do <i>Caderno GRI</i>
Concorrência desleal e conformidade			
SO7	Concorrência desleal	Completo	33 do <i>Caderno GRI</i>
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos	Completo	33 do <i>Caderno GRI</i>
DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS			
Processo de compra			
HR1	Percentual e número total de acordos de investimentos e contratos significativos que incluem cláusulas de integração das preocupações com direitos humanos ou que tenham sido submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Parcial	33 do <i>Caderno GRI</i>
HR2	Percentual de empresas contratadas, fornecedores significativos e outros parceiros de negócios que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos, e as medidas tomadas	Completo	33 do <i>Caderno GRI</i>
Não discriminação			
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas para corrigir e mitigar novos casos	Completo	34 do <i>Caderno GRI</i>
Liberdade de associação			
HR5	Liberdade de associação	Completo	34 do <i>Caderno GRI</i>
Trabalho infantil			
HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Completo	34 do <i>Caderno GRI</i>
Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório	Completo	34 do <i>Caderno GRI</i>

Práticas de segurança			
HR8	Percentual do pessoal de segurança treinado em direitos humanos	Completo	34 do Caderno GRI
Direitos indígenas			
HR9	Violações de direitos indígenas	Completo	35 do Caderno GRI
Remediação			
HR11	Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas	Completo	35 do Caderno GRI
DESEMPENHO SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
Saúde e segurança do cliente			
PR1	Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	Parcial	35 do Caderno GRI
PR2	Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	Completo	36 do Caderno GRI
Rotulagem de produtos e serviços			
PR4	Não conformidade – rotulagem	Completo	36 do Caderno GRI
Comunicação e marketing			
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários	Completo	36 do Caderno GRI
PR8	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade de clientes	Completo	36 do Caderno GRI
Conformidade			
PR9	Multas por não conformidade relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Completo	37 do Caderno GRI